INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

NÚMERO 29.863
R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 2024

SILVIO SANTOS
1930 ● 2024

O REI DA TV

Morre, aos 93 anos, o maior nome da história da televisão brasileira

O Brasil perdeu na manhã de ontem o seu maior comunicador, responsável durante as últimas décadas por alegrar os domingos com seus programas, shows, músicas e o inconfundível sorriso. Senor Abravanel, o Silvio Santos, teve uma trajetória admirável não só como apresentador, mas também como empresário. O camelô que vendia bugigangas no Rio de Janeiro na década de 1950 construiu um dos maiores conglomerados de comunicação do país, o SBT – ao qual a TV Alterosa é afiliada –, e ergueu também empresas de porte em outras áreas. A morte de Silvio, aos 93 anos, em decorrência de uma broncopneumonia após infecção por influenza (H1N1), repercutiu pelo país. Artistas, empresários e políticos fizeram questão de prestar homenagem ao Rei da TV e lembrar sua importância. Carlos Alberto de Nóbrega, um dos seus amigos de longa data, comandante do programa "A praça é nossa", escreveu uma mensagem singela e que certamente resume o sentimento de milhões: "Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade e de uma saudade que será eterna". Em comunicado oficial, o SBT afirmou que "Silvio viveu 93 anos para levar felicidade e amor a todos os brasileiros." **PÁGINAS 15 A 26**

"O sorriso é a melhor arma para inspirar confiança. O homem que sorri é um homem confiante, de quem toda gente gosta"

SILVIO SANTOS

JORGE ARAUJO JF/FOLHA PRESS

E MAIS...

SHOW DO MILHÃO
PATRIMÔNIO SOMADO DOS 10 CANDIDATOS MAIS RICOS DE MG CHEGA A R$ 477 MI PÁGINAS 4 E 5

TOPA TUDO POR DINHEIRO
PF PRENDE EX-DIRETOR DA PETROBRAS RENATO DUQUE, CONDENADO POR DESVIOS PÁGINA 8

PORTA DA ESPERANÇA
MAIS DE 2 MILHÕES DISPUTAM HOJE UMA VAGA DE EMPREGO PÁGINA 11

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JUSTIÇA
Musk culpa Moraes e diz que fechará X no Brasil ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular

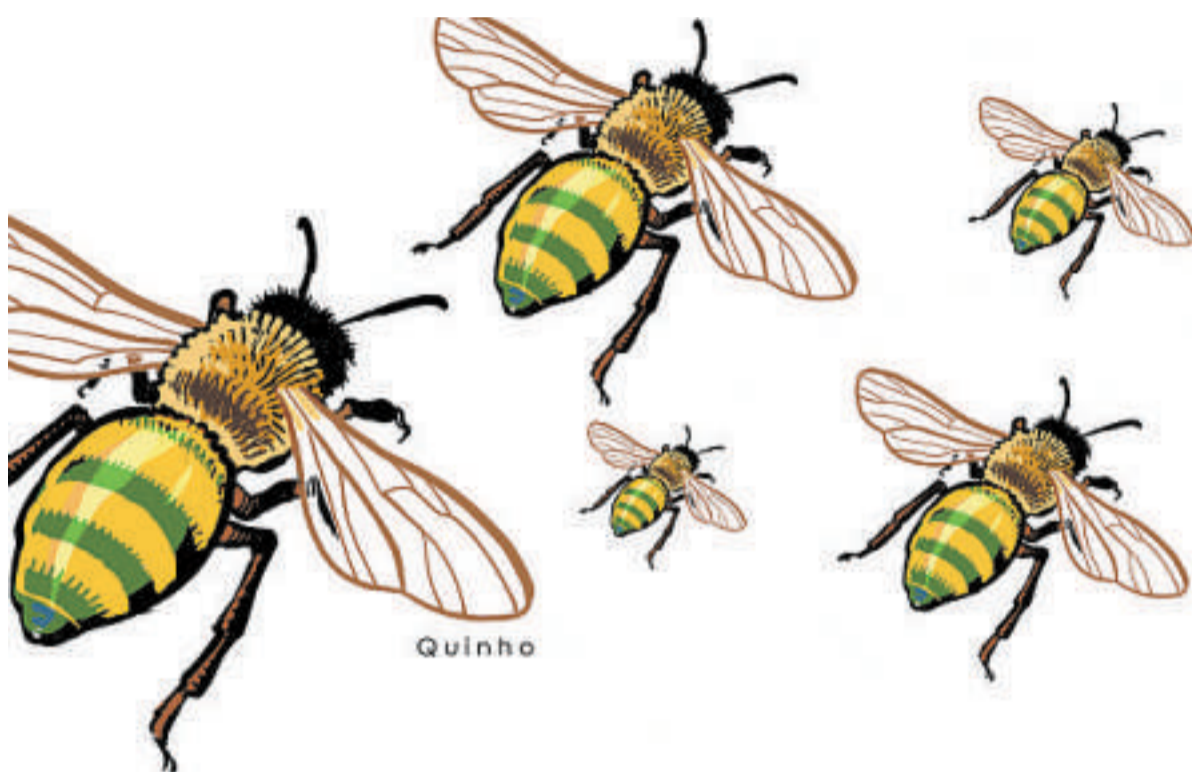
FREDERIC J. BROWN/AFP

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NUMA CULTURA DEMOCRÁTICA DE AUTOCONTENÇÃO E DE OLHO NA ESTABILIZAÇÃO DO REGIME, QUE ACORDAVA DE TENEBROSAS DÉCADAS DE DITADURA MILITAR, O PARLAMENTO SE ACOMODOU NO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Crimes, castigos e as abelhas democráticas

Foi no segundo impeachment pós-redemocratização que o Congresso Nacional se reposicionou na relação tripartite de poderes. No primeiro, de Fernando Collor de Mello, o país respirava a reabertura. Numa cultura democrática de autocontenção e de olho na estabilização do regime, que acordava de tenebrosas décadas de ditadura militar, o parlamento se acomodou no presidencialismo de coalizão.

Mas em 2015, já no contexto da emergência da tecnopolítica, é evidente o reposicionamento do Congresso Nacional. O impeachment de Dilma Rousseff se desenha, ao mesmo tempo em que se dá o parto da Emenda Constitucional 86, que torna impositiva a execução das emendas individuais dos parlamentares no Orçamento da União, em princípio ao limite de 1,2% da receita corrente líquida do ano anterior. Assim, em 2016, o presidencialismo de coalizão perde o seu principal instrumento de estabilidade à base legislativa, em sistema de elevada fragmentação partidária. Parlamentares passam a alimentar as próprias bases sem necessariamente precisar se vincular ao governo. Além dos recursos, aos tecnopolíticos, basta a habitual lacração para responder aos respectivos nichos radicais.

Satisfeitos com a nova perspectiva de poder, em dezembro de 2022 – enquanto o então presidente da República derrotado nas eleições articulava um golpe de estado – parlamentares aprovaram a Emenda Constitucional 126, engordando ainda mais, a partir de 2023, a nova temporada das emendas: o limite subiu a 2% das receitas correntes líquidas. Em números, no Orçamento de R$ 2,2 trilhões da União de 2024, R$ 52 bilhões são destinados ao festival de emendas. Sem qualquer planejamento de investimentos vinculados a uma consistente política de Estado, o Poder Legislativo ganha asas e institucionaliza funções executivas. Ao Executivo, resta o esqueleto de um orçamento sem capacidade de investimento.

Nas duas últimas décadas, não apenas o Congresso Nacional se lança ao voo de Ícaro. Parte do Poder Judiciário e órgãos de controle se redescobrem na aparelhada República do Lavajatismo. "Serviço" feito, Sérgio Moro (União) larga a toga e se torna ministro da Justiça de Jair Bolsonaro; em seguida elege-se senador, e a reboque carrega a mulher para a Câmara dos Deputados. Compreendendo o curso dos acontecimentos, o Supremo Tribunal Federal (STF) se descola da perspectiva Lavajatista e faz o enfrentamento às gritantes "excepcionalidades". Cabe também à Corte confrontar o golpe de estado fracassado, julgar e punir quem crime cometeu. Sob o desespero dos atores de 8 de janeiro e dos agentes da tecnopolítica, o ministro Alexandre de Moraes se vê sob o fogo cruzado. Apesar dos ataques ao STF, o bolsonarismo se desmancha ao ritmo do enxame de abelhas em certo comício em Macaíba, no Rio Grande do Norte. Entretanto, a República continua ameaçada pela desorganização do sistema tripartite de poder e pela ausência da cultura democrática de autocontenção. Se as cabeças do Lavajatismo e do golpe de 8 de janeiro não foram punidas, nem sempre teremos abelhas.

Exemplo

Como nada se processa no vácuo, as assembleias legislativas de todo o país – e depois as câmaras municipais – acompanharam o Congresso Nacional na instituição das emendas impositivas. Em Minas, a Assembleia promulgou em julho de 2018 a EC 96, tornando obrigatória a execução de emendas parlamentares no orçamento estadual até o limite de 1% das receitas correntes do ano anterior. Em 2019, primeiro da vigência, a cota de emendas por parlamentar saltou de R$ 1,5 milhão para R$ 5 milhões.

Sustentabilidade"

No mesmo ritmo do Congresso Nacional, em Minas, em 2023 deputados estaduais elevaram as emendas parlamentares impositivas de 1% para 2% das receitas correntes do estado. A PEC 6/2019, originalmente previa a inserção do conceito da sustentabilidade como princípio da administração pública. O "reforço" às emendas impositivas entrou de carona. E neste 2024, ano eleitoral e primeiro de vigência, cada deputado estadual tem para indicar em suas bases, entre emendas individuais e emendas de bloco, R$ 21.581.616,00.

Quem não chora...

E para não dizer que a base de Romeu Zema (Novo) não recebe nada além do impositivo, em dezembro de 2023 liberou o extra de R$ 6 milhões para a indicação na saúde. Alguns parlamentares da base, que não haviam sido incluídos, ligaram a Gustavo Valadares reclamando. Levaram. Os valores foram liberados este ano.

Vice sem prefeito

Em meio a uma disputa interna do Podemos – e com três nomes de vice para compor a chapa de Carlos Viana já anunciados –, Renata Rosa, a "oficial" registrada na Justiça Eleitoral, começou a pedir votos pelas mídias digitais. Detalhe: ela não cita o candidato a prefeito; antes, agradece o apoio da deputada federal Nely Aquino, presidente estadual do Podemos. Kika da Serra é o nome pleiteado por Viana para substituir Rosa.

Tabu

Entre as 72.295 candidaturas registradas nas eleições municipais em Minas Gerais, 67.606 das quais para as câmaras municipais, 76% preferiram não declarar a sua orientação sexual. Entre os 24% que optaram por divulgar, 98% se declararam heterossexuais; 0,89%, gays; 0,48%, lésbicas; 0,34%, bissexuais; 0,13%, assexual; e 0,05, pansexual.

Investigações

A Polícia Federal lançou oficialmente o painel BI Eleições, uma nova ferramenta de dados abertos que permitirá a qualquer cidadão acompanhar estatísticas detalhadas dos casos eleitorais em apuração no âmbito da PF.

PRIMEIRO fim de semana de compromissos de campanha ficou marcado pelo disseminação dos candidatos pela capital mineira

SÁBADO DE AGENDAS ESPALHADAS POR BH

BRUNO NOGUEIRA, ANA MENDONÇA E SILVIA PIRES

O segundo dia da campanha eleitoral em BH ficou marcado pela pulverização de candidatos pela cidade. Os postulantes à PBH percorreram seis das nove regiões da cidade: Norte, Centro-Sul, Oeste, Barreiro, Leste e Venda Nova. Só não houve registro de visitas na Pampulha e nos territórios Noroeste e Nordeste.

O atual prefeito Fuad Noman (PSD) aproveitou o dia para lançar sua campanha à reeleição. O evento ficou marcado por elogios ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e alfinetadas a adversários na corrida, como Mauro Tramonte (Republicanos). O evento ocorreu na manhã de ontem, no Ginásio Poliesportivo do Cruzeiro, na Rua Ouro Preto, no Barro Preto, Centro-Sul de BH.

Fuad chegou acompanhado do ministro de Minas e Energia Alexandre Silveira (PSD), que não poupou elogios ao prefeito. Em coletiva de imprensa após o discurso, Fuad rebateu as críticas que recebeu durante o debate da TV Bandeirantes, realizado na semana passada. "Os outros nunca fizeram nada, por isso é natural que eles me ataquem. Mas, o povo está vendo. Eu não ataco ninguém, minha campanha é positiva. Só quero mostrar o que fiz e o que ainda vou fazer."

VENDA NOVA E NIKOLAS

O deputado estadual Bruno Engler (PL), candidato à PBH, fez uma caminhada pela Rua Padre Pedro Pinto, na Região de Venda Nova, na manhã de ontem. Acompanhado por sua candidata a vice, Cláudia Romualdo (PL), o parlamentar conversou com os comerciantes para apresentar suas propostas.

Propôs aos apoiadores uma revisão no Código de Posturas, que dispõe sobre as regras para o comércio da cidade. "O empreendedorismo precisa ser incentivado. Precisamos trazer Belo Horizonte para o século 21 e entregar o que a nossa cidade realmente merece, que é cuidado, atenção e um trabalho sério, voltado para dar qualidade de vida à população", disse.

Durante a tarde, Engler esteve em evento com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) no Prado, Oeste da cidade. Nessa agenda, o discurso do candidato incluiu uma crítica à atual administração municipal, tachada por ele como uma "grande cabine de emprego".

DOBRADINHA NO MORRO

O também deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) visitou a comunidade do Morro do Papagaio, na Região Centro-Sul da capital, junto com o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e sua candidata a vice, Luísa Barreto (Novo). No segundo dia de campanha eleitoral, o candidato à PBH ressaltou a necessidade de conversar com a população para conhecer os problemas da cidade.

"É desse jeito que nós vamos trabalhar. Nós vamos estar na rua, junto com o povo, olhando os problemas do povo. Não é ficar sentado em gabinete não. Ficar sentado no gabinete não resolve nada. O que nós queremos é conversar com o povo, ver os problemas, saber o que a gente pode fazer. É isso que queremos para essa comunidade e para toda Belo Horizonte", disse.

MERCADO CENTRAL

O deputado federal Rogério Correia (PT), candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, visitou o Mercado Central, no Centro da capital, em seu segundo dia de campanha, ontem. Acompanhado por sua candidata a vice, a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), o parlamentar conversou com comerciantes, tirou fotos e pediu apoio à chapa. O petista tomou limonada e café e comeu um pão de queijo que estava sendo distribuído no local.

"Nós temos que estar atentos a como fazer essa economia crescer. O governo Lula está recuperando o Brasil, então estamos tendo um crescimento econômico muito além do que se previa. Isso gerou muito emprego e renda para o trabalhador em Belo Horizonte, que precisa se preparar para o crescimento. A prefeitura precisa estar atenta para fazer com que o comércio e o serviço evoluam e atraiam pessoas de outros lugares", disse.

SAMBA E ADESIVOS

O presidente da Câmara Municipal de BH, vereador Gabriel Azevedo (MDB), usou o sábado para visitar as regiões Leste e Norte da cidade. Acompanhado do candidato a vice Paulo Brant (PSB), ele esteve com apoiadores no bairro Saudade durante a tarde. Na visita, distribuiu material de campanha e colou adesivos na traseira dos veículos.

"Nesse segundo dia de campanha eleitoral, foi possível mais uma vez ouvir das pessoas que a cidade está completamente abandonada. Pela manhã, no Bairro Planalto, na Região Norte, muitas pessoas se reuniram comigo na praça para reclamar da falta de cuidado da prefeitura com a comunidade", afirmou. Ainda na visita ao Planalto, o vereador ouviu queixas de melhoria na segurança pública.

OUTRAS AGENDAS

Wanderson Rocha (PSTU) participou de uma conversa sobre "o papel da juventude revolucionária nas eleições". Já Indira Xavier (UP) foi ao Barreiro, onde integrou um ato ao lado do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). Carlos Viana (Podemos) usou o dia para fazer fotos. Também foi a um show. ■

GLAYDSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O PREFEITO FUAD NOMAN (PSD) LANÇOU SUA CAMPANHA DE REELEIÇÃO ONTEM, AO LADO DO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, ALEXANDRE SILVEIRA

MARCELO GOSLING/CAMPANHA BRUNO ENGLER

EM VENDA NOVA, O DEPUTADO ESTADUAL BRUNO ENGLER (PL) PROMETEU POLÍTICAS EM PROL DO EMPREENDEDORISMO PARA "TRAZER BH PARA O SÉCULO 21"

GLAYDSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O APRESENTADOR MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) APROVEITOU A FAMA CONQUISTADA NA TV PARA SE APROXIMAR DE ELEITORES NO MORRO DO PAPAGAIO

GLAYDSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CONCORRENTE PELO PT, ROGÉRIO CORREIA TOMOU LIMONADA NO MERCADO CENTRAL E APRESENTOU PROPOSTAS PARA O TURISMO

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BH, O VEREADOR GABRIEL AZEVEDO (MDB) PARTICIPOU DE RODA DE SAMBA NO BAIRRO SAUDADE DURANTE A TARDE

DADOS do TSE apontam o perfil do pleito municipal. São mais de 70 mil candidatos no total, mas somente 14% deles terão sucesso nas urnas

CORRIDA ELEITORAL TRADUZIDA EM NÚMEROS

GABRIEL RONAN

Com o pontapé inicial da campanha política já dado, o Núcleo de Dados do Estado de Minas traçou o perfil das eleições municipais no estado. De acordo com as informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o "candidato médio" em Minas é homem branco, casado e com ensino médio completo. Além disso, a reportagem identificou que os 10 candidatos mais ricos do pleito, considerando a declaração dada pelos próprios ao TSE, somam R$ 477,9 milhões em bens.

São 71.826 candidatos nos 853 municípios. Desses, 67.163 tentam 8.528 vagas de vereador, ou seja, apenas 12,6% dos postulantes ao Legislativo serão eleitos. Ao mesmo tempo, os 4.663 concorrentes aos cargos de prefeito e de vice-prefeito disputam 1.706 cadeiras, portanto só 36% desses terão sucesso nas urnas.

Considerando o valor em bens declarados por cada candidato ao TSE, o mais rico é o prefeito de Pimenta, no Centro-Oeste do estado. Geovânio, do PSD, afirma ter R$ 136,9 milhões em seu nome. Depois dele, aparece outro nome do PSD: Juracy Freire, que tentará a reeleição em Porteirinha (Norte), com R$ 66,7 milhões. Quem fecha o pódio endinheirado é Wanderli (Rede Sustentabilidade), concorrente à Prefeitura de Gonzaga, no Vale do Rio Doce. Ele declara R$ 47 milhões.

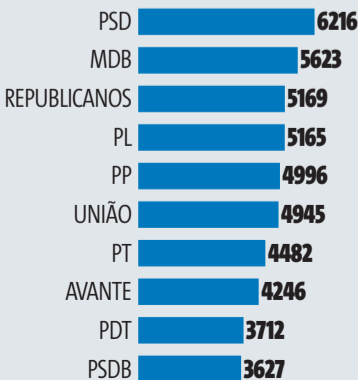
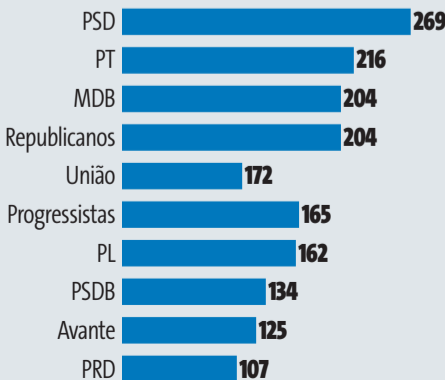
Quanto às profissões, o servidor público municipal é a mais comum. São 5.134 candidatos ocupando a função. Depois, aparecem os empresários (4.488) e os aposentados (3.528). O número de concorrentes brancos (31.429) supera o de pardos (29.626) e pretos (9.863), enquanto a maioria diz ter ensino médio completo – 38% do contingente total se encaixa nessa última realidade. Ao mesmo tempo, mais da metade (52%) dos postulantes são casados.

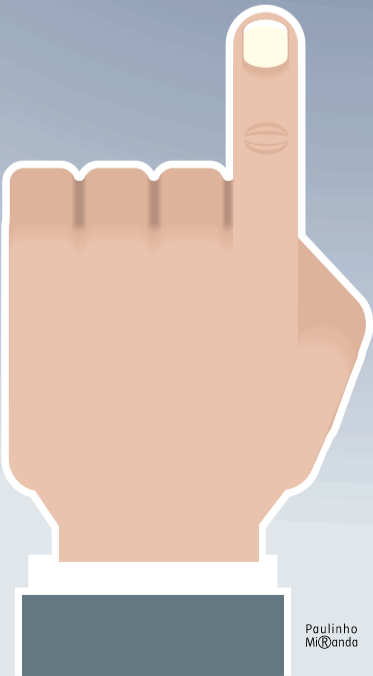
O EM também apurou que a maioria dos candidatos é formada por homens – 66,8%. Além disso, apenas sete nomes nas urnas são estrangeiros, enquanto 263 são naturalizados e um é português com igualdade de direitos. O TSE não traz a informação sobre o país de nascimento desses concorrentes. O mais velho entre os cadastros na base de dados das eleições municipais em Minas é Galileu Teixeira Machado, que tentará se tornar vereador de Divinópolis (Centro-Oeste) aos 92 anos. ■

Raio-x das eleições municipais de 2024

Informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) segmentadas pelo EM mostram o perfil demográfico do pleito

71.826 candidatos em **853** municípios | **67.163** candidatos a vereador | **8.528** cadeiras em disputa nas Câmaras Municipais | **4.663** candidatos a prefeito e vice-prefeito | **1.706** cadeiras em disputa nas prefeituras

Os 10 partidos com mais candidatos

Os 10 partidos com mais candidatos a prefeito

Os candidatos a prefeito mais ricos

NOME DE URNA	CIDADE	VALOR DECLARADO
Geovânio	Pimenta	R$ 136,9 milhões
Juracy Freire	Porteirinha	R$ 66,7 milhões
Wanderli	Gonzaga	R$ 47 milhões
Otacilinho	Conceição do Mato Dentro	R$ 42,5 milhões
Dr. Wagner	Miradouro	R$ 35,5 milhões
Lindouro	Alvinópolis	R$ 32,5 milhões
Jarbinhas	Guaxupé	R$ 31,7 milhões
Maurício Nazaré	Itaúna	R$ 30,8 milhões
Fernanda do Praxedão	Tiros	R$ 28,2 milhões
Inácio Franco	Pará de Minas	R$ 26,1 milhões

Recorte por grau de instrução

GRAU DE INSTRUÇÃO	NÚMERO DE CANDIDATOS
ENSINO MÉDIO COMPLETO	27.240
SUPERIOR COMPLETO	16.198
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	10.750
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	9.220
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	3.755
SUPERIOR INCOMPLETO	2.934
LÊ E ESCREVE	1.726
ANALFABETO	3

As profissões mais comuns entre os candidatos*

PROFISSÃO	'NÚMERO DE CANDIDATOS
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	5.134
EMPRESÁRIO	4.488
APOSENTADO	3.528
VEREADOR (TENTA REELEIÇÃO)	3.449
COMERCIANTE	3.429
AGRICULTOR	2.761
DONA DE CASA	2.622
TRABALHADOR RURAL	2.376
PRODUTOR AGROPECUÁRIO	1.413
ADVOGADO	1.358

*Outras profissões não declaradas reúnem 15.747 candidatos

Os candidatos que nasceram em outros estados

Número de candidatos por estado

2.582 São Paulo

1.060 Rio de Janeiro

589 Bahia

343 Paraná

316 Goiás

As profissões com apenas um candidato

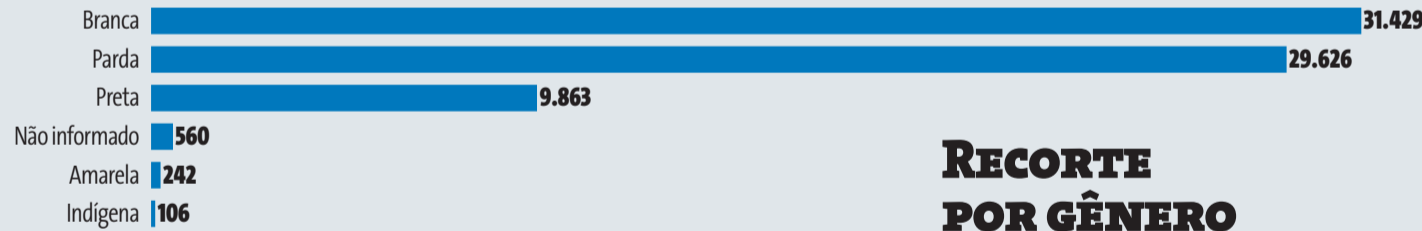
- Engraxate
- Físico
- Comissário de bordo
- Comandante de embarcações
- Joalheiro
- Trabalhador de curtimento
- Senador
- Controlador de tráfego aéreo
- Capitalista de ativos financeiros
- Arquivista e museólogo
- Técnico de biologia

Recorte por estado civil

ESTADO CIVIL	NÚMERO DE CANDIDATOS
CASADO(A)	37.429
SOLTEIRO(A)	24.575
DIVORCIADO(A)	7.561
VIÚVO(A)	1.634
SEPARADO(A) JUDICIALMENTE	627

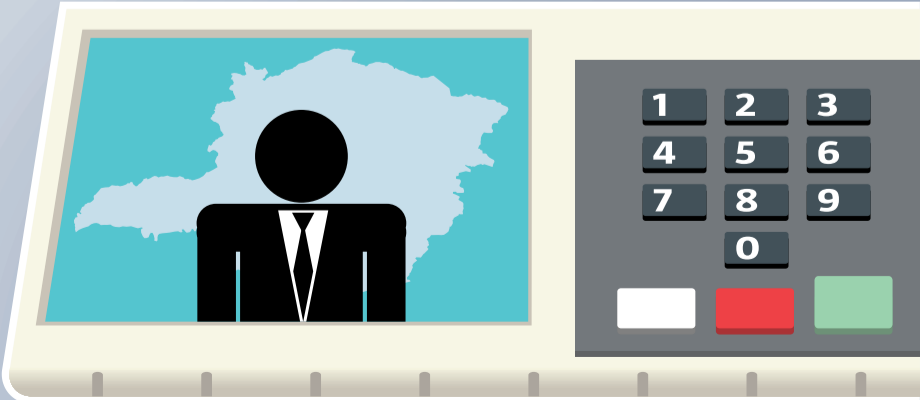
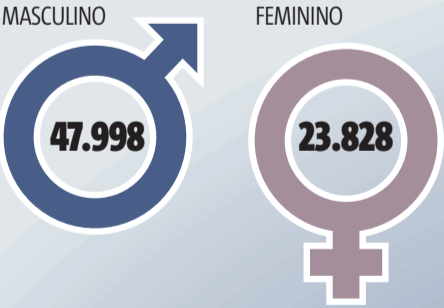
Recorte por raça

Número de candidatos por raça/Cor

Recorte por gênero

Os candidatos mais velhos

NOME DE URNA	CIDADE	IDADE
GALILEU	DIVINÓPOLIS	92
JOSÉ REIS	JAGUARAÇU	89
JUAREZ CARVALHO	FORMIGA	89
GUMERCINO	SANTANA DO MANHUAÇU	89
JOSÉ MATEUS	TIMÓTEO	89

Estrangeiros e naturalizados

NACIONALIDADE	NÚMERO DE CANDIDATOS
BRASILEIROS NATOS	71.555
BRASILEIROS NATURALIZADOS	263
ESTRANGEIROS	7
PORTUGUÊS COM IGUALDADE DE DIREITOS	1

NAS PRÓXIMAS DUAS SEMANAS postulantes à PBH vão falar sobre suas propostas. Em 11 de setembro haverá debate na TV Alterosa

EM TERÁ DEZ DIAS DE SABATINA COM CANDIDATOS A PREFEITO

BRUNO NOGUEIRA

O Estado de Minas começa nesta segunda-feira uma série de entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Com uma sabatina por dia, até 30 de agosto, os postulantes ao principal cargo da capital mineira serão questionados sobre os principais problemas da cidade, ideias de governo e suas relações políticas e partidárias.

As sabatinas começam pelos candidatos de partidos sem representação no Congresso Nacional. A primeira entrevistada será Lourdes Francisco, do Partido da Causa Operária (PCO); seguida por Indira Xavier, da Unidade Popular (UP), na terça-feira (20/8); e pelo candidato Wanderson Rocha, do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), na quarta (21/8).

Em seguida, os candidatos que têm mandatos. O primeiro entrevistado desse grupo é o deputado estadual Bruno Engler (PL), candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), na quinta-feira (22/8). A primeira semana de sabatinas será fechada pelo senador licenciado, Carlos Viana (Podemos), na sexta-feira (23/8).

Com o final de semana focado nas agendas dos postulantes ao comando da capital, as sabatinas retornam na segunda-feira do dia 26. A primeira entrevistada será a deputada federal Duda Salabert (PDT). Na terça-feira (27/8) será a vez do candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado federal Rogério Correia (PT).

10h

HORÁRIO DE INÍCIO DAS SABATINAS, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, COM TRANSMISSÃO NO CANAL DO YOUTUBE DO PORTAL UAI

O líder das primeiras pesquisas de intenção de voto, deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), será sabatinado na quarta-feira, dia 28. O parlamentar recebe o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e do governador Romeu Zema (Novo).

A primeira série de entrevistas das eleições municipais de 2024 chega ao fim com a sabatina dos candidatos que comandam atualmente o Legislativo e o Executivo da capital mineira. O entrevistado da quinta-feira (29/8), será o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (MDB). Para encerrar, o convidado da vez é o atual prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), na sexta-feira dia 30 de agosto.

As sabatinas serão transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do Portal UAI, começando por volta das 10h, e com trechos dos melhores momentos sendo exibidos pelo jornal da noite na TV Alterosa, às 19h30, e publicados na edição impressa do EM no dia seguinte. A íntegra também pode ser conferida pelos leitores no site do jornal.

DEBATE NA ALTEROSA

Em setembro, a TV Alterosa e o Portal UAI convidam os telespectadores para assistir ao debate entre os candidatos à PBH. No dia 11 de setembro, às 17h30, os sete candidatos dos partidos com representação em Brasília – como determina o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – se encontram para confrontos diretos em quatro blocos.

Com uma duração de aproximadamente 2h15, o debate será apresentado pela âncora e editora da TV Alterosa, Carolina Saraiva. Na ocasião, Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Fuad Noman (PSD), Gabriel Azevedo (MDB), Mauro Tramonte (Republicanos) e Rogério Correia (PT), terão de responder perguntas feitas entre eles.

O primeiro, segundo e terceiro bloco, serão exclusivos para os confrontos. O primeiro candidato será definido por sorteio, e terá 30 segundos para formular uma questão para que outro candidato de sua escolha responda em até 1min30. O desafiante terá um (1) minuto para réplica, e o desafiado 30 segundos para a tréplica. A ideia é fazer com que cada candidato seja questionado por outro.

Em caso de ofensas e ataques, os candidatos podem levantar o braço em direção a Carolina Saraiva e pedir direito de resposta. O pedido será analisado por uma comissão. Se concedido, o candidato terá a fala no início do bloco seguinte.

O quarto e último bloco será destinado para as considerações finais. Cada candidato terá 2 minutos para encerrar sua participação no debate. Os melhores momentos poderão ser conferidos no portal do Estado de Minas e, também, na edição impressa do dia 12. ■

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

TODOS OS CANDIDATOS À PREFEITURA PODERÃO APRESENTAR NAS SABATINAS AS SUAS PROPOSTAS PARA ADMINISTRAR BH

EM CAMPANHA

>>> »politica.em@uai.com.br

Apresentadores A cerimônia que apresentou a candidatura à reeleição de Fuad Noman (PSD) contou com dois apresentadores inusitados: o vice da campanha, vereador e apresentador de TV, Álvaro Damião (União Brasil), e sua filha, a apresentadora Giovanna Damião. Os dois se revezaram no protagonismo e até fizeram uma dobradinha ao lerem os nomes dos candidatos da coligação Sempre em Frente. **(Ana Mendonça)**.

Super-homem Quem também marcou presença no evento do PSD foi o Super-Homem. Um dos candidatos, que não foi identificado pela coluna, estava vestido em homenagem ao super-herói. Ao lado dos líderes partidários, ele tirou fotos e posou com militantes. **(AM)**

ANA MENDONÇA/EM/D.A PRESS

Cantoria Em meio à campanha, o candidato Gabriel Azevedo (MDB) e o vice da chapa, Paulo Brant (PSB), se reuniram com apoiadores para cantar jingles do apresentador Silvio Santos. O momento foi gravado pela equipe do vereador e postado nas redes sociais. **(AM)**

Panfletagem A deputada estadual Chiara Biondini (PL-MG) acompanhou o colega Bruno Engler (PL-MG) em uma panfletagem em Venda Nova. Os dois, que se tornaram amigos na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), compõem a bancada bolsonarista da Casa. **(AM)**

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Adesivo, não! O ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) não gostou quando um apoiador tentou colar um adesivo do aliado e candidato à PBH, Mauro Tramonte (Republicanos), no seu peito durante caminhada em uma comunidade na região Centro-Sul da capital. "Eu não usei isso nem na minha campanha", esbravejou. Na parte final da agenda, o ex-prefeito também se incomodou com a distância do percurso, gritou: 'Ô Mauro, vou andar mais não', se despediu do candidato e foi embora. **(Bruno Nogueira)**

AGENDA DO DIA

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)
- Caminhada e roda de conversa na Cabana Pai Tomás às 9h30.

ROGÉRIO CORREIA (PT)
- Bate-papo com expositores na Feira da Afonso Pena às 7h30

BRUNO ENGLER (PL)
- Gravação de programa eleitoral em BH e Brasília

CARLOS VIANA (PODEMOS)
- Visita e almoço na Serra

FUAD NOMAN (PSD)
- Agenda oficial de prefeito

GABRIEL AZEVEDO (MDB)
- Carreata no Vale do Jatobá às 9h

DUDA SALABERT (PDT), **WANDERSON ROCHA** (PSTU), **LOURDES FRANCISCO** (PCO) **E INDIRA XAVIER** (UP)
- Não informaram agendas

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

O "DONO DO BAÚ DA FELICIDADE" ERA CONSIDERADO UM AVENTUREIRO NAS ELEIÇÕES DE 1989, MAS TINHA UM PADRINHO PODEROSO, O EX-PRESIDENTE JOSÉ SARNEY

>>> »politica.em@uai.com.br

Com Silvio Santos candidato, a história seria outra

A história poderia ter sido outra na primeira eleição direta para presidente da República após a redemocratização em 1989. O pleito elegeu Fernando Collor de Mello numa disputa de segundo turno com outro candidato que surpreendeu os políticos da época, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Quem poderia ter mudado esse curso? O apresentador e empresário Silvio Santos, fundador e dono SBT, que faleceu na madrugada de ontem.

O "dono do Baú da Felicidade" era considerado um aventureiro diante de figuras como Ulysses Guimarães (MDB), Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT), Paulo Maluf (do extinto PDS) e Aureliano Chaves (do também extinto PFL). Mas, Silvio tinha um padrinho poderoso, o ex-presidente José Sarney, que havia virado vidraça na campanha eleitoral, porque ninguém o defendia. Outros candidatos também confrontavam Sarney:, como Afif Domingos (PL) e Fernando Gabeira (PV).

Silvio Santos foi uma cartada de última hora, articulada pelo deputado Marcondes Gadelha, que seria seu vice, e mais dois cardeais do PFL muito ligados a Sarney: Hugo Napoleão e Edison Lobão. Os três aliados do presidente da República à época quase conseguiram remover a candidatura de Aureliano Chaves, mas faltou combinar com o empresário Antônio Ermírio de Moraes, que prometeu financiar a campanha do ex-vice-presidente.

Aureliano havia sido vice de João Batista Figueiredo, o general que deixou o Palácio do Planalto pela garagem, sem passar a faixa para Sarney. Político mineiro, fora um dos que insurgira contra a candidatura de Paulo Maluf na antiga Arena para apoiar Tancredo Neves no colégio eleitoral.

A elite paulista temia que a entrada em cena de Silvio Santos favorecesse os candidatos de esquerda. Com os votos concentrados, Collor estaria no segundo turno. Silvio Santos foi obrigado a buscar um partido pequeno, o PMB, que removeu da disputa o pastor Armando Corrêa.

Também faltou combinar com o jornalista Roberto Marinho, dono do maior grupo de comunicação do país, que apoiava aquele que viria vencer o pleito: Collor de Mello, que se notabilizara no governo de Alagoas como "caçador de marajás". Filho do senador Arnon de Mello, sócio do dono da rede Globo em Alagoas, Collor fundou um pequeno partido, o PRN, e fez sua campanha tendo como alvo o governo Sarney. Caiu nas graças de Marinho, porque defendia a abertura da economia e as privatizações, além de herdar os antigos laços comerciais com o amigo de seu pai. Marinho era o principal fiador de sua candidatura.

A candidatura de Silvio Santos foi oficializada duas semanas antes da eleição, no dia 31 de outubro de 1989. De pronto, se tornou uma alternativa para derrotar os dois candidatos de esquerda, Lula e Brizola, diante do fato de as candidaturas de Ulysses e Covas não terem emplacado.

POPULISMO DE CENTRO

Collor já liderava a disputa, mas não teve apoio da mesma elite política que mais tarde viria a se articular com os jovens cara-pintadas da campanha do impeachment, que o levou à renúncia. Silvio Santos nunca exercera um cargo político, porém, era um empresário competente e sabia se movimentar nos bastidores do poder. Afinal, só com a popularidade de apresentador de TV, não teria construído seu império de comunicação.

Foi durante o regime militar que Silvio Santos obteve autorização para operar canais de TV no Rio, São Paulo, Porto Alegre e Belém para formar o Sistema Brasileiro de Televisão, o SBT. O programa "Semana do Presidente", criado em 1981 para divulgar as ações do governo Figueiredo, passou a divulgar as ações do presidente Sarney.

Até então, Silvio Santos recusara todos os convites para ingressar na política, mas a eleição direta para a Presidência, com apoio de Sarney, era muito tentadora. Quem mais se sentiu ameaçado foi Collor de Mello, que agora enfrentava um segundo colocado que lhe tirava votos e não dois concorrentes que disputavam votos entre si, como acontecia com Lula e Brizola.

A operação para remover Silvio Santos foi articulada pelo tesoureiro da campanha de Collor, PC Farias, e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, então funcionário da Xerox do Brasil, que descobriu irregularidades no registro da candidatura. O PMB não havia realizado as convenções estaduais exigidas pela legislação eleitoral.

Foi um ovo de Colombo: seis dias antes das eleições, por sete votos a zero, a candidatura de Silvio foi impugnada. Collor obteve 30% dos votos no primeiro turno, quase o dobro de Lula. No segundo, venceu o petista por 53% a 46%.

LAVA-JATO

PF PRENDE RENATO DUQUE, EX-DIRETOR DA PETROBRAS

Ele estava foragido há mais de um mês. Os agentes encontraram o ex-gestor em Volta Redonda (RJ). Juntas, as penas por corrupção e lavagem de dinheiro somam 39 anos

A Polícia Federal prendeu ontem o ex-diretor de serviços da Petrobras, Renato Duque, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava-Jato.

Duque foi encontrado em uma casa em Volta Redonda (RJ). Ele estava foragido desde 12 de julho, quando a Justiça Federal do Paraná decretou sua prisão.

Dados de inteligência e informações compartilhadas pelo Núcleo de Capturas da PF no Rio ajudaram os policiais a encontrar Duque em uma casa no bairro Niterói. Ele foi encaminhado ao sistema prisional, "onde permanecerá à disposição da Justiça", segundo a PF.

Juntas, as penas que restam a Duque somam 39 anos. Originalmente, essas condenações eram de 45 anos, 9 meses e 19 dias, mas ele teve desconto de mais de 6 anos que já foram cumpridos durante a Lava-Jato.

O mandado de prisão é consequência de três sentenças que transitaram em julgado – ou seja, não têm possibilidade de recurso –, além de uma quarta sentença que ainda está tramitando.

O ex-diretor estava solto havia mais de quatro anos, desde março de 2020. Na ocasião, a Corte impôs a ele medidas cautelares diversas da prisão, como a proibição de deixar o país e de entrar em contato com os demais investigados, além do uso de tornozeleira eletrônica.

Então, ele voltou de avião para o Rio de Janeiro, onde morava, e já tinha sido dispensado até do monitoramento eletrônico em abril do ano passado.

Ele foi um dos primeiros a serem condenados no âmbito da Lava-Jato, ainda em 2015. À época, respondeu por associação criminosa. Quando a PF fez buscas em sua casa, em novembro de 2014, rebelou-se, em conversa com seu advogado: "Que País é esse?" – ele foi preso temporariamente, por cinco dias. Depois, outras sentenças apontaram para corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Na primeira instância, a condenação de Duque foi feita pelas mãos do ex-juiz Sergio Moro, atual senador pelo União Brasil do Paraná. Para o então magistrado, o ex-diretor da Petrobras participava de um esquema de propina para destinar recursos a contas do exterior com objetivo de financiamento político.

A defesa de Duque não se manifestou até o fechamento desta edição. **(Folhapress)**

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ALERTA DE TSUNAMI
Terremoto de índice 7 sacode a Rússia ►►►

Para acessar: aponte o celular

EPIDEMIA

FOTOS: AFP

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS FAZ APELO PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO DE VACINAS E CONTENÇÃO DA EPIDEMIA

ÁFRICA REGISTRA MAIS DE 18.700 CASOS DE MPOX

Até a última semana, a África já havia registrado 3.101 casos confirmados, 15.636 suspeitos e 541 mortes pela doença, em 12 países do continente

Um total de 18.737 casos suspeitos ou confirmados de mpox, anteriormente conhecida como 'varíola dos macacos', foram registrados desde o início do ano na África, continente que enfrenta a propagação de uma nova cepa mais mortal e transmissível que as anteriores.

Foram identificadas diversas variantes do vírus, reforçou ontem (17/08) a agência de Saúde da União Africana, África CDC, especificando que até agora foram registrados, neste ano, 3.101 casos confirmados, 15.636 suspeitos e 541 mortes pela doença em 12 países do continente.

Desde o início de 2024, foram notificados mais casos do que em todo o ano anterior, quando este número era de 14.838, acrescentou. A República Democrática do Congo (RDC), epicentro da epidemia, concentra quase todos os casos notificados, com 16.800 suspeitos ou confirmados, segundo a mesma fonte.

A DOENÇA FOI DESCOBERTA EM HUMANOS EM 1970 NO ZAIRE, ATUAL RDC, COM A PROPAGAÇÃO DO SUBTIPO "CLADO 1", DO QUAL A NOVA VARIANTE É UMA MUTAÇÃO

Desde o início deste ano, foram relatadas mais de 500 mortes por mpox no país de cerca de 100 milhões de habitantes. Em Burundi, país vizinho, foram registrados 173 casos (39 confirmados, 134 suspeitos), um aumento de 75% em uma semana.

NOVA CEPA

A África enfrenta a propagação de uma nova cepa do vírus, detectada na RDC em setembro de 2023 e denominada "Clado 1b", que é mais mortal e mais transmissível do que as anteriores. Os primeiros casos desta variante também foram notificados fora de África nesta semana, na Suécia e no Paquistão.

Embora tenha afirmado que o risco geral para a população na Europa permanece "baixo", o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) instou na sexta-feira os países da União Europeia a se prepararem para o surgimento de mais casos desta cepa mortal. Na quarta-feira, a OMS declarou o mpox como uma emergência de saúde pública de importância internacional, o seu maior nível de alerta.

A organização já havia tomado decisão semelhante em 2022, quando uma epidemia de mpox, transmitida pelo "Clado 2b", se espalhou pelo mundo. O alerta foi levantado em maio de 2023. Na última sexta-feira (16/08), esta organização internacional fez um apelo ao aumento da produção de vacinas para conter a propagação da doença.

"Precisamos que os fabricantes aumentem sua produção para que tenhamos acesso a muito mais vacinas", declarou à imprensa Margaret Harris, porta-voz da OMS.

DUAS VACINAS

A agência sanitária da ONU pediu aos países com estoques de vacinas que as doem aos Estados com surtos de mpox. Os especialistas em imunização da OMS recomendam duas vacinas contra a doença: a MVA-BN, produzida pelo laboratório dinamarquês Bavarian Nordic, e a japonesa LC16.

A mpox é uma enfermidade viral transmitida dos animais para o ser humano, e também por contato físico próximo com uma pessoa infectada pelo vírus. O "Clado 1b" provoca febre, dores musculares e lesões em todo o corpo, enquanto as cepas anteriores eram caracterizadas por erupções cutâneas e lesões localizadas na boca, rosto ou órgãos genitais.

A doença foi descoberta em humanos em 1970 no Zaire, atual RDC, com a propagação do subtipo "Clado 1", do qual a nova variante é uma mutação. **(AFP)** ■

A LÍDER DA OPOSIÇÃO VENEZUELANA MARIA CORINA MACHADO (C), AGITA UMA BANDEIRA NACIONAL EM CIMA DE UM CAMINHÃO DURANTE UM PROTESTO PARA QUE A 'VITÓRIA' ELEITORAL SEJA RECONHECIDA

“NÃO VAMOS DEIXAR AS RUAS”

Em Caracas, milhares de venezuelanos reivindicam vitória nas eleições

FOTOS AFP

Com bandeiras nas mãos e com cópias impressas das atas dos seus centros de votação, milhares de venezuelanos protestaram ontem (17/08) em Caracas para reivindicar a vitória da oposição nas eleições presidenciais, após as quais Nicolás Maduro foi proclamado reeleito. Maduro também convocou manifestações a favor de sua reeleição.

As atas, que são semelhantes a um recibo de supermercado impresso pela máquina de votação com os resultados registrados em cada dispositivo, são o principal argumento da oposição, liderada por María Corina Machado, para alegar o que consideram ser uma fraude eleitoral em 28 de julho.

“Não vamos deixar as ruas!”, advertiu Machado, que saiu da clandestinidade para liderar o protesto em Caracas. “Com inteligência, com prudência, com resiliência, com audácia e pacificamente, porque a violência convém a eles [governo]. O protesto pacífico é nosso direito”.

“Hoje, temos mais força do que nunca”, declarou a líder diante de uma multidão. “A voz do povo deve ser respeitada. Que o mundo e todos dentro da Venezuela reconheçam que o presidente eleito é Edmundo González Urrutia”, o candidato opositor nas eleições de julho.

Machado declarou ter cópias de mais de 80% das atas que, segundo ela, provam a vitória de González e desmentem o resultado oficial que deu 52% dos votos a Maduro.

A líder opositora, que havia se escondido temendo por sua vida após as eleições, apareceu em público durante o evento. Ela chegou ao local em uma moto, usando um suéter com capuz que só retirou ao subir no caminhão usado como palco para os atos opositores, constatou um jornalista da AFP.

Enquanto ela passava, os manifestantes gritavam “Liberdade, liberdade!” e “Valente!”. Alguns pontos da capital estavam sob vigilância de blindados da Guarda Nacional e de policiais em motos.

Adriana Calzadilla, uma professora de 55 anos, expressou sua determinação ao participar da manifestação em Caracas: “Se ficarmos calados, isso não faz sentido. Este é um governo criminoso que quer se perpetuar no poder. Sinto cheiro de liberdade, não tenho nada a temer”.

González não participou da manifestação e não aparece em público desde 30 de julho. Assim como Machado, ele está na clandestinidade desde que as autoridades abriram uma investigação penal contra ambos por “instigação à rebelião”, entre outros crimes, após Maduro pedir sua prisão.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, González afirmou que as manifestações de ontm “são uma força que fará respeitar a decisão de mudança. Temos os votos, temos as atas, temos o apoio da comunidade internacional e temos os venezuelanos decididos a lutar por nosso país”, avaliou.

A convocação opositora se espalhou pelo mundo, refletindo a diáspora venezuelana de quase 8 milhões de pessoas, com manifestações ocorrendo desde a Colômbia até a Austrália, passando pelos Estados Unidos, Europa e Ásia.

APOIADORES DE MADURO PARTICIPAM DE UMA MARCHA PARA DEFENDER A “VITÓRIA” NAS ELEIÇÕES

MARCHA CHAVISTA

Milhares de apoiadores de Maduro começaram a se concentrar no centro de Caracas para uma manifestação em seu apoio. Maduro pediu ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), acusado de favorecer o governo, que “certificasse” a eleição.

Uma caravana com dezenas motociclistas partiu do bairro populoso de Petare em direção ao centro, onde a oposição estava concentrada. O canal estatal VTV mostrou manifestações de apoio em outras cidades.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ainda não publicou a contagem detalhada mesa por mesa, alegando que o sistema de votação automatizado foi alvo de um “ataque ciberterrorista”.

Estados Unidos, União Europeia (UE) e países da América Latina não reconheceram o resultado oficial da votação. Brasil e Colômbia estão liderando esforços para encontrar uma solução política para a crise, propondo a repetição das eleições, uma ideia rejeitada tanto pelo chavismo quanto pela oposição. ■

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IDOSOS NO BRASIL
Internet e celular avançam na 3ª idade ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

VOLUME DE 'CONCURSEIROS' EM RELAÇÃO AO ENEM É 5 VEZES MAIOR, SEGUNDO O MINISTÉRIO DA GESTÃO. A VIGILÂNCIA DO TRANSPORTE DAS PROVAS SERÁ 'FRETADA' PELAS FORÇAS DE SEGURANÇA DO PAÍS

EDUCAÇÃO

EXPECTATIVA INVADE O PEITO DE MILHÕES DE BRASILEIROS

"Enem dos Concursos" acontece hoje, em 228 cidades de todos os estados do país, com 210 mil trabalhadores envolvidos em mais de 72 mil salas preparadas para a aplicação das provas

O CNU (Concurso Nacional Unificado), "Enem dos Concursos", será realizado hoje (18) após ser adiado em maio por conta das chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul. A seleção tem regras rígidas de organização e aplicação das provas para garantir que não haja fraudes, e impressiona pelos números.

São 2,1 milhões de inscritos, que disputam 6.640 vagas em 21 órgãos públicos. As provas serão realizadas de manhã e à tarde, em 228 cidades, incluindo todas as capitais, somando 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas. É a maior do tipo na história dos concursos no país.

A aplicação das provas envolve 210 mil servidores, entre funcionários públicos de carreira, terceirizados e temporários. O local de aplicação com o maior número de participantes é uma universidade na zona oeste da capital paulista, com o total de 6.502 candidatos inscritos. São Paulo tem o maior número absoluto de candidatos, com 228.452 participantes. O maior desafio logístico é no Distrito Federal, onde 10% da população adulta local vai prestar a prova. São 220 mil participantes. "É um volume de pessoas em relação ao Enem que é mais de cinco vezes", disse a ministra Esther Dweck, do MGI (Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos), sobre o DF.

A logística de preparação, distribuição e de devolução das provas à sede da Cesgranrio, banca organizadora da seleção, envolve Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Polícia Federal, Força Nacional e Ministério da Justiça. A vigilância das provas e dos carros que vão transportar está sendo feita pelas polícias Rodoviária Federal, militar, civil, guardas municipais, defesa civil e até, mesmo, os Correios que são os responsáveis por parte do armazenamento e da distribuição.

Os exames chegam aos locais de prova um dia antes e seguem em envelopes lacrados, com vigilância por 24 horas. O mesmo esquema de proteção foi mantido desde que a prova foi adiada. Em maio, quando o exame não pôde ser feito devido à tragédia no Sul, as provas voltaram para a base da Cesgranrio e passaram a contar com proteção por todo o tempo.São oito blocos de vagas, com cinco eixos temáticos em cada um deles.

Os candidatos farão provas dissertativas e objetivas, além da redação. As provas da manhã terão duas horas e meia de duração e, as da tarde, três horas e meia. Apenas para os candidatos que concorrem a vagas de ensino médio esse período é menor. Os resultados estão previstos para serem divulgados em 21 de novembro, quando começam as convocações. Cargos para os quais não se exige treinamento específico devem ter as contratações em janeiro de 2025. Os demais começam a ser contratados em abril de 2025.

A convocação dos aprovados será feita em três listas de chamada. Quem não responder está fora. A lista de espera terá 13 mil candidatos, o dobro do total de vagas. Eles devem ser chamados caso haja desistências e também se houver cargos vagos no período de validade da seleção. A previsão é que até 2026 70 mil servidores se aposentem. O CNU é chamado de Enem dos Concursos porque é realizado envolvendo a mesma lógica e organização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) da educação. (Com Folhapress) ■

NÚMEROS DO CNU

2.144.128
Participantes

210 mil
Trabalhadores

3.647
É o total de locais de aplicação

72.041
É o número de salas

228
Municípios têm provas, em todos os estados brasileiros, incluindo 100% das capitais

94,6%
Vão se deslocar até 100 km para prestar a prova

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Nova era no funcionalismo

Mais de 2 milhões de brasileiros disputam, neste domingo, uma oportunidade de emprego no serviço público federal. Sob qualquer perspectiva, o Concurso Público Nacional Unificado (CNU) reúne números impressionantes. O certame será realizado de forma simultânea em 228 cidades, exige um esforço de logística poucas vezes visto no país e demanda um amplo e sofisticado esquema de segurança e antifraude. Um total de 6.640 vagas são ofertadas para 21 órgãos da administração pública. Não se tem registro de um concurso público dessa magnitude.

A seleção conduzida pelo Ministério da Gestão e Inovação, se bem-sucedida, pode inaugurar um novo patamar para a formação dos quadros da administração federal. Em primeiro lugar, porque busca realizar uma única seleção para atender diversos órgãos, de modo a reduzir custos com elaboração de provas, logística, segurança e outros itens. Esse modelo centralizado, além de representar uma economia, tende a agilizar a nomeação de novos servidores.

A ideia de realizar uma prova unificada obedece a um princípio oportuno: padronizar o serviço público. O "Enem dos concursos" tem como objetivo formar um corpo de funcionários com habilidades e conhecimentos comuns, que possam ser aplicados em qualquer órgão da administração federal. Naturalmente, em outras etapas do concurso serão consideradas as aptidões específicas do candidato, mas busca-se em primeiro lugar uma base de servidores que poderia exercer funções necessárias em qualquer uma das instituições que aderiram ao CNU. Trata-se de uma lógica para estimular competências transversais na máquina pública.

Estima-se que a administração federal conta atualmente com 45 planos de carreira distintos. Trata-se de um cipoal de cargos e funções semelhantes, mas com discrepâncias de toda ordem, principalmente salariais. Uma das consequências mais danosas desse descompasso se verifica nas negociações entre as diversas categorias do serviço público e o governo federal. Apenas para citar um exemplo, os diplomatas aprovaram, na semana passada, um inédito indicativo de greve. Entre outras demandas, reivindicam uma reposição salarial equivalente à concedida a outras carreiras de Estado do mesmo nível, como advogados da União.

O CNU pode inaugurar novo patamar para a formação dos quadros da administração federal. O modelo centralizado, além de representar uma economia, tende a agilizar nomeações e padronizar o serviço público

A padronização do serviço público, premissa do Concurso Nacional Unificado, representa uma iniciativa pertinente para uma discussão relevante: a eficiência do Estado. Comparativamente com outros países, o Brasil tem um baixo número de servidores por habitante. É preciso, sim, reforçar e qualificar a administração pública. Essa situação se torna mais dramática na medida em que o país ainda enfrenta enormes carências, que exigem uma presença firme e constante do poder público. Não há como combater a miséria, melhorar a educação, atender ao cidadão, reduzir o desmatamento e enfrentar o crime organizado sem um quadro robusto de servidores qualificados.

Cumpre ressaltar, no entanto, que o reforço de pessoal da administração pública precisa andar conjugado com outro princípio basilar: o zelo com o erário. A padronização das categorias do funcionalismo facilita o planejamento orçamentário, corrige distorções salariais e permite uma negociação mais equilibrada para eventuais reajustes. Mas também serve de critério para verificar se o dinheiro do contribuinte utilizado para manutenção da máquina pública oferece o melhor resultado possível para o cidadão.

Espera-se, portanto, que os futuros aprovados no Concurso Nacional Unificado façam parte de uma geração de servidores públicos que busque a excelência para a sociedade, que contribui muito com impostos e frequentemente recebe em troca serviços públicos de má qualidade.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LEITOR DEFENDE A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

"Quando jovem, eu ouvia falar: o terceiro melhor negócio do mundo é uma petrolífera pessimamente administrada, o segundo melhor negócio do mundo é uma petrolífera mal administrada é o melhor negócio do mundo é uma petrolífera bem administrada. Sob a gestão e influência administrativa negativas de Lula, mais uma vez aflora, desta vez mais nitidamente, a Petrobras é prejudicada. O resultado comercial da nossa petrolífera, no segundo trimestre de 2024 (abril, maio e junho), o prejuízo foi de R$ 2,6 bilhões (8,67 vezes o valor da Mega da Virada de R$ 300 milhões). Já passou da hora de a Petrobras ser privatizada. Precisa explicar?"

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA – ES

MINAS TEM 56 CANDIDATOS LGBTQIAPN+

"Ainda é pouco para um estado com mais de 800 municípios, porém já é uma vitória."

CARLOS_PASSOS_2024

"A quantidade não importa, o que importa é se tem qualidade."

ALEXFREITAS_

STOCK CAR E O BLOQUEIO DO TRÂNSITO

"Um desserviço pra BH... Entorno do Mineirão não é lugar de corrida, não sou contra o evento, sou contra o local escolhido. Pra isso temos o Mega Space e senão quiser fazer lá, que faça no Aeroportos Carlos Prates, que está desativado e daria muito bem pra fazer um circuito com toda estrutura."

MCDENIN

"O evento foi politizado porque estamos em véspera de eleições aí virou este mi-mi-mi... BH privilegiada por receber este evento."

JOSUE_RIB_ROBERTO

SILVINEI E TORRES SÃO INDICIADOS

"Está difícil condenar esses ratos, trancafiar e jogar a chave fora."

SÉRGIO LAURO

Maria da Penha, a demora da Justiça e a real necessidade de mudança

O CASO DE MARIA DA PENHA É UM SÍMBOLO DE LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL E, PARADOXALMENTE, UM EXEMPLO EMBLEMÁTICO DA LENTIDÃO E DA INEFICÁCIA DA NOSSA JUSTIÇA EM RESPONDER À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

MAYRA VIEIRA DIAS
Advogada e ativista no combate à violência contra a mulher

No último dia 7 de agosto, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, em nome do Poder Judiciário, fez um pedido de desculpas à ativista Maria da Penha pela demora e por falhas da justiça brasileira na análise do seu caso de violência doméstica. Não por coincidência, o pedido aconteceu exatamente na data em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos em vigor, criada justamente para coibir e dar punição a quem pratica atos de violência contra a mulher.

Ainda que o pedido formal de perdão de Barroso à biofarmacêutica Maria da Penha tenha a sua nobreza e relevância, há que se destacar que ele chega com um atraso de 23 anos que não pode ser ignorado. A justiça brasileira, ao reconhecer sua falha histórica, assume a culpa por um erro grave que perdurou por mais de duas décadas. Maria da Penha, uma mulher que teve sua vida marcada por um ciclo de violência brutal e uma busca incansável por justiça, merecia há muito tempo esse reconhecimento público.

O caso de Maria da Penha é um símbolo de luta contra a violência doméstica no Brasil e, paradoxalmente, um exemplo emblemático da lentidão e da ineficácia da nossa Justiça em responder à violência de gênero. O pedido de desculpas, portanto, que deveria ter sido feito há muitos anos, é, sem dúvida, um avanço, mas não pode ser visto como suficiente para apagar o sofrimento e a omissão que marcaram a trajetória dessa mulher.

Ao mesmo tempo, o gesto simbólico do ministro Barroso representa, ainda que de forma tardia, um marco na história da Justiça brasileira. É um sinal de que, mesmo em um ritmo lento, as instituições começam a reconhecer suas falhas e a se comprometer com um futuro mais justo e equitativo para as mulheres. Trata-se de um caminho que ainda precisa ser muito pavimentado e que certamente pode e deve ser acompanhado de perto por todas as lideranças.

Nesse sentido, a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, na ocasião em que Barroso pediu desculpas à Maria da Penha, bem como suas palavras de apoio reforçam a necessidade de se continuar pressionando por mudanças concretas. As desculpas públicas, embora importantes, precisam ser acompanhadas de ações efetivas que garantam que a justiça não tarde mais para as mulheres que sofrem violência em nosso país.

Assim, apesar da crítica ao tempo decorrido, é fundamental enxergar nesse pedido de desculpas um passo, ainda que pequeno, na direção certa. Que esse gesto simbólico acenda uma chama de esperança de que estamos caminhando, ainda que de forma lenta, rumo a um Brasil onde a justiça seja mais rápida, eficiente e justa para todas as mulheres.

Os números nacionais assustam e comprovam a urgência e necessidade de campanhas de conscientização que possam de fato provocar a mudança que precisamos. De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023, 1.467 mulheres morreram vítimas de feminicídio, número recorde desde 2015, quando a lei que tipifica o crime foi sancionada. No período, as agressões decorrentes de violência doméstica tiveram aumento de 9,8%, e totalizaram 258.941 casos.

O documento ainda registra alta de 7,2% nas tentativas de feminicídio (2.797 vítimas) e nas tentativas de homicídio contra mulheres, uma alta de 9,2%, com 8.372 casos. Registros de ameaças, perseguição/stalking, violência psicológica e estupro também apresentaram aumento nos índices no ano de 2023.

Diante desses números preocupantes, é de se reforçar a importância deste mês caracterizado como Agosto Lilás, e que simboliza a conscientização pelo fim da violência contra as mulheres. A data tem como objetivo dar visibilidade ao tema e ampliar a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência, além dos serviços especializados para acolhimento, orientação e denúncia.

É preciso unir forças num engajamento coletivo. Trata-se de um problema que envolve a sociedade como um todo. A luta é grande e continua. Por isso, o reconhecimento da falha e o pedido de desculpas por parte do Poder Judiciário deve ser apenas o início de uma mudança necessária e urgente. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PADECENDO

BEBEL SOARES

Se esforce para tornar a surpresa agradável a todos antes de enviar uma "surpresa" para a escola

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Igualdade

Texto de Marcela Bracarense (in memorian)

Tenho um filho com alergia alimentar múltipla e cuido de sua alimentação pessoalmente. Consumimos pouquíssimos industrializados e me dedico a adaptar qualquer receita para que ele desfrute da mesma alegria que qualquer criança, nos ambientes sociais que envolvem alimentar-se junto. Se eu disser que é tranquilo, estarei mentindo. É trabalhoso, mas possível e gratificante como mãe.

Entendo que somos todos seres humanos, nossa condição humana, implicitamente, prevê erros e acertos. O conhecimento sobre o que há além dos nossos lares contribui para uma postura mais ética, generosa e inclusiva em todos os ambientes. Cada um carregando o seu tijolinho para construir a sociedade respeitosa e solidária que queremos para nossos filhos.

Uma vez fui procurada pela mãe de uma coleguinha de sala do meu filho. Ela avisava que resolveu cantar parabéns, de última hora, para sua filha, na escola, no dia seguinte, e estava preocupada pelas restrições alimentares do meu filho. Senti nessa conversa todo o carinho dessa família conosco e prontamente me coloquei a fazer o "kit festa" dele, com minhas receitas e os alimentos permitidos para desfrutar desse momento especial com os amiguinhos!

Em outro momento, recebi a ligação da coordenadora da escola, informando que uma família levou brigadeiros para toda a turma, como despedida no último dia do semestre. Agradeci a atenção de terem retido os doces na coordenação até que resolvessem comigo a situação do meu filho. Interrompi o que estava fazendo, adaptei meus planos, e me coloquei a preparar brigadeiros especiais para ele. Entrega feita na escola, problema sanado.

Retornei para minhas atividades, inclusive de preparar o almoço dele, já que, mesmo atrasada, não podemos recorrer a um self-service ou industrializados que adiantam a vida das donas de casa em emergências. Não é um fardo realizar essas tarefas, descrevo apenas para terem uma dimensão de como um descuido provoca um "efeito borboleta" em famílias com restrição alimentar.

Fomos para a consulta com a fonoaudióloga e imaginem a minha surpresa - na sala de espera, uma família entra com um bolo coberto de chocolate e outros itens para uma festinha surpresa de uma criança com seus coleguinhas da clínica. Fiquei paralisada por alguns segundos, sem acreditar na situação que nos encontrávamos. Confirmei com a secretária e realmente haveria os parabéns com o bolinho. Eu tentava recordar se, porventura, havia, justamente nesse dia, algum bolinho dentro da mochila do meu filho, mas precisava agir rápido para evitar que ele passasse por aquele constrangimento e se frustrasse desnecessariamente.

Certamente, haverá aquelas que defenderão que ele precisa lidar com a diferença e com a frustração de apenas observar, sem desfrutar do que se come no momento. Para essas, digo que ele lida com a diferença todos os dias, durante todo o tempo. Desde o café da manhã, que não tem o mesmo pão do papai e da mamãe - mas tem o pão dele - passando pelo lanche da escola que recebe de casa - com as adaptações, mas resguardando semelhanças para vivenciar frutas e sucos com a turma - até nos almoços cotidianos ou em eventos, a marmita com o "kit festa", que é nossa rotina em qualquer comemoração.

Ele sabe e lida todo o tempo com o fato de sua alimentação ser diferente. O que considero inadmissível é esperar que uma criança de 3 anos conseguisse compreender que, infelizmente, por ser diferente, não tem nada para ele no momento e isso deve ser vivido como natural, parte das frustrações da vida.

É possível viver com mais generosidade nos colocando no lugar do outro com mais frequência. Entendo as boas intenções das duas famílias, reconheço como surpresas felizes colorem nossa vida e até admiro as iniciativas de proporcionar algo simples, mas que toca o coração de todos.

Minha proposta se revela agora: tocar agradavelmente o coração de todos. Porque a surpresa da bandeja de brigadeiros quase se tornou uma surpresa desagradável para o meu filho. E aquele bolo com os parabéns tão espontâneo e improvisado na sala de espera também. Meu filho é alérgico alimentar, mas poderia ser diabético ou ter tantas outras restrições que inviabilizam sua inclusão nessas iniciativas "surpresa".

Vamos refletir para quem é a surpresa nos três casos? Para as crianças. Para criar aquele ambiente gostoso de alegria por um "agradável imprevisto". Seria possível informar discretamente aos adultos envolvidos para que estivessem preparados e tomassem alguma providência necessária? Sim.

Se esforce para tornar a surpresa agradável a todos antes de enviar uma "surpresa" para a escola, clínica, play, praça, parquinho, natação etc. Procure saber se há crianças que precisam de cuidados especiais. É algo tão simples, tão banal e possível com bate papo informal. Mas, acima de tudo, é a tão discutida inclusão exercitada em cada família, e uma forma da mãe dar o seu exemplo.

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 18/8/2024

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

ADEUS, MAESTRO

A morte de Silvio Santos, aos 93 anos, em São Paulo, de broncopneumonia, encerra um dos mais brilhantes capítulos da história da TV brasileira, em que atuou como apresentador e empresário

ROBERTO NEUMANIS/DIVULGAÇÃO

FAMÍLIA AVISOU QUE NÃO HAVERIA VELÓRIO E ENTERRO SERIA RESTRITO, SEGUNDO DESEJO DE SILVIO

LUCAS LANNA RESENDE

Comunicador de talento ímpar, empresário de sucesso e dono de uma das mais brilhantes carreiras da TV brasileira, Silvio Santos morreu na madrugada de ontem (17/8), aos 93 anos, em São Paulo. O apresentador estava internado no hospital Albert Einstein, desde o último dia 1º de julho. Segundo o hospital, a causa da morte foi broncopneumonia, em decorrência de influenza (H1N1).

A família divulgou comunicado informando que seguiria o desejo expresso por Silvio a respeito de seu funeral. "Ele pediu para que, assim que ele partisse, o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu", diz o texto.

O Governo Federal decretou luto oficial de três dias no país.

Senor Abravanel veio de família de imigrantes gregos e turcos. Nasceu no Rio de Janeiro, em dezembro de 1930 e, desde pequeno, demonstrava habilidade em comunicação e persuasão – características fundamentais para a construção de seu império.

Conforme relatado no livro "Silvio Santos – A biografia definitiva", de Marcia Batista e Anna Medeiros, aos 5 anos, Senor usava a lábia para conseguir ingressos gratuitos de cinema para ele e o irmão mais novo, Leon.

AMBULANTE

O primeiro emprego foi em 1945, quando Silvio estava prestes a completar 15 anos. Na época, o Brasil se preparava para as eleições presidenciais. Perto do dia do pleito, ele viu um ambulante vendendo capinhas de plástico para proteger títulos de eleitor. Decidiu fazer o mesmo.

Passou a trabalhar como camelô, vendendo não só capinhas, como também canetas, na Avenida Rio Branco, Região Central do Rio de Janeiro, com a ajuda do irmão Leon Abravanel.

A repressão policial era grande, fazendo com que ele trabalhasse apenas 45 minutos por dia, período em que os policiais deixavam as ruas no horário de almoço.

Mesmo com o curto expediente, Silvio chamou a atenção de muita gente por causa de sua voz. Por isso, foi convidado a fazer teste na Rádio Guanabara. Ficou em primeiro lugar, à frente de nomes que começavam a se tornar conhecidos, como os humoristas Chico Anysio e José Vasconcellos.

Silvio trabalhou como locutor durante um mês na Rádio Guanabara. Quando percebeu que os rendimentos como ambulante eram maiores do que como radialista, deixou a emissora para voltar a trabalhar nas ruas do Rio. Na rádio, ganhava 1.300 cruzeiros por mês, enquanto tirava 960 cruzeiros por dia como vendedor.

CONVOCAÇÃO PARA O EXÉRCITO

Aos 18 anos, foi convocado para servir o Exército, na Escola de Paraquedismo. Lá, conheceu outro jovem de mesma idade, que chegou à capital carioca fugido dos pais, no interior de São Paulo. Também era camelô e, mais tarde, entraria para o meio artístico. Tony Tornado era o colega de farda de Silvio.

Depois do serviço militar obrigatório, o apresentador voltou a trabalhar como ambulante, vendendo canetas. Para ganhar renda extra, fazia locuções para uma rádio de Niterói aos finais de semana.

Na barca que cruzava a Baía de Guanabara, Silvio viu nova oportunidade de negócios. Instalou bares em algumas embarcações. Entre uma música e outra que tocava para os passageiros no sistema de som, começou a anunciar os produtos que vendia. Até jogos de bingo promoveu durante as viagens.

Quando completou 20 anos, Silvio se mudou para São Paulo. Estudou contabilidade e, paralelamente aos estudos, apresentava espetáculos e sorteios em caravanas de artistas.

Em pouco tempo, conseguiu emprego como locutor na Rádio Nacional de São Paulo. Trabalhando com comunicação, criou a revista "Brincadeiras para você". A publicação trazia piadas, palavras cruzadas, passatempos e charadas.

BAÚ DA FELICIDADE

Em 1958, o radialista e amigo Manoel da Nóbrega recorreu a Silvio porque estava com dificuldades para administrar o Baú da Felicidade. Inicialmente, o negócio funcionava assim: quem pagasse mensalmente um carnê recebia no Natal uma caixa cheia de brinquedos e eletrodomésticos.

Silvio propôs mudança no formato do Baú da Felicidade e conseguiu estabilizar a empresa. Para promover o negócio, fazia shows em circos, onde vendia carnês e tornava a marca popular. Com o sucesso da empreitada, Manoel da Nóbrega abriu mão do Baú, deixando-o para Silvio.

O CNPJ cedido por Manoel da Nóbrega foi o embrião do futuro Grupo Silvio Santos, holding que hoje detém ações de empresas dos ramos de cosméticos, capitalização, hotelaria e incorporação imobiliária.

"O sorriso é a melhor arma para inspirar confiança. O homem que sorri é um homem confiante, de quem toda gente gosta"

SILVIO SANTOS

INÊS 249

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

O HOMEM DE MÚLTIPLOS TALENTOS

Com carisma e aptidão natural para se comunicar, Silvio Santos definiu um modo de fazer televisão no Brasil e fundou o SBT, rede de abrangência nacional que conquistou a vice-liderança de audiência

ERASMO DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

SILVIO SANTOS ESTREOU NA TV EM 1961 E APRESENTOU O PROGRAMA QUE LEVA SEU NOME ATÉ 2020, HOJE SOB O COMANDO DE SUA FILHA PATRICIA ABRAVANEL

LUCAS LANNA RESENDE

A estreia de Silvio Santos na TV ocorreu em 1961, apresentando o programa "Vamos brincar de forca" na TV Paulista. Três anos depois, a emissora foi comprada por Roberto Marinho e se tornou a TV Globo de São Paulo. O programa era exibido aos domingos, com formato muito semelhante ao que teria o "Programa Silvio Santos", do SBT, tempos depois.

Em 1962, Silvio se casou com Maria Aparecida Vieira Abravanel, a Cidinha. O matrimônio ficou sob sigilo por 15 anos, porque o apresentador queria manter a imagem de galã que havia forjado para si mesmo. Segundo ele, a aliança no dedo poderia atrapalhar o marketing.

"As moças acham detestável aplaudir, gritar, chorar, pular e festejar alguém que pertence a outra. Isso toca no amor-próprio da mulher. Acham ridículo e até humilhante bater palmas para um homem que vai chegar em casa, beijar e abraçar outra", contou Silvio ao amigo e jornalista Décio Piccinini, na década de 1960.

Cidinha morreu em 1977, de câncer. Com ela o apresentador teve as filhas Cíntia e Silvia Abravanel – essa última adotada pelo casal. Uma década depois da morte da esposa, Silvio falou sobre a decisão de manter o casamento em sigilo. "Quando falo com a minha consciência, acho que é uma das coisas imperdoáveis que eu fiz", disse.

"Não adianta insistir. Meus programas são populares e eu me identifico com o povo. Não posso esquecer minhas origens de camelô"

SILVIO SANTOS

PROGRAMAS NA TV

Em 1965, ele migrou para a TV Tupi, onde apresentou os programas "Festa dos sinos", "Sua Majestade: O Ibope" e "Cidade contra cidade". Tempos depois, a última atração ganhou o nome de "Silvio Santos diferente" e passou a ter vários quadros.

Na década de 1970, Silvio alimentou a vontade de ter seu próprio canal de televisão. A concessão foi cedida pelo governo federal em 1975, depois de a TVS – projeto de Silvio que depois se tornaria o SBT – vencer a concorrência para assumir o Canal 11, do Rio de Janeiro. A emissora estreou em 22 de dezembro daquele ano, com mais de 13 mil funcionários.

Em 1978, Silvio se casou com Íris Pássaro, com quem teve mais quatro filhas: Daniela, Patricia, Rebeca e Renata.

Silvio Santos não deixou de apresentar seu programa na nova emissora, mesmo acumulando funções na empresa. Nessa época, começou sua disputa com o diretor Zé Celso, após o Grupo Silvio Santos comprar um terreno próximo ao Teatro Oficina, no bairro do Bixiga, em São Paulo, com o intuito de construir um gigantesco prédio para abrigar a sede da holding.

A briga com o encenador, que durou 43 anos, ocorreu porque o prédio prejudicaria a proposta de Zé Celso de fazer um parque público no local. Ontem, o ator Marcelo Drummond, viúvo de Zé Celso e hoje responsável pelo Oficina, declarou: "Em várias peças, o Zé colocou o Silvio como antagonista. Mas eu tenho um bom respeito pelo antagonista. O que seria do teatro sem o antagonista?".

SEQUESTRO DA FILHA

Em 2001, Silvio Santos ocupou as televisões de todo o país, mas não como apresentador. Em agosto, bandidos entraram na casa da família, no Morumbi, e sequestraram Patricia, filha do empresário, que deixava a mansão em direção à faculdade. Foi libertada uma semana depois, mediante pagamento de resgate – R$ 500 mil, comentou-se na época.

O sequestrador Fernando Dutra foi descoberto em Barueri e conseguiu fugir, depois de matar dois policiais. Foi até o Morumbi, invadiu a mansão de Silvio Santos. Iris Abravanel e as filhas conseguiram escapar, mas o apresentador ficou sozinho com Fernando por mais de sete horas. O rapaz se entregou depois de pedir a presença do então governador Geraldo Alckmin, que foi até lá. Fernando alegou que temia ser morto. A casa ficou cercada por atiradores da polícia.

Fernando morreu em 2002, devido a infecção generalizada nas costas, antes de ser julgado. Os outros sequestradores foram condenados a penas de 15 a 19 anos de prisão.

No início da década de 2010, o apresentador enfrentou um dos mais delicados e controversos episódios envolvendo o Grupo Silvio Santos. Foi descoberto o rombo de R$ 4,3 bilhões no Banco PanAmericano, que pertencia à holding. O caso fez Silvio cogitar vender seu império e ir morar nos EUA. Mas ele desistiu da ideia e continuou no Brasil, empenhando recursos de suas outras empresas na quitação da dívida.

Em 2022, Silvio Santos fez sua última participação na TV. Depois de se afastar de seu programa dominical por dois anos devido à pandemia, optou pela pausa. "Estava era com preguiça mesmo, estava com preguiça de gravar", disse ele ao canal de YouTube Intervenção, ao deixar a sessão eleitoral onde votou em São Paulo. Desde a pandemia, o comando da atração ficou com a filha Patricia.

Silvio Santos deixa a esposa, Iris, e as filhas Cíntia, Silvia, Daniela, Patricia, Rebeca e Renata, além de 13 netos.

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

UM PAÍS DE LUTO

Artistas, grandes nomes da televisão e personalidades da política lamentam a morte de Silvio Santos e se despedem com homenagens nas redes sociais

JOÃO BATISTA DA SILVA/DIVULGAÇÃO

A CAPACIDADE DE SILVIO SANTOS DE SE COMUNICAR COM O PÚBLICO, O EXEMPLO DE ALEGRIA E AS SUAS LIÇÕES DE BASTIDORES FORAM CITADOS POR PROFISSIONAIS DA TV E ADMIRADORES DO APRESENTADOR

A tristeza tomou conta do país ontem, após a notícia da perda do apresentador de largo sorriso e bordões inesquecíveis. As redes sociais de fãs anônimos e famosos se encheram de homenagens a Silvio Santos.

Carlos Alberto de Nóbrega, humorista do SBT, postou uma foto ao lado do dono da emissora. "Foram 70 anos de uma amizade e uma saudade que será eterna." O também apresentador Ronnie Von se disse sem palavras. "Descanse em paz, Silvio."

Celso Portiolli, apresentador da casa, afirmou que sua gratidão a Silvio será eterna e que o Brasil perde uma lenda. "Me ensinou a sonhar grande. Minha gratidão será eterna, assim como seu impacto em cada lar brasileiro. Aos familiares, amigos e milhões de fãs que, assim como eu, se sentem órfãos neste momento, deixo meus mais profundos sentimentos. Você é e sempre será o maior."

Eliana, que deixou a casa este ano após 15 anos de parceria, o chamou de amado mestre ao postar uma foto em que abraça o comunicador. "É assim que quero me lembrar de você. Obrigada por todos os ensinamentos. Descanse em paz."

Ana Maria Braga afirmou que a TV volta a ficar em preto e branco. "Um dia em que perdemos a cor e a alegria. A história da televisão ficará para sempre marcada pelo legado desse grande e único comunicador. Enquanto choramos por aqui a sua partida, certeza que o céu já se encontra em ritmo de festa. Vai com Deus, Silvio Santos."

"Eu não sou um homem de televisão. Só estou nela por ser um bom negócio"

SILVIO SANTOS

"ASAS AO SONHO"

Maisa, que cresceu em frente às câmeras da emissora, escreveu que Silvio deu asas ao seu sonho, mesmo quando ela ainda tinha 5 anos.

"Ele enxergava coisas que as outras pessoas não viam. Com o Silvio eu me sentia livre pra ser como eu não era em nenhum outro lugar, aprendi a valorizar a plateia, respeitar o público e a fluir com espontaneidade. O Silvio fazia nossa diferença de idade desaparecer por algumas horas naquele palco e isso foi um presente do qual eu só me dei conta aos 10."

A atriz ainda afirmou que, nos bastidores, ele decorava nomes e rostos e distribuía apertos de mãos pelos corredores, e se disse eternamente grata. "As lições eram no palco e nos bastidores e seguem comigo aonde quer que eu vá. Obrigada Silvio, por nos ensinar a importância de transmitir alegria pro povo brasileiro."

Xuxa escreveu ser fã e admiradora do comunicador. "Quero reiterar o respeito pelo artista que ensinou muito, mais muito mesmo, pra todos nós apresentadores e fãs da sua arte. A música 'Silvio Santos vem aí, tarã tarã rã' vai fazer parte de todos nós brasileiros."

Gilberto Gil postou uma foto ao lado de Silvio e afirmou que os domingos nunca mais serão os mesmos. "Descanse em paz."

Fátima Bernardes disse que ele tinha o dom de falar com o público. "De se fazer íntimo. Construiu um império, mas continuava a ser o animador de auditório. Meu carinho para a família e pro seu imenso público."

Rodrigo Faro falou que Silvio foi sua inspiração para seguir carreira na televisão. "O Brasil perde hoje um dos maiores nomes da televisão brasileira, um gênio da comunicação. Que honra ter conhecido e aprendido com esse grande artista." O apresentador e ator interpretou o dono do SBT em um filme biográfico, previsto para chegar ao cinema em setembro. A agenda de divulgação do filme foi suspensa, em respeito à morte do apresentador.

Companheiro de longa data no SBT, Raul Gil se emocionou a falar do colega e disse que nunca imaginou o dia de sua morte. "Ele não faleceu, quem faleceu foi o Senor Abravanel. O Silvio Santos não vai morrer nunca, nunca, nunca", diss o apresentador, ao vivo na emissora.

"FIM DE UMA ERA"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, lamentou a morte de Silvio Santos, a quem descreveu como a maior personalidade da história da televisão brasileira. Lula diz que a morte do dono do SBT marca o fim de uma era na comunicação do país.

Lula lembra na sua postagem a trajetória de Silvio, que começou a carreira como vendedor ambulante e construiu uma grande rede de comunicação, e acrescenta que o apresentador era o "rosto e a voz dos domingos" de milhões de brasileiros, em referência aos programas que apresentava.

"Era uma das pessoas mais conhecidas e queridas do nosso país. Ao longo dos anos, nos encontramos em programas de TV, reuniões e conversas, sempre com respeito e carinho. Sua partida deixa um vazio na televisão dos brasileiros e marca o fim de uma era na comunicação do país. Meus sentimentos e solidariedade para sua esposa, suas seis filhas, todos os familiares, amigos, trabalhadores de suas empresas e fãs pelo Brasil", escreveu o presidente.

Também por meio de sua rede social, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) lamentou a morte de Silvio Santos. "Hoje nos deixa Silvio Santos, um exemplo de alegria e empreendedorismo para todos nós. Homem simples, de trato fácil, com um carisma irresistível. Começou como vendedor ambulante nas ruas do Rio e se tornou um dos maiores empresários de Comunicação do Brasil. Meus sentimentos a familiares e amigos, bem como as minhas orações pela dor da irreparável perda", escreveu Bolsonaro. (Folhapress)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 18/8/2024

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

LUIZ CARLOS MURAUSKAS/FOLHAPRESS

GUGU LIBERATO FOI CONTRATADO POR SILVIO SANTOS AOS 14 ANOS E SE TORNOU A APOSTA DO APRESENTADOR COMO SEU SUCESSOR; DONO DO SBT CHEGOU A REVERTER A CONTRATAÇÃO DO PUPILO PELA GLOBO

FARO PARA DESCOBRIR TALENTOS

Silvio Santos revelou e impulsionou carreiras de artistas que se tornaram nacionalmente famosos, durante as décadas em que esteve à frente do SBT e nas emissoras anteriores

"A minha estação de televisão, enquanto eu viver, vai procurar no ser humano as qualidades do ser humano"

SILVIO SANTOS

Em décadas de atuação na TV, como apresentador e empresário, Silvio Santos foi responsável por revelar diversos talentos e impulsionar carreiras de artistas que se tornaram nacionalmente famosos. Relembre os principais nomes que tiveram a primeira chance profissional com o dono do SBT.

GUGU LIBERATO

A história da maior das descobertas de Silvio Santos tem lances impossíveis se trazidos para o mundo de hoje. Fanático por televisão, o adolescente Antônio Augusto Moraes Liberato escrevia tantas cartas para Silvio com sugestões de programas que, aos 14 anos, foi contratado por ele. Começou como assistente do "Domingo no parque", no início da década de 1970.

Acompanhou o patrão nas redes de TV em que ele trabalhava, Record e Tupi. Quando Silvio criou o SBT, no início da década de 1980, Gugu foi junto. Teve suas primeiras chances em frente às câmeras no humorístico "Alegria 81" e no "Programa Raul Gil", onde atuou como jurado.

Não demorou a estrear como apresentador, fazendo entradas ao vivo ao longo dos filmes exibidos pela "Sessão premiada" e distribuindo brindes aos telespectadores. Em 1982, a pedido de Silvio, a argentina Nelly Raymond criou o "Viva a noite", com vários quadros de variedades. Gugu foi escalado para comandar a nova atração.

Rapidamente, o "Viva a noite" começou a bater a Globo. Gugu topava qualquer negócio: cantava, dançava. Não dá para esquecer dele com a "Dança do passarinho" ("Passarinho quer cantar/ porque acaba de nascer...").

A Globo acabou convidando-o. Gugu chegou a assinar contrato em 1987, mas Silvio não deixou seu maior ativo ir embora. Pagou uma imensa multa rescisória e Gugu continuou no SBT, num lugar muito mais confortável: salário multiplicado e o lugar de herdeiro de Silvio Santos.

Sem Gugu, a Globo foi de Faustão. Tirou Fausto Silva da Band. Ao longo dos anos seguintes, o domingo virou um embate entre os programas de Faustão e Gugu. Um dos clássicos de seu programa, hoje impensável na TV, foi a "Banheira do Gugu", em que levava modelos, homens e mulheres, em trajes

minúsculos para se agarrar na disputa por sabonetes numa banheira improvisada.

Nos anos 1990, já um empresário bem-sucedido, Gugu quis ter a sua própria TV. Comprou estúdios e produziu a "Escolinha do barulho", atração da Record.

O projeto de ter seu próprio canal não foi adiante. Em 2009, a Record bateu à sua porta e, desta vez, não deu para não ir embora. Foram quatro anos na emissora com o "Programa do Gugu", que não teve o retorno esperado. Ele ficaria mais alguns anos, após 2013, na Record, em temporadas.

Negociava um retorno para o SBT em 2019, quando morreu, aos 60 anos, após um acidente doméstico. Caiu do sótão de sua casa em Orlando, quando tentava trocar o filtro do ar condicionado.

SÉRGIO MALLANDRO

Só fã das antigas de Silvio Santos vai se lembrar do "Cidade contra cidade", um programa que existiu entre o fim dos anos 1960 até meados dos 1980. Pois foi em 1981 que Silvio conheceu aquela figura carioca sem papas na língua. A química com Sérgio Mallandro deu tão certo que o patrão o convidou para fazer testes no SBT.

Logo Mallandro se tornou um dos apresentadores do programa "O povo na TV", ao lado de outros nomes descobertos por Silvio – Wagner Montes e Mara Maravilha entre eles. Até 1990, foi ainda jurado do "Show de calouros", o que lhe rendeu o Troféu Imprensa em cinco ocasiões.

"Vem fazer glu-glu", um dos bordões que inventou, virou até disco na época. Paralelamente à carreira na TV, Mallandro, que tinha estudado no Teatro Tablado, no Rio, participou de alguns filmes até ganhar seu próprio, "As aventuras de Sérgio Mallandro" (1985). A comédia contou com a participação de alguns colegas de TV, como Mara Maravilha e Pedro de Lara. Sua era no SBT foi até 1990, quando se transferiu para a Globo.

Voltaria para a rede de Silvio Santos, mas em outras funções e sem o prestígio de outrora. A mais recente volta, desde 2020, é na figura de jurado do "Programa do Ratinho".

MAISA SILVA

Tem que se dar o devido crédito. Quem descobriu a menina Maisa não foi Silvio Santos, mas Raul Gil. Ela tinha 3 anos quando foi revelada no "Programa Raul Gil", dublando Ivete Sangalo e Wanessa Camargo. Na época, Raul Gil estava na Record.

Acompanhando o sucesso da menina, Silvio logo tratou de convidá-la para o SBT. Maisa tinha 5 anos quando conheceu o apresentador. Foi acompanhada dos pais (a pedido do próprio Silvio) na primeira reunião que tiveram com ele.

Na nova emissora, onde ficou por 13 anos (2005-2019), Maisa começou com o programa "Sábado animado". Passou por outras atrações, muitas vezes superando a audiência de Xuxa na Globo. Era um contraponto e tanto, já que Maisa usava roupas conservadoras, remetendo à Shirley Temple da década de 1930.

Em 2008, acabou entrando para o "Programa Silvio Santos" com o quadro "Pergunte à Maisa". A interação com o patrão teve seus momentos. Logo na estreia, ela mandou um: "É peruca, você usa peruca, Silvio Santos!".

ELIANA

A recente chegada de Eliana à Globo representou o ponto final de sua história com o SBT. Uma história que começou no início da década de 1990, quando a loirinha, então uma das cantoras do grupo adolescente Banana Split (cujo empresário era Gugu Liberato) participou do quadro "Qual é a música?", do "Programa Silvio Santos".

"O Silvio ligou para o Gugu pedindo para que eu saísse do grupo e ingressasse para o time de apresentadores do SBT", contou Eliana certa vez. Até então, ela nunca tinha pensado em ir para a televisão. Tinha 18 anos quando comandou seu primeiro programa na emissora, "Festolândia". Foi uma estreia infeliz. Três meses depois, a atração foi cancelada.

Aos prantos, Eliana pediu a Silvio que lhe desse uma nova chance. Ela veio, mas não era nada muito importante. Passou a apresentar o "Sessão desenho", em aparições curtas. Só a partir de 1993 as coisas começaram a melhorar, com a estreia do "Bom dia & Cia.", que em sua primeira fase foi comandado por ela até 1998.

Depois de trocar o SBT pela Record, Eliana voltaria para a emissora de Silvio Santos em 2005. Neste período, que foi até março de 2024, ela assumiu atrações adultas e se tornou um dos principais nomes da emissora.

MARA MARAVILHA

Nascida em Itapetinga, no interior da Bahia, Eliemary Silva da Silveira foi descoberta por Silvio quando comandava em Salvador a versão local do "Clube do Mickey", da TV Itapoan, então afiliada do SBT. Era chamada de Miss Mara. Foi Silvio quem a batizou Mara Maravilha. Ela tinha 15 anos quando deixou a Bahia e se mudou para São Paulo. Como contratada do SBT, assumiu programas voltados para o público adolescente. No "Show Maravilha", competia com Xuxa e Angélica. Virou também uma estrela teen dos anos 1980 e 1990, pois sua carreira na TV ainda ajudou sua trajetória como cantora.

Logo passou a integrar o júri do "Show de calouros". Ficou no SBT até a primeira metade da década de 1990. Mais tarde, virou evangélica e ficou muitos anos fora da TV. Retornou em 2016, graças a Silvio Santos, para participar do programa "Fofocalizando". Ficou na emissora até o início desta década.

ROBERTO NEMANIS/SBT

SÉRGIO MALLANDRO FOI JURADO DO "SHOW DE CALOUROS" E TAMBÉM APRESENTOU PROGRAMAS NO SBT, COMO "O POVO NA TV"

ARQUIVO EM

DEPOIS DE TER SEU TALENTO DESCOBERTO POR SILVIO SANTOS, A BAIANA ELIEMARY SILVA DA SILVEIRA ADOTOU O NOME ARTÍSTICO MARA MARAVILHA

GABRIEL CARDOSO / DIVULGAÇÃO

ELIANA FOI CONTRATADA POR SILVIO SANTOS DEPOIS DE PARTICIPAR DO QUADRO "QUAL É A MÚSICA?" COM O GRUPO BANANA SPLIT, QUE INTEGRAVA

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

IDEIAS QUE MUDARAM A TELEVISÃO

Primeiro reality do Brasil, "Casa dos artistas" estreou no SBT; apresentador emplacou diversos bordões e fez Lombardi, seu assistente no programa, se tornar famoso sem jamais mostrar o rosto

ROBERTO NEMANIS/DIVULGAÇÃO

"QUEM QUER DINHEIRO?" SE TORNOU UM DOS BORDÕES DE SILVIO SANTOS, QUE DISTRIBUÍA NOTAS PARA A PLATEIA DE SEU PROGRAMA DOMINICAL

Silvio Santos vem aí… Quem nunca assistiu ao apresentador comandando, de forma genial, uma série de programas na TV? Silvio criou bordões, lançou muita gente, aprontou muito falando o que lhe dava na telha. São histórias e personagens a perder de vista. Durante décadas, o domingo foi sinônimo de Silvio Santos. Confira algumas histórias da frente e de trás das câmeras. Sempre fora da curva.

"Preciso pedir Frank Sinatra para eles me darem Wanderley Cardoso. Se pedir Wanderley, eles me mandam o porteiro de um bar de esquina dizendo que ele canta direitinho"

SILVIO SANTOS

QUEM QUER DINHEIRO?

Aliás, quem não quer? Ao longo de décadas, Silvio Santos distribuiu notas de dinheiro para as colegas de trabalho (sua plateia, nunca podemos esquecer, era eminentemente feminina). A cada edição de seu programa, bolos com 60, 80 notas – dependia do humor do apresentador – "voavam" no público. E tinha uma razão.

As notas eram enviadas como aviõezinhos. Durante muito tempo, a função de colar cada nota com durex coube a Seu Assis, como ficou conhecido o chefe de cenário Jorge Assis de Souza. Nascido em 1930, mesmo ano do patrão, ele deixava 100 aviõezinhos prontos a cada semana.

Figura rara, trabalhou a vida inteira na televisão – começou a carreira nos anos 1950, como porteiro da Tupi. Seu Assis ficou no SBT até 2017, quando foi afastado por motivos de saúde.

SHOW DE CALOUROS

Uma das mais importantes atrações do "Programa Silvio Santos", durou de 1977 a 1996. Mais do que os calouros que se apresentavam ali, quem fez história foi o corpo de jurados, que mudou ao longo dos anos.

A formação clássica é a da década de 1980: a cantora Aracy de Almeida, célebre pelo mau humor; Pedro de Lara, o brigão da turma; a ex-vedete Wilza Carla; os humoristas Manuel de Nóbrega e Consuelo Leandro. Também passaram pelo júri Elke Maravilha, Cinira Arruda, Nelson Rubens, Décio Picinini, Wagner Montes, Mara Maravilha, Sérgio Mallandro e Sônia Lima.

PABLO

"Pablo, qual é a música?" Quem cresceu vendo TV nos anos 1980 sabia exatamente o que aconteceria logo após esta pergunta de Silvio Santos. Primeiro dublador da gincana musical, Pablo, na verdade o espanhol Augusto José Rodriguez Carrascal, de 67 anos, aparecia com o rosto maquiado e roupas coloridas.

A pintura facial foi sugestão do próprio Silvio, que queria algo semelhante ao Kiss. Pablo, ou melhor, Augusto, resolveu dar uma colorida no make. Trabalhou no programa de 1977 a 1987. Outros dubladores vieram depois – todos chamados Pablo. O original voltou para a Europa, onde vive até hoje.

LOMBARDI

"Lombardi, vou fazer de você o locutor mais famoso do Brasil", disse Silvio Santos a Luiz Lombardi Netto (1940-2009), logo após conhecê-lo, na década de 1960. Começaram a trabalhar juntos em 1965. Foram quatro décadas: Lombardi era a voz oficial do "Programa Silvio Santos". "É com você, Lombardi", dizia o apresentador. "Oi, Silvio", ele respondia.

Não mostrava o rosto publicamente, condição imposta pelo chefe. A proibição foi se abrandando com o tempo e, eventualmente, Lombardi mostrou a cara. Em 2001, desfilou na Escola de Samba Tradição, que homenageou Silvio. Apesar de algumas aparições, seguiu famoso e desconhecido até a morte, por infarto, aos 69 anos.

UNIVERSITÁRIOS

Quem nunca pediu ajuda aos universitários? Silvio Santos lançou este bordão no "Show do milhão", que comandou entre 1999-2003 e 2009. Houve outras versões do programa, que poderá voltar com Patrícia Abravanel em 2025.

Importado dos EUA, trazia perguntas de múltipla escolha. A cada acerto, o valor do prêmio (R$ 1 milhão em barras de ouro) aumentava. Quando um dos candidatos dizia "quero a ajuda dos universitários", três estudantes convidados poderiam responder a uma questão. Houve um único ganhador do milhão: o bancário aposentado Sidiney Ferreira Moraes, de Campo Grande (MS).

CASA DOS ARTISTAS

Que Silvio Santos era visionário, isso não é novidade para ninguém. Pois ele se tornou o pioneiro dos reality shows no Brasil, antecipando-se à Globo e deixando a todo-poderosa para trás. Em 2001, ninguém sabia o que era reality.

A Globo havia comprado da produtora holandesa Endemol os direitos do "Big brother", que lançaria em 2002. Antes disso, Silvio desistira da negociação. Pois ele mandou produzir em sigilo o programa "Casa dos artistas", que reuniu 12 famosos na mansão ao lado de sua própria residência, no Morumbi.

A estreia correu em um domingo de 2001, provocando a primeira derrota de audiência do "Fantástico". A Globo entrou com liminar na Justiça alegando que o SBT havia copiado o formato da atração.

O reality teve que sair do ar e, num gesto de ousadia, a emissora veiculou comunicado durante 15 minutos explicando que "Casa dos artistas" não seria exibido. Conseguiu reverter a decisão – e o reality, que se tornou histórico, voltou às telas.

Não dá para esquecer o affair entre Supla e Bárbara Paz em frente às câmeras. A atriz foi a primeira ganhadora de um programa desse formato no Brasil. A final deu ao SBT a maior audiência de sua história até então.

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

RETRATADO EM LIVROS, SÉRIE E FILME

De livro com caricaturas à produção para streaming, a carreira de Silvio Santos rendeu biografias não autorizadas, cinebiografia e participação em documentário ainda inédito

O CARTUNISTA JAL ORGANIZOU COLETÂNEA DE CARICATURAS DE SILVIO SANTOS, REUNINDO UM TOTAL DE 85 TRABALHOS

STAR+/DIVULGAÇÃO

O ATOR MARIANO MATTOS INTERPRETA SILVIO SANTOS NA JUVENTUDE NA SÉRIE "O REI DA TV", QUE ABRANGE DÉCADAS DA CARREIRA DO APRESENTADOR

LUCAS LANNA RESENDE

Reza a lenda que Silvio Santos ouviu de uma vidente americana que morreria tão logo concedesse uma entrevista. Por isso, passou a negar os inúmeros pedidos de jornalistas ao longo da última década. Verdade ou mentira, fato é que o silêncio do apresentador dificultou o trabalho de biógrafos e deu brechas a rumores nunca confirmados de episódios em sua vida que estão espalhados por inúmeras biografias, uma série e um filme sobre o apresentador.

Ainda que seja uma das personalidades mais imitadas dos humoristas brasileiros, Silvio Santos é muito mais descrito do que interpretado. Parte de sua vida está destrinchada em livros. São os conhecidas "Silvio Santos – A biografia", de Marcia Batista e Anna Medeiros (Universo dos Livros, 2020); "Topa tudo por dinheiro – As muitas faces do empresário Silvio Santos", de Maurício Stycer (Todavia, 2018); e "Silvio Santos: A biografia definitiva", também de Marcia Batista e Anna Medeiros (Universo dos Livros, 2023).

"Qual é o ser humano que vai progredir se não recebe estímulo, se só recebe cacetada da imprensa, da televisão?"

SILVIO SANTOS

BIOGRAFIAS

Também tem as biografias mais tímidas, como "A fantástica história de Silvio Santos", de Arlindo Silva (Seoman, 2017); "Silvio Santos – A trajetória do mito", de Fernando Morgado (Matrix, 2017); "Silvio Santos: Vida, luta e glória", de Rubens Francisco Lucchetti e Sergio M. Lima (Avec Editora, 2017); e "Silvio Santos vem aí – A biografia-reportagem do 'Patrão'", de Tiago Ramos e Mattos (Dialética, 2022).

Saindo do campo biográfico, Silvio Santos também foi retratado na reunião de desenhos "85 vezes Silvio Santos – As melhores caricaturas do Rei dos Domingos", organizada pelo cartunista Jal, e foi parodiado durante muitos anos pelo humorista Wellington Muniz no extinto programa Pânico na TV. O comediante tinha um quadro fixo chamado "Vesgo e Silvio".

Em 2022, estreou no antigo Star+ (atualmente incorporado pela plataforma Dinsey+) a série ficcional "O rei da TV", produzida pela Gullane e com direção-geral de Marcus Baldini (diretor de "Bruna Surfistinha" e "O sequestro do Voo 375"). Em três temporadas, a produção se propõe a narrar boa parte da extensa trajetória de Silvio Santos, interpretado por José Rubens Chachá na fase madura da vida e por Guilherme Reis e Mariano Mattos, na juventude e adolescência, respectivamente.

Polêmicas e rumores não foram ignorados pela série, como em cena da primeira temporada em que as filhas de Silvio estão em casa tomando café da manhã assistindo ao programa da Xuxa, que era de emissora concorrente do SBT. Enfurecido, Silvio troca de canal, sintonizando a TV de casa em sua própria rede. Quando sai de casa, no entanto, Íris pega o controle remoto e volta para o canal que transmitia o programa da Xuxa.

Não se sabe o que de fato aconteceu, deixando no espectador a dúvida de se tratar de recursos ficcionais para preencher as lacunas históricas, ou não.

Silvio Santos também vai ganhar uma cinebiografia neste 2024. Com direção de Marcelo Antunez, o longa protagonizado por Rodrigo Faro entraria no circuito comercial em 5 de setembro. Contudo, a Imagem Filmes, responsável pela distribuição, anunciou adiamento para o dia 12 do mesmo mês.

Ontem, a produção de "Silvio" comunicou o cancelamento de todas as atividades de divulgação do longa que estavam previstas para a próxima semana.

O longa se concentra no sequestro da filha Patrícia Abravanel. Em 2001, bandidos entraram na casa da família, no Morumbi, e sequestraram a filha do empresário, que deixava a mansão em direção à faculdade. Ela foi libertada uma semana depois, mediante pagamento de resgate – 500 mil reais, conforme foi comentado na época.

O sequestrador Fernando Dutra foi descoberto em Barueri e conseguiu fugir, depois de matar dois policiais. Foi até o Morumbi, invadiu a mansão de Silvio Santos.

Iris Abravanel e as filhas conseguiram escapar, mas o apresentador ficou sozinho com Fernando por mais de sete horas. O rapaz se entregou depois de pedir a presença do então governador Geraldo Alckmin, que foi até lá. Fernando alegou que temia ser morto. A casa ficou cercada por atiradores da polícia.

Fernando morreu em 2002, devido a infecção generalizada nas costas, antes de ser julgado. Os outros sequestradores foram condenados a penas de 15 a 19 anos de prisão.

A última aparição de Silvio Santos no audiovisual foi sua entrevista para documentário sobre personalidades que ajudaram a construir a história do SBT, que será a principal atração da recém-lançada plataforma +SBT ainda sem data de estreoa definida.

Surpreendendo jornalistas e fãs, Silvio gravou depoimento contando parte da história da emissora. Foi a sua última vez participação em um projeto inédito para televisão ou streaming.

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

ROGÉRIO PALLATTA/DIVULGAÇÃO

SILVIO SANTOS E IRIS ABRAVANEL POSAM AO LADO DAS SEIS FILHAS DO APRESENTADOR. O CASAL TEVE QUATRO FILHAS. CINTIA E SILVIA SÃO FRUTO DO PRIMEIRO CASAMENTO DO COMUNICADOR, COM CIDINHA

AS HERDEIRAS DO APRESENTADOR

Filhas de Silvio Santos detêm posições de comando nos negócios da família e na grade da TV, caso de Patricia Abravanel, que assumiu o programa dominical do pai

"Sou a favor da autocensura. Aquilo que não posso ver com a minha mulher e as minhas filhas, as filhas dos outros também não podem ver"

SILVIO SANTOS

DANIEL BARBOSA

Silvio Santos teve seis filhas e, em diferentes esferas e momentos, elas nunca deixaram de orbitar as atividades profissionais do pai. Um dos mais icônicos apresentadores da televisão brasileira estreou na telinha em 1963, meses após o nascimento da primeira filha, Cintia, de seu casamento com Maria Aparecida Vieira, a Cidinha.

De início, ele se referia à prole exclusivamente feminina por algarismos. Quando eram crianças e na adolescência, se referia às meninas como "Número 1", "Número 2", "Número 3", "Número 4", "Número 5" e "Número 6".

A escala corresponde a Cíntia Vieira Abravanel (São Paulo, 21 de dezembro de 1962), Silvia Abravanel (São Paulo, 18 de abril de 1971), Daniela Beyruti (São Paulo, 11 de julho de 1976), Patricia Abravanel Faria (São Paulo, 4 de outubro de 1977), Rebeca Abravanel Rodrigues da Silva (São Paulo, 23 de dezembro de 1980) e Renata Abravanel (São Paulo, 29 de março de 1985). A seguir, confira o perfil das filhas de Silvio Santos.

CÍNTIA ABRAVANEL

Cíntia é artista plástica e esteve à frente da administração e programação cultural do Teatro Imprensa, pertencente ao pai, em São Paulo, onde trabalhou durante 23 anos, tornando-se ainda diretora-presidente do Centro Cultural Silvio Santos. O espaço teve as atividades encerradas em 2011. Cíntia é enteada da empresária e roteirista Íris Abravanel, com quem Silvio se casou em 1978, e é a mãe do ator e cantor Tiago Abravanel, fruto de seu casamento de sete anos com o empresário Paulo César Gomes, com quem também teve as filhas Lígia e Vivian.

A "Número 1" nunca quis trabalhar no SBT, porém se tornou uma das herdeiras mais conhecidas de Silvio Santos. Nos últimos anos, passou a conceder entrevistas falando de seu trabalho como artista plástica e a respeito da família famosa. Num podcast, comentou sobre a infância com pouco contato paterno. Depois da morte de sua mãe, quando ela estava com 14 anos, Cíntia ficou sob os cuidados da avó materna, Gina, e de um tio, Mário. Sua irmã, Silvia, adotada pelo apresentador e por Cidinha, dividiu-se entre os dois ramos da família.

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

SILVIA ABRAVANEL

Silvia foi deixada na maternidade por sua mãe biológica, que não tinha condições financeiras de criá-la. Ela foi encaminhada para um orfanato, onde ficou até ser adotada, quando tinha três dias de vida, por Silvio e Cidinha, que queria ter mais um filho e não estava conseguindo engravidar.

Ela frequentou a Escola Graduada de São Paulo e cursou medicina veterinária na Universidade do Oeste Paulista, em Presidente Prudente. Como apresentadora, ela deu seus primeiros passos fora do SBT, comandando o programa "Sobretudo", na extinta AllTV, em 2003.

Na emissora do pai, estreou em 2004, quando apresentou o "Casos da vida real" e o "Programa cor-de-rosa". Em 2007, estreou como diretora dos infantis "Bom dia & companhia" e "Sábado animado", sendo responsável por revelar nomes como Yudi Tamashiro, Priscilla e Maisa.

Com o fim do "Bom dia & companhia", em 1º de abril de 2022, ela se manteve exclusivamente no comando do programa "Sábado animado". Silvia acaba de estrear na Record TV, em uma nova atração, "Acerte ou caia!", comandada pelo humorista Tom Cavalcante, que vai animar as tardes de domingo.

PATRICIA ABRAVANEL

A substituta do pai na apresentação do "Programa Silvio Santos" virou notícia em todo o país, ao ser alvo de um sequestro, em 2001, quando passou uma semana em cativeiro. Formou-se e fez pós-graduação em Administração, nos EUA, e começou a estagiar no SBT em 2003.

Como apresentadora, estreou à frente do "Festival SBT 30 anos" (2011), mesmo ano em que passou a comandar o "Baú da felicidade". Em 2012, assumiu o "Cante se puder". Já apresentou o "Máquina da fama" e o "Topa ou não topa", além do matinal "Vem pra Cá".

Patricia foi casada por seis anos com o empresário Phillipe Carrasco e, desde 2013, está casada com o político Fábio Faria. Juntos, eles são pais de Pedro (2014), Jane (2018) e Senor (2019).

Desde a infância, ela é considerada a mais desinibida das filhas de Silvio. Antes de dar os primeiros passos na carreira artística, chegou a estagiar no Banco PanAmericano, em 2005, e trabalhou nas áreas administrativas de empresas do Grupo Silvio Santos, como Jequiti Cosméticos e Hotel Jequitimar.

Ela também integrou o elenco do polêmico quadro "Jogo dos pontinhos", com Alexandre Porpetone (Cabrito Teves), Helen Ganzarolli, Lívia Andrade, Flor e Carlinhos Aguiar.

DANIELA BEYRUTI

Daniela viveu nos EUA, onde se formou em Comunicação Social e fez uma pós-graduação na Universidade Liberty, em Virgínia. De volta ao Brasil, entre 2008 e 2010, foi diretora executiva do SBT. Dois anos depois, assumiu o cargo de diretora artística, sendo responsável pela contratação de nomes como Roberto Justus e Roberto Cabrini, pelo retorno de Eliana ao SBT e pela compra dos formatos de "Dez anos mais jovem", "Esquadrão da moda", "Qual é o seu talento?" e "Você se lembra?", além da compra das séries norte-americanas "Supernatural" e "Arrow" e da produção do remake brasileiro de "Carrossel" (2012).

Em junho de 2014, durante a sua gestão como diretora artística, o SBT retomou a vice-liderança de audiência nacional. Desde que Silvio Santos decidiu se afastar dos palcos e das funções executivas no SBT, em 2023, Daniela assumiu a vice-presidência da emissora, tornando-se a nova manda-chuva da empresa e promovendo diversas mudanças na programação.

Novos programas, como o matinal "Chega mais" e o jornalístico "Tá na hora", estrearam sob seu comando, e figuras como Virginia Fonseca, Lucas Guedes, Tirulipa e Lucas Guimarães foram contratados.

REBECA ABRAVANEL

Rebeca teve o nome escolhido em homenagem à mãe de Silvio, a imigrante turca Rebecca Caro Abravanel. Formada em Cinema pela Fundação Armando Álvares Penteado (SP), ela estreou à frente das câmeras em 2015, em uma edição do "Roda a roda Jequiti", ao lado do pai, comandando uma parte da atração.

Antes, trabalhava como diretora executiva da Jequiti, marca de cosméticos que faz parte do Grupo Silvio Santos. Em 2016, apresentou o programa de sorteios "Caldeirão da sorte".

No início de 2017, Rebeca assumiu o comando do programa "Bom dia & companhia", substituindo sua irmã, Silvia, que estava de férias. Foi a primeira vez que ela comandou uma atração sozinha, o que lhe abriu caminho para se tornar a titular do "Roda a roda Jequiti".

Após uniões com o banqueiro Leonardo Ferreira, entre 2004 e 2011, e com o político Guilherme Mussi, entre 2015 e 2016, ela se casou com o jogador de futebol Alexandre Pato, em 2019, após seis meses de namoro. Ela chegou a passar uma temporada com ele nos Estados Unidos, quando o atleta atuou pelo Orlando City.

RENATA ABRAVANEL

Caçula de Silvio e Iris, Renata tem um perfil discreto e se mostra tímida diante das câmeras. Na infância, conheceu ídolos de sua geração, acompanhando o pai em visitas às gravações de "Chiquititas", na Argentina, e em encontro com a apresentadora Xuxa. Ela estudou administração de empresas na Liberty University, concluindo o curso em 2007.

Durante o período de estudos, Renata trabalhou como caixa da livraria Barnes & Noble.A partir de 2008, passou a trabalhar como trainee no SBT, antes de assumir a gestão e transformar o setor de novas mídias em uma importante fonte de receitas da empresa.

Em busca de aprimoramento nas áreas de liderança, empreendedorismo e comunicação, ela fez o curso de Owner President Management (OPM), na Harvard Business School, nos EUA, onde se formou em 2022. Atualmente, é presidente do conselho do Grupo Silvio Santos. Apontada como sucessora de Silvio Santos nos negócios, ela é casada com Caio Curado e mãe de Nina e André, nascidos em 2017 e 2019, respectivamente.

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

DO TERNO AO PIJAMA

Apresentador usou looks clássicos no início da carreira e se descontraiu ao longo do tempo, chegando a comandar seu programa dominical vestido com roupa de dormir e outros figurinos memoráveis

JOSÉ SAGIOMA/SBT/DIVULGAÇÃO

NOS ANOS 1970, SILVIO SANTOS CHAMAVA A ATENÇÃO POR FIGURINOS EXCÊNTRICOS E DITOU MODA COM TERNOS LISTRADOS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT/DIVULGAÇÃO

SENOR ABRAVANEL SURPREENDEU TELESPECTADORES E PLATEIA AO APRESENTAR O "PROGRAMA SILVIO SANTOS" DE PIJAMA, EM 2021

LOURIVAL RIBEIRO/SBT/DIVULGAÇÃO

GRAVATAS "DIFERENTONAS" ERAM UMA DE SUAS MARCAS REGISTRADAS, COMO ESSA COM IMAGENS DE HELEN GANZAROLLI

"Vou continuar sendo brega. Esse estigma até me envaidece, não empobrece"

SILVIO SANTOS

CECÍLIA AMARAL*

Do tradicional terno ao pijama, Silvio Santos apostou em diferentes figurinos durante sua trajetória de 60 anos na TV aberta. A combinação de paletós, sapatos e gravatas foi explorada pelo apresentador e dono do SBT e nem sempre pendeu para o básico formal. Longe das câmeras, o apresentador também foi visto exibindo visuais despojados.

A carreira de Silvio Santos na televisão teve início em 1960, quando, aos 30 anos, comprou horários na TV Paulista e passou a apresentar o programa "Vamos brincar de forca".

Três anos depois, ele estrelaria o programa que levou seu nome na mesma emissora. Durante esse período, o comunicador já investia em combinações de ternos lisos e gravatas estampadas, bem como conjuntos listrados.

MICROFONE ACOPLADO

De 1960 a 2014, ele também exibiu uma de suas marcas registradas: o microfone acoplado à roupa. O tradicional acessório foi aposentado e substituído pelo discreto microfone de lapela após compor o figurino do apresentador por mais de cinco décadas. O item era o modelo MD 405S, pertencente à marca alemã Sennheiser, empresa especializada em dispositivos sonoros.

O dono do SBT não foi o único a usar o equipamento. Manoel de Nóbrega, Gugu Liberato e Raul Gil também aderiram ao microfone pendurado.

"Esse microfone foi superado. Atenção vocês que trabalham em televisão ou até mesmo quem faz muito discurso com plateia, tem sempre o problema de retorno. Vou explicar a vocês. Esse microfone foi aposentado, vai ficar lá no 'hall da fama'", esclareceu Silvio Santos, em um de seus programas dominicais em 2016.

Em 2017, o apresentador surpreendeu novamente ao surgir com uma gravata estampada por imagens de Helen Ganzarolli e da bailarina Rafinha. O terno claro foi complementado ainda com um par de sapatos brilhantes.

Naquele mesmo ano, SS decidiu inovar não apenas o vestuário, mas também o cabelo. Após três meses de férias, o apresentador gravou uma edição do programa com os fios totalmente brancos. A mudança, no entanto, não durou muito. No mesmo ano, o empresário voltou a tingir o cabelo de castanho.

ESTILO HAVAIANO

Já em 2021, Silvio Santos deixou o terno de lado e optou por apresentar uma edição do programa dominical de pijama. O look branco de listras e botões pretos foi dado a ele pelo neto Tiago Abravanel, que possui a marca de roupas de dormir Tjama.

Longe das câmeras, o apresentador costumava aproveitar as férias na Flórida (EUA) com a família. As camisas floridas no estilo havaiano eram escolhas frequentes.

Em sua última aparição no SBT, em setembro de 2022, Silvio voltou ao estilo tradicional e usou um terno escuro e gravata vermelha. O programa foi ao ar apenas em fevereiro de 2023.

***Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes**

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

O CANDIDATO A PRESIDENTE

Apresentador tentou concorrer à Presidência em 1989 e chegou a ser um dos favoritos na disputa, mas foi barrado pelo TSE e a corrida eleitoral se concentrou nas candidaturas de Lula e Collor de Mello

LUCAS LANNA RESENDE

Em 1989, o Brasil teria pela primeira vez eleições diretas para presidente da República em quase 30 anos. Entre os principais candidatos, tentavam o pleito Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola e Paulo Maluf e Afif Domingos.

A menos de um mês do primeiro turno, Armando Correia renunciou no intuito de passar sua vaga para Silvio Santos, que morreu nesse sábado (17/8), ambos filiados ao Partido Municipalista Brasileiro (PMB).

A votação era em papel, e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já tinha começado a imprimir as cédulas com o nome de Correia. Faltando duas semanas para o primeiro turno, Silvio apareceu em seu programa com a cédula na mão, dizendo: "Para votar no Silvio Santos, devem marcar Correia. Não aparece meu nome na cédula, mas o candidato sou eu".

Pesquisas de intenção de voto indicavam que Silvio Santos era um dos favoritos e tinha chances de derrotar os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Collor de Mello.

No entanto, o TSE impugnou a candidatura do apresentador a pedido de Collor de Mello, alegando que o PMB não havia comprovado convenções em nove estados.

Em sentença, o TSE declarou por unanimidade que o PMB não poderia indicar candidatos à Presidência por "caducidade do registro provisório" e ainda levou em consideração o argumento da Procuradoria-Geral Eleitoral de que Silvio Santos era inelegível por ser dirigente de uma rede televisiva de alcance nacional e concessionária de serviço público.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

SILVIO SANTOS CONCORRERIA À PRESIDÊNCIA PELO PMB, MAS TEVE CANDIDATURA IMPUGNADA

HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

SILVIO, GORETE E FILOMENA

O primeiro encontro com Silvio Santos ninguém esquece. A atriz Gorete Milagres conta que depois do enorme sucesso de Filomena no programa "A praça é nossa" recebeu o convite para ir ao programa do Senor Abravanel. "Foi muito engraçado, eu tirei caspa do paletó dele, ele revirou minha sacolinha e jogou no chão, fiquei brava demais com ele", recorda, lembrando que, a partir daí, volta e meia, Silvio a convidava para participações em seu programa. Com o tempo, a relação profissional entre os dois se fortaleceu. Quando Gorete saiu do SBT para a Globo, que ofereceu salário maior do que a emissora da família Abravanel, Silvio Santos não ficou satisfeito e viu no contrato da emissora carioca uma estratégia para tirar do ar a atriz mineira. Filomena foi sucesso grandioso em "A praça é nossa", balançando a audiência da emissora da família Marinho. Dito e feito. O apresentador tinha razão. A personagem foi cortada do programa estrelado por Renato Aragão.

ARQUIVO PESSOAL

O PRIMEIRO ENCONTRO DE FILOMENA, PERSONAGEM DA MINEIRA GORETE MILAGRES, COM SILVIO SANTOS

● 58 MILHÕES

Depois de cansar de implorar por um papel, Gorete decidiu ligar para Silvio Santos, que a chamou de volta ao SBT. Sete meses depois de estar fora do ar na Globo, o apresentador deu à atriz mineira uma carta se responsabilizando por qualquer processo impetrado pela Globo contra ela. Um ano depois, a emissora carioca quis Gorete novamente. Silvio se manteve firme ao lado da atriz. "Ele foi à minha casa, disse que eu não iria (para a Globo), fez um contrato comigo, colocou uma multa de R$ 58 milhões para ninguém me tirar de lá, me valorizou", fala com orgulho.

● RESPEITOSO E AFETUOSO

Gorete levou, como ela mesma diz, o povo todo de Minas para a TV. "Algumas pessoas do SBT chamavam de Inconfidência Mineira." Silvio Santos participava de todas as reuniões do programa com o diretor Rodrigo Campos (que é de Belo Horizonte) e, segundo a atriz faz questão de frisar, Silvio tinha um respeito muito grande pelo seu trabalho. "Ele participava de tudo, me chamava sempre na sala dele, me deu um cargo de diretora artística, todos os meus contratos negociava direto com ele. Ele me valorizou. Se se não fosse ele, eu não sei o que seria da minha vida profissional. Silvio foi uma pessoa muito importante para minha vida, para minha carreira, muito respeitoso, afetuoso".

● SETE PISTAS

O primeiro encontro do jornalista e apresentador Fernando Rocha com Silvio Santos foi em 2019. Naquele dia, o que mais despertou a atenção de Fernando foi a atenção e gentileza do dono do SBT. "Imagina: alguém bate na porta de todos os camarins, é o dono da TV, é o Silvio Santos perguntando se pode entrar, se está tudo certo, se fomos bem tratados, se havíamos comido. Só isso era o suficiente para se encantar por ele", comentou o apresentador que participou do quadro "Jogo das sete pistas".

● SILVIO SANTOS NÃO MORREU

À época, Silvio Santos estava bem próximo dos 90 anos e também chamaram atenção de Fernando Rocha os comentários dos funcionários dizendo que ele saia de casa apenas para gravar o programa. "A luz do estúdio, da televisão, o palco eram o grande remédio, o alimento da vida dele." O jornalista considera ter sido muito feliz em ter conhecido o Senor Abravanel. "É a concretização de toda a minha trajetória de admiração por ele desde os domingos na TV ainda em preto e branco. E ter através dele o entendimento que a televisão é esse divertimento universal, de todas as classes, de todas as pessoas. A morte de Silvio é um ciclo que se fecha e a certeza de que Silvio Santos não morreu. É a continuidade de algo maravilhoso."

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Mistérios da vida e da morte

Que processos internos nos guiam? O que determina nossas escolhas? Por que certas coisas nos chamam mais a atenção do que outras? Podemos dizer: o gosto ou o desgosto! O que nos atrai ou nos aborrece. Certo, é assim. Mas o que determina essa atração?

Certa vez, perguntaram a Freud o que nos atrai numa pessoa. Respondeu: um brilho na ponta do nariz. Ou seja, não tem explicação. Ao contrário do que dizem – "Freud explica tudo" –, esta é uma prova incontestável de que não é assim.

Nem tudo tem explicação. Isso não quer dizer que Freud não buscou respostas para processos mentais, psíquicos e fisiológicos. A prova é a teoria das pulsões, no texto "As pulsões e seus destinos".

Freud desejava responder às exigências da ciência de construir conceitos claros e precisos. Descrever fenômenos, agrupar, entender, aplicar e comprovar – as atividades do pesquisador. É preciso acercar-se dos objetos de uma pesquisa, mesmo que a princípio não sejam claros, e suportar as indeterminações no caminho do conhecimento de uma nova matéria. Mesmo que nesse percurso mudemos de ideia, encontremos falhas, inconsistências – e principalmente por isso.

"Na luta entre Eros e Tanatos, vence o mais forte"

A teoria das pulsões é estudo meticuloso de conclusão importante. As pulsões vêm de dentro. Do psíquico, e não de fora. Por exemplo: do medo de uma coisa real podemos fugir; de uma luz nos olhos podemos também. Porém, de uma pulsão não, porque ela vem de dentro e nos atravessa.

A pulsão é um estímulo, entre o somático (corpo) e o psíquico, que move nosso interesse e sai do corpo como a mão invisível buscando satisfação nos objetos da realidade. Isso não quer dizer que se satisfaça. Tendo alcançado a meta, não pode capturá-la e trazê-la para ser incorporada. Há satisfação temporária. A pulsão retorna ao corpo vazia, e renasce infinitamente neste movimento vivo.

Viver é um processo trabalhoso, que nos obriga a constante esforço e movimento. Um movimento do qual nem sempre nos damos conta, enquanto ele acontece o tempo todo. A princípio, Freud dizia que as pulsões de vida nos comandam, depois mudou esta concepção.

Ele percebeu as pulsões destrutivas e seu movimento dominante. Elas nos conduzem à morte. Na luta entre Eros e Tanatos, vence o mais forte. Isso nos motiva a apreciar histórias em que o bem vence o mal, ou a adotar religiões em que a vida é eterna, vencendo a morte.

Freud era realista e ateu. Não acreditava na vida após a morte. Dizia que as pulsões destrutivas determinavam em nós o desejo de retornar ao inanimado. Ao repouso total. O corpo requer repouso, somos tomados pela preguiça e o tédio, pelo espírito de contendas que nos leva a guerras e à destruição do mundo. E isso, caros leitores, é difícil de negar.

Vejam que de tempos em tempos voltamos às discussões sobre a Serra do Curral, ameaçada por mineradores que retomam escavações na calada da noite, nos obrigando à vigilância. Os homens anseiam por riqueza e poder e não se detêm diante do respeito ao próximo ou da miséria alheia. Podemos citar infinitas formas da arquitetura da destruição.

Muitas vezes, constatamos em nosso próprio corpo uma força contrária à vida. Como se quisesse parar, enquanto nós não! Seriam as doenças o sinal de que o corpo quer parar? Na apneia, paramos de respirar enquanto dormimos, várias vezes por minuto. A musculatura e a consciência deixam de comandar a respiração.

Assim é também nos sonhos. Nós nos lembramos deles sem sentido. Enfim, seriam um recado do inconsciente? E só nesta condição non sense, tapeando a consciência adormecida, apresenta o estanho em nós? Mistérios, para muitos, bobagens...

O REI DA TV

SILVIO SANTOS 1930 ● 2024

PARCERIA PROFÍCUA COM A TV ALTEROSA

Uma das primeiras afiliadas do SBT, rede mineira contribui para alavancar audiência da emissora paulista e tem 80% de sua programação composta por atrações do canal fundado por Silvio Santos

LUCAS LANNA RESENDE

Quando a Rede Tupi foi cassada pelo então presidente do Brasil João Batista Figueiredo, em 1981, na época do regime militar, abriu-se um espaço para outras emissoras reivindicarem o direito de assumir a concessão. Um dos processos licitatórios foi ganho pelo canal de Silvio Santos, que foi ao ar pela primeira vez com o nome de SBT em 19 de agosto daquele mesmo ano.

O episódio marca o ponto de encontro nas trajetórias do SBT com TV Alterosa. O canal de BH foi uma das primeiras afiliadas do SBT tão logo a emissora de Silvio Santos estreou. E, hoje, cerca de 80% de sua grade é composta por programas de rede do canal paulista.

Com a parceria estabelecida com o SBT, em 1981, a Alterosa passou a transmitir programas da rede, entre telejornais e programas de variedades. Em 2008, no entanto, em movimento contrário, um programa da emissora mineira começou a ser exibido em rede nacional pelo SBT. O "Auto papo", que depois se chamaria "Vrum", era comandado por Boris Feldman, Mônica Veloso e Emílio Camanzi.

"Vivemos 43 anos com o Silvio Santos, que é um ícone da comunicação. São 43 anos de uma parceria muito profícua e muito bem estruturada, com contratos muito bem elaborados de ambas as partes dos dois lados. Por isso, a gente lamenta e lastima muito (a morte de Silvio Santos)", diz o diretor de comercialização e marketing do grupo Diários Associados em Minas, Mário Neves, em relação a Silvio Santos, que morreu neste sábado (17/8).

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

REPÓRTER ETHEL CORRÊA FAZ REPORTAGENS POLICIAIS RELEVANTES PARA TV A ALTEROSA, QUE TEM PARTE DE SUA PROGRAMAÇÃO COM PRODUÇÃO LOCAL

A Alterosa também contribuiu com o SBT em números, alavancando a audiência com programas locais. A emissora, que conta com praças também em Juiz de Fora, Varginha e Governador Valadares, faz ampla cobertura jornalística do estado, com foco em BH, Zona da Mata, Sul, Leste e Centro Oeste de Minas.

"Belo Horizonte é a terceira capital do país, o que já representa um ponto de audiência muito grande para o SBT", destaca Neves. "Estamos no propósito de levar adiante o legado deixado por Silvio Santos, que é o de permanecer na rede", conclui Mário Neves.

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 18/8/2024
EDITORA: ANNA MARINA

BRUNO FIORENTINO \ DIVULGAÇÃO

Riviera francesa

Anne Fernandes buscou inspiração no sul da França para sua coleção primavera verão 2025

PÁGINA 34

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"É só ter paciência e olhar despretensioso que sempre se encontra uma preciosidade"

Mais por menos

Sempre fui fã de brechó. Adoro entrar em um, independente de precisar de algo. Me encanta rever a história através da moda e admirar a capacidade criativa dessa indústria. Sou do tipo apaixonada por frasqueiras que uso como bolsa, por terem um ar sofisticado que as vezes me falta. Adoro óculos de época, casacos que me remetem a um frio que não temos. Nos brechós encontro peças únicas, sobreviventes de tempos nostálgicos assim como coisa produzida ontem e deixada pra segundo plano por alguém. É só ter paciência e olhar despretensioso que sempre se encontra uma preciosidade.

Vintage (originalmente da época), retrô (copia de um momento histórico), ponta de estoque, peças usadas em bom estado têm ganhado destaque por ser a cara da sustentabilidade tanto do meio ambiente como do bolso. Costumo não acreditar no preço que pago por algumas, assim como precifico com consciência as que coloco a venda. Me satisfaz ver alguém feliz por ter adquirido algo bom e bonito por um bom preço. Ganhamos todos.

Há décadas me dedico a recolher peças de roupas entre amigos e simpatizantes das causas humanitárias que defendo. São também várias as marcas de moda que sempre me ajudam doando ponta de estoque. Este ano conto com o coração generoso da Patogê, Coven, Carlos Penna, Graça Ottoni, Fátima Scofield, Alphorria, Think, Débora Germani, Àgora e Cila. E teremos também peças masculinas, uma raridade nesse setor.

No próximo final de semana, começando na sexta e finalizando no domingo, estarei mais uma vez no Sobretudo Reuse, curadoria de brechós sobre o comando de Mary Arantes. Com o dinheiro que arrecado, monto oficinas de costura em locais de extrema pobreza. Assim a energia do bem circula, a vida pulsa e pessoas encontram uma maneira digna de trabalhar e se sustentar.

Além da Ubuntu Nation, marca de produtos da ONG Fraternidade Sem Fronteiras que coordeno, estarão também di.vi.no Brechó Beneficente, Antonieta Brechó, Aqui de Minas, Doroteia, Cosmos Vintage, Garimpo 101, Giro, Leca Novo and Friends, Lon/Bel Vintage, Mary Design, Muito Mais que Brechó, Poppi e Virgínia Barros. No quintal um grupo seleto da gastronomia faz a gente sentir na boca o que há de melhor para ser degustado. Não há programa melhor para o final de semana.

Sobretudo Reuse – Curadoria de Brechós será na Rua Ivaí, 25, na Serra, na sexta e sábado, dias 23 e 24, de 10h às 19h, no e domingo, dia 25, de 10h às 17h.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS/DIVULGAÇÃO

PRIMAVERA

Lez a Lez, conhecida por seu estilo urban beach que combina sofisticação e modernidade, lançou sua coleção Primavera 2024. intitulada "Íris", que celebra a essência do feminino em cada detalhe, destaca-se por uma ampla gama de estampas, que vão das clássicas zebra e onça às sofisticadas paisley (caxemira) e bloom, passando pelas elegantes shadows, mini e maxi tramas, e nuances. Os tecidos selecionados, como linho, chiffon e toque de seda, foram escolhidos para proporcionar fluidez e conforto, características marcantes da marca catarinense.

HISTÓRIAS

A Hector Albertazzi, marca de acessórios de luxo, lançou a coleção masculina Solo Noir, desenvolvida por Marcelo Albertazzi, diretor-criativo da marca e filho de Hector Albertazzi, para simbolizar o vínculo paterno que é tão forte na marca. Foram criadas sete peças elaboradas que homenageiam o solo, espaço de terra onde as raízes são criadas, as mesmas que geram conexões e contam histórias.

LEVE E CONFORTÁVEL

Primavera livre, leve e confortável é o conceito da coleção de Primavera 2024 da Usaflex, marca de calçados femininos reconhecida por unir conforto, inovação e estilo. O novo acervo está repleto de conforto, leveza, energia, frescor e versatilidade. As principais apostas são o loafer, birken, sandália com salto anabela, mules e slingbacks. A cartela de cores destaca a cor pêssego, nomeada a cor do ano pela Pantone.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

Aos domingos

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ANIVERSÁRIO

Sandra Carneiro de Mendonça completou 98 anos e, como sempre, faz questão de reunir amigos e familiares para comemorar a data. Na semana retrasada, abriu as portas de sua casa no Sion, um lindo sobrado colonial mineiro, idealizado pelo marido Juko Carneiro de Mendonça. Dessa vez, ela contratou a chef Ana para assinar todo o cardápio, em vez de preparar tudo em sua casa, como faz sempre. Mas Sandra não abriu mão de fazer, ela mesma, sua tradicional torta de damasco. O bolo de aniversário foi feito pela filha Letycia, como todo ano.

VERA LANARI, MÁRCIO MOURA CASTRO, SOLANGE MAGALHÃES PINTO, JOÃO JOSÉ CARNEIRO DE MENDONÇA E PATRÍCIA MOURA CASTRO

EM SANTA LUZIA

Grandes nomes do teatro mineiro e nacional estarão na Mostra de Teatro Popular em Santa Luzia, de 23 a 25 de agosto. Essa é a segunda edição do evento e os ingressos são gratuitos, distribuídos na portaria do Teatro Municipal Antônio Roberto de Almeida, duas horas antes do início de cada espetáculo. Na programação: "Aperte o Play e "Só... Ria", comédia com Carlos Nunes e Kayete; "Irmã Selma", com Octávio Mendes (Seu Memê da Praça é Nossa); "Perigo! Mineiros em Férias"; "Os Saltimbancos"; "O Palhaço Lumbriga e Seu Afonso" e "Memórias Brasileiras".

JOSEFINA VELOSO, CHARLES SIMÃO E ANA TEREZA

LETYCIA E A MÃE SANDRA CARNEIRO DE MENDONÇA

RECORDES

O Grupo Patrimar atingiu recordes históricos de lançamentos, vendas e receita no segundo trimestre de 2024, com receita líquida de R$ 469 milhões, lucro bruto de R$ 80 milhões e lucro líquido de R$ 30 milhões no período, marcando um crescimento crescente em rentabilidade . Esse resultado é dos mercados de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e interior de São Paulo.

LEILÃO DE ARTE

A Errol Flynn Galeria de Arte promove leilão presencial e on-line, amanhã e terça, 19 e 20, às 19h30, com obras de importantes artistas, entre eles Roberto Burle Max, Lorenzato e Rubem Valentim. Para os interessados, a exposição dos lotes está aberta para visitação hoje, das 10h às 20h, na galeria, em Lourdes.

WORKSHOP

O Sindijoias Ajomig promove, junto com a Fiemg Competitiva, o workshop "Gestão estratégica de atendimento e vendas", com o consultor especialista em marketing digital e IA, Jony Lan. Será amanhã e terça, 19 e 20, das 9h às 13h, no auditório térreo da Fiemg. Desde 1994, Lan é conhecido como "ninja da internet". Ele é consultor em gestão empresarial e especialista em estratégia, marketing e novos negócios, com experiência em grandes, médias e pequenas empresas.

LIDERANÇAS DA FIEMG

Como fazem anualmente, as lideranças da Fiemg se reuniram nesta semana, dessa vez em Araxá, no Grande Hotel. O presidente Flávio Róscoe e equipe agendaram temas dinâmicos, incluindo "Inteligência artificial e sua aplicabilidade na Indústri" e "O desafio da descarbonização", com workshops, treinamentos, cases de sucesso e troca de informações. Conteúdo priorizando inovação e educação. Para o empresário de moda Celso Afonso, foi um dos melhores da série de encontros, que já passou por Ouro Preto, Tiradentes e outras cidades.

MORAR MAIS

Os meses de junho a setembro se tornaram um período dedicado à arquitetura e decoração em Belo Horizonte. Primeiro tivemos a Modernos Eternos, agora estamos a todo vapor com a CasaCor Minas, no Espaço 356, e, esta semana, abriu mais uma mostra, dessa vez no Cidade Jardim.
A 17ª edição da Morar Mais BH tem 37 ambientes e pode ser visitada até 8 de setembro. A proposta é ter soluções sustentáveis e acessíveis nos ambientes, em uma casa na Rua Josafá Belo, 405.

POR AÍ...

● Por falar no prestigiado estilista de bolsas Celso Afonso, o novo showroom de sua marca (Celso Affonso), no Prado, está fervendo com os lançamentos para o verão 2025. O movimento começou em julho e continua nesse mês, com presença de lojistas de todo o país. A inauguração oficial do espaço, com merecida festança, será logo após a temporada estival.

● Depois de ampliar o mix da ExpôCachaça, revelando cervejas artesanais (com o Brasil Bier) e doçaria mineira tradicional nos estandes do Center Minas, o dinâmico José Lúcio Mendes vai agregar, também, vinhos e azeites made in Minas nas próximas edições. Profundo conhecedor do assunto, ele lançou o livro "Cachaça: O Espírito Mineiro", em 2013, e já prepara outro, intitulado "Com Brilho no Olhar", a ser lançado até o final do ano. Sucesso garantido.

● Os ataques de cães da raça pitbull continuam na cidade. Dessa vez, uma menina de oito anos e sua mãe, enganosamente convencidas pelo tutor de que o bicho era manso. Não era. O estrago foi horroroso e as vítimas hospitalizadas. Sem o endurecimento da "lei da focinheira", continuarão livres, vorazes e furiosos. Por falar nisso, a escritora Roseana Murray (vítima deles em Maricá/RJ), fala do trauma no livro "Braço Mágico", lançado na semana passada.

● Embora criticada por alguns, a abertura do Palácio da Liberdade ao público (assim como seus belos jardins em estilo francês) parece que deu certo. No último mês de julho, as visitas aumentaram 43% em relação ao mesmo período no ano passado, ultrapassando 36 mil visitantes. Os números dizem tudo.

● A queda do avião da VoePass, em Vinhedo, evidenciou os riscos que correm os usuários da aviação brasileira. Uma fiscalização mínima de um equipamento que supostamente estava avariado teria evitado a tragédia. Os incidentes ocorridos na sequência, inclusive com aviões da Azul sem sair de BH por falhas técnicas e outro estourando pneu em Floripa, enfatizaram esse desleixo recorrente. Pelo visto, se vai voar, é melhor rezar.

● O empresário Pedro Lobo abriu o restaurante Terraço Niê, na cobertura do P7 Criativo. O prédio, criado por Oscar Niemeyer (na Praça Sete), inspirou a homenagem com o nome do novo espaço. Novidades ali: binóculo para ver o panorama da cidade e "hora dançante" na pista para os nostálgicos.

ESTAMPAS AO SOL

FOTOS: MAURICIO BATISTA/DIVULGAÇÃO

USANDO TÉCNICAS ARTESANAIS DE TINGIMENTO, MARCA CARIOCA CRIA DESENHOS EXCLUSIVOS

CELINA AQUINO

O sonho dele era trabalhar com estampas exclusivas. Mas faltavam dinheiro e clientela para comprar a quantidade mínima de tecido que a indústria exigia. Restavam poucas opções, e nenhuma agradava tanto assim. O que ele fez? Começou a desenvolver os seus próprios desenhos. Esses foram os primeiros passos de Bruno Schott para criar a marca carioca Zsolt, reconhecida pela estamparia autoral e artesanal.

"Desde criança, gostava de reformar minhas roupas, então me pareceu muito familiar fazer as minhas estampas. Comecei dentro de um apartamento. Fiz 10 blusas, estampei, vendi, juntei dinheiro para fazer mais 20 e não parei mais. Nesse momento, chamei a minha irmã para ser minha sócia de novo, porque achei que o negócio ia engrenar", relembra o publicitário, que escolheu seguir o caminho da moda.

Os irmãos Bruno e Thatiana são de Nova Friburgo – polo de lingerie no interior do Rio de Janeiro – e, seguindo os passos da mãe, que sempre teve marca no segmento, chegaram a ser sócios em uma confecção de cuecas. O negócio não deu certo e Bruno foi para a capital estudar moda. Mas não desistiu de fazer roupa.

Os experimentos começaram com o mais simples tie-dye e foram evoluindo com o tempo e a prática. "No processo, fomos descobrindo formas de estampar. Caía uma roupa à noite do varal, molhava com a chuva e logo percebia que, se repetisse, conseguiria fazer um tipo de marcação. Espirrava tinta sem querer e entendia que, se usasse pincel, ia dar um efeito legal. Foi tudo muito intuitivo", conta Bruno, mostrando que os testes ampliaram os horizontes e deram a direção.

Hoje a marca trabalha com várias técnicas. Tie-dye e shibori são as principais. Apesar de terem origens diferentes – uma surgiu nos Estados Unidos e outra no Japão, o conceito é praticamente o mesmo: fazer torções e amarrações no tecido (em alguns casos, com a ajuda de barbante) e mergulhá-lo na tinta para chegar às padronagens desejadas.

A outra técnica de estamparia utilizada tem o nome de batique e consiste em desenhar no tecido com cera de abelha. “Você passa a cera de abelha derretida onde não quer que o pigmento entre, mergulha o tecido e ele fica colorido só onde não tem cera”, explica. Depois é só remover a cera com água fervente. O designer também recorre a pincéis e rolinhos, aqueles mesmos de pintar parede, para fazer os desenhos.

Como gosta de oferecer exclusividade, Bruno não se contenta com as tintas que já existem no mercado. Normalmente, mistura cores primárias para chegar ao tom que imaginou para cada coleção. Por ser um processo artesanal, acaba que, mesmo seguindo uma padronagem, surgem pequenas variações e cada peça vai ser única, o que deixa o produto ainda mais exclusivo.

LEVEZA E CONFORTO

Malha de algodão, algodão e linho são as bases mais usadas na Zsolt. A escolha de tecidos naturais se justifica pela necessidade de oferecer peças leves e confortáveis, considerando o clima do Rio de Janeiro, e pela vontade de trabalhar com matéria-prima de qualidade. “Com a mudança climática, estamos vivendo um calorão em todos os lugares, então roupa fresca é cada dia mais fundamental. Por outro lado, as nossas peças recebem muito bem as camadas. Se você jogar um casaco, vai estar aquecida”, pontua.

Antes de ter marca própria, Bruno chegou a revender roupas e essa experiência o ajudou a entender que a sua cliente gostava de uma modelagem mais solta. “Vendemos para uma mulher mais madura e ela preza muito pelo conforto, sem perder o estilo. Chamamos de mulher de galerista, que é ligada às artes, autoconfiante, bem resolvida, que não tem necessidade de mostrar sua silhueta.” Seu público majoritário está acima dos 45 anos.

A saia Sopro é um ótimo exemplo. Abaulada, tem o formato de balão e fica mais longe do corpo. Está na arara desde o início da marca e segue como um hit. Assim como a calça Balão, uma pantalona bem ampla, que não pode faltar na loja. Virou clássico. Até o blazer pode ter shape mais fora do corpo. O Ipanema, que está entre os últimos lançamentos, chega com ombreira avantajada e comprimento abaixo do quadril.

Ao apostar na qualidade dos tecidos, que se soma à busca por modelagens atemporais, a marca quer levar para o armário das mulheres roupa para durar a vida toda.

Nome húngaro

Bruno Schott buscava um nome para a marca com um som diferente, mas que não tivesse significado. E o encontrou da forma mais inusitada possível. “Passei em frente a um consultório odontológico onde estava escrito dr. Zsolt. Pesquisei no Google, descobri que era um nome próprio húngaro e registrei o domínio. Não tinha me ligado, mas logo depois percebi que tem a palavra sol no meio, e eu só estampo em dias de sol”, explica. Pronuncia-se Zsolt como se não tivesse o “s”.

COSTURAS À MOSTRA

Chama a atenção a linha Wabi Sabi, em que sobras dos cortes das coleções se transformam em novas peças. Eles vão juntando os pedaços de tecidos e fazem um novo tingimento por cima. Com isso, não mandam quase nada para o lixo – Bruno estima que apenas 1% de resíduo têxtil tenha que ser descartado.

“Algumas clientes começaram a usar as roupas ao contrário, aí percebemos que isso era legal e que existia demanda. Hoje todas as peças dessa linha são assim: deixamos a costura para fora para evidenciar o trabalho.” Essa é a linha mais trabalhosa da confecção, mas, ao mesmo tempo, tem a vantagem de reduzir o impacto ambiental.

EXPANSÃO CALCULADA

A história da Zsolt começou há 11 anos. A participação no evento Carandaí 25, no Rio de Janeiro, abriu as portas do mercado para os irmãos (ele como diretor-criativo e ela, diretora administrativa). Em 2016, diante da boa aceitação das roupas, partiram para a inauguração de loja própria no bairro de Ipanema. Em Belo Horizonte, além de marcar presença na multimarcas Casa 89, eles participam, todos os anos, da Quermesse da Mary, feira com curadoria da designer Mary Arantes.

A relação com BH ficou ainda mais estreita depois da collab com a marca mineira de acessórios Carlos Penna. Bruno e Carlos se conheceram em uma viagem para a Amazônia e decidiram trabalhar juntos. “O Carlos tinha em mente muitos broches e gostamos da ideia de dar a possibilidade para a mulher de acinturar a nossa roupa, que é ampla por natureza. Escolhemos curvas orgânicas, que conversam com a nossa linguagem, e assim surgiu essa parceria”, conta o carioca.

A collab reúne nove modelos de broches, que estão à venda na Zsolt (Rio de Janeiro) e na Carlos Penna (BH). Bruno aproveita e confidencia o sonho de abrir loja própria em terras mineiras (e em São Paulo também). Enquanto isso, segue com os planos de internacionalização.

Com o apoio do Sebrae, a Zsolt já participou de feiras em Paris e Nova York. No mês que vem, retorna aos Estados Unidos com a expectativa de captar mais clientes de atacado. As roupas, produzidas em Nova Friburgo, numa confecção 100% própria, podem ser encontradas em lojas na Carolina do Norte e na Califórnia. “Percebemos que a moda carioca é muito bem-aceita no Brasil e no mundo.” ■

GENTE NOVA NA CIDADE

COVEN ABRE SUA CASA E RECEBE DUAS POP-UPS EXCLUSIVAS: HANDRED E HAIGHT

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Liliane Rebehy decide abrir o segundo andar da casa que ocupa em Lourdes com a sua Coven e convida duas marcas cariocas para ocuparem o espaço, trazendo para BH roupas elegantes, de qualidade, bom-gosto e personalidade: a moda masculina da Handred e a marca de beachwear Haight.

A Handred expande seu território e inaugura uma pop-up exclusiva em Belo Horizonte no segundo andar da loja Coven. Esse novo momento representa a chegada da marca no estado mineiro, além de consolidar uma parceria entre as lojas que se iniciou através de uma relação de admiração mútua.

Assim como Minas Gerais, a Handred também possui uma rica história cultural e forte tradição de artesania. O estado personifica os pilares da marca como o modernismo, o estilo boêmio, o apreço pela arquitetura e design e o carinho diferenciado na comunicação e na receptividade. Ouro Preto, por exemplo, já inspirou uma das principais coleções da Handred.

As duas marcas se complementam perfeitamente e entregam muita sinergia, com a Coven sendo reconhecida por sua moda feminina de qualidade e a Handred destacando-se na moda masculina. Ambas valorizam a qualidade, a confecção própria e possuem uma clientela que aprecia a atemporalidade e a história por trás das peças.

Na pop-up, a Handred focará em seu público masculino, apresentando suas peças clássicas, novidades de coleção e itens artesanais com destaque para bordados. A alfaiataria de linho, seda e algodão será um dos grandes diferenciais da loja.

O projeto arquitetônico da pop-up foi desenvolvido pela Play Arquitetura, em colaboração com André Namitala e Liliane, proprietários e estilistas da Handred e Coven, respectivamente. O espaço é caracterizado por uma grande arara contínua em L, que percorre toda a lateral, terminando em uma janela que emoldura a copa das árvores. O chão de taco e os móveis garimpados pelo estilista da Handred adicionam um toque de modernismo clássico, complementado por uma cortina de linho. O local também conta com dois móveis à venda do antiquário Pé Palito, reforçando o conceito de relacionamentos valiosos e apoio a marcas nacionais.

HANDRED/DIVULGAÇÃO

HAIGHT/DIVULGAÇÃO

HANDRED/DIVULGAÇÃO

HAIGHT/DIVULGAÇÃO

HAIGHT/DIVULGAÇÃO

A Haight é uma marca de beachwear bastante diferente do mercado convencional brasileiro. Ao longo de seus 10 anos sempre apresentou peças de modelagens minimalistas e sofisticadas em lycras nobres ou tecidos tecnológicos.

Com acabamentos refinados, projetados para melhor adaptação ao corpo, veste diferentes proporções garantindo mobilidade. Diferentes proporções, texturas, caimentos e volumetrias são diferenciais da marca que apresenta shapes minimalistas, mas, através de decotes, golas, cavas ou recortes geométricos e assimétricos traduz a silhueta feminina sob um olhar contemporâneo.

A Haight dividirá o segundo piso da Casa Coven com a Handred, e apresenta seu universo de beachwear, com peças da coleção verão 2025, Pulso Corrente, além de peças clássicas e atemporais, que viraram best-sellers da marca e parte da linha de tecido plano, como calças, camisas e tops de linho e viscose. ■

ARTE FINAL

COB/DIVULGAÇÃO

COM MOBILIZAÇÃO NAS DIVERSAS MÍDIAS, ATLETAS DEVEM AUMENTAR RECEITAS PUBLICITÁRIAS ATÉ LOS ANGELES

Superexposição em Paris valoriza marcas e atletas

Rebeca Andrade (ginástica), Bia Souza (judô), Ana Patrícia e Duda (vôlei de praia), Caio Bonfim (marcha), Gabriel Medina (surfe), Isaquias Queiroz (canoagem), Raysa Leal (skate) são apenas alguns nomes que mobilizaram as mídias e as conversas nas redes sociais nas últimas semanas. Os atletas olímpicos ainda vão continuar concentrando as atenções do público brasileiro até o próximo evento olímpico, em Los Angeles. Mas, e o pódio olímpico das marcas, como ficou em Paris? Nas três semanas de disputas, ao mesmo tempo em que o público vibrava com nossos atletas, consumia as marcas diversas ligadas às estrelas olímpicas e aos jogos em geral.

Pesquisa da Datafolha ouviu os brasileiros sobre quais marcas que eles se lembram de terem visto ao longo das transmissões dos Jogos Olímpicos, independentemente da mídia. A Coca-Cola, marca patrocinadora do Comitê Olímpico Internacional (COI) e dos Jogos de Paris foi a mais lembrada, com 57% das citações. A medalha de prata ficou com a Vivo, patrocinadora do Comitê Olímpico do Brasil, com 40% das citações. E o bronze, também com 40% das lembranças, ficou com a Samsung, outra patrocinadora do COI. A marca se destacou com uma ação ousada, ao oferecer um smartphone para que os campeões olímpicos fizessem selfies com as medalhas de cima do pódio. Veja o ranking: Coca-Cola - 57%; Vivo - 40%; Samsung - 40%; Havaianas - 34%; Visa - 27%; Toyota - 24%; Corona - 14%; Panasonic - 11%; Azul - 9%; P&G - 7%; Estácio - 6%; Medley - 5%; Ômega - 5%; Allianz - 4%; Bridgestone - 4%; XP - 3%; Airbnb - 3%; Alibaba - 1%.

Mas teve marcas que lucraram mesmo não sendo patrocinadores oficiais dos Jogos. Além da pesquisa estimulada, outra pergunta foi quais são as marcas mais associadas aos Jogos de forma espontânea (citação livre). De acordo com os entrevistados, a Nike, com 26%, foi mais citada de forma espontânea. A Adidas foi a segunda marca mais citada de forma espontânea e recebeu 24% das menções.

A pesquisa também perguntou quais são os atletas olímpicos do Brasil que mais se destacaram em Paris. Em primeiro lugar ficou a atleta símbolo desses Jogos: Rebeca Andrade, com 67%. O atleta de maior destaque citado na pesquisa foi William Lima, medalha de prata no judô, com 17%. O medalhista (bronze) no surf, Gabriel Medina, recebeu 12% das citações. Rayssa Leal (10%); Flavia Saraiva e Jade Barbosa (2% cada). Rafaela Silva, Hugo Calderano e Marta (1% cada) completam a lista dos mais citados.

FATURAMENTO NAS REDES

Porém, o grande fenômeno de crescimento em Paris foi registrado pelas redes sociais. Já era esperado um crescimento do interesse do brasileiro pelas Olimpíadas, mas nada se compara às manifestações pelas redes. Esse crescimento não foi observado apenas com os grandes destaques olímpicos, o que seria natural. Mas também com atletas menos conhecidos, que tiveram crescimento superior a 200% em suas redes sociais. Bom exemplo é a judoca Beatriz Souza, a medalhista de ouro contava com 11 mil seguidores e explodiu para 3,3 milhões, aumento de quase 30.000%.

Outro destaque foi a ginasta Rebeca Andrade, com passou a ter mais de 7 milhões de seguidores. Mas atletas poucos conhecidos do grande público também vivem o mesmo fenômeno de crescimento. O mesa-tenista Hugo Calderano e Caio Bonfim (bronze na marcha atlética), por exemplo, ganharam quase meio milhão de novos seguidores cada um. Calcula-se que somente entre os medalhistas ou finalistas olímpicos, o engajamento com novos seguidores nas redes sociais tenha sido superior a 40 milhões de pessoas.

Diante dessa nova realidade, os atletas olímpicos irão experimentar, até os Jogos de Los Angeles, um mercado amplo e com novas receitas. Para se ter um parâmetro, no mercado atual estima-se que influenciadores digitais com mais de 1 milhão de fãs ganhem, em média, de R$ 50 a R$ 100 mil por mês com contratos publicitários. Como estamos falando de atletas olímpicos, estrelas do esporte nacional e até internacional, o faturamento pode ser muito maior ao associarem seus nomes e suas conquistas às marcas de diferentes seguimentos.

Quem também "bombou" nas redes sociais foram os perfis do Time Brasil, administrados pela End to End, empresa que conecta o torcedor à sua paixão e é um hub de soluções e engajamento para o mercado esportivo: foram mais de 2,5 milhões de seguidores em todas as mídias, com um aumento geral de 42%, um alcance de 72 milhões de engajamento e interações e mais de 1 bilhão de impressões. Com isso, o COB (Comitê Olímpico do Brasil) se tornou a delegação olímpica que mais cresceu durante o evento. E, assim como os atletas, a entidade terá um poder de barganha muito maior ao negociar futuros contratos de patrocínios. É o famoso ganha-ganha com o "espírito olímpico". ■

BRIEFING

DIVULGAÇÃO

GERDAU NA F-1

A Gerdau desenvolveu uma réplica em tamanho real de um carro de Fórmula 1, construída com 750 kg de sucata metálica. O modelo foi criado nas medidas oficiais da principal competição de automobilismo do mundo e celebra o retorno da Gerdau como o aço oficial do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1/ 2024, pela segunda edição consecutiva.

EXPOSIÇÃO

A réplica foi exibida pela primeira vez ao público no Congresso Aço Brasil, organizado pelo Instituto Aço Brasil, em São Paulo. Após o evento, o modelo passa a ser exposto em diversos locais de São Paulo e Minas Gerais, como shoppings e aeroportos, permitindo que o público tenha acesso a essa obra.

PODER FEMININO

Gisele Bündchen, Rebeca Andrade e Liniker lideram o ranking da pesquisa "Most Influential Celebrities 2024" sobre nomes mais influentes no Brasil. Estudo realizado pela Ipsos mostra que a diversidade, poder feminino e representatividade negra são fatores que inspiram os brasileiros. E, consequentemente, elas continuam como as personalidades mais disputadas pelas grandes marcas para suas novas campanhas.

ESTILO DE VIDA

Desde 2021, elas dominam o cenário de influência, representando cerca de 80% dos top 30 nomes. Gisele Bündchen, que lidera pela segunda vez, além de continuar a ser um ícone da moda, lançou seu livro de receitas para promover estilo de vida saudável e encorajar milhões a cuidarem do próprio bem-estar.

INSPIRAÇÃO E DIVERSIDADE

Rebeca Andrada, atleta com mais medalhas olímpicas da história do país, aparece em segundo. A ginasta simboliza superação e determinação, servindo de inspiração para jovens atletas e mulheres em todo o Brasil. E a artista Liniker (3º), por sua vez, utiliza sua música para celebrar a diversidade cultural do Brasil e promover uma transformação social.

COMBATE À FAKE NEW

Em parceria inédita, a Câmara Municipal de BH e o Tribunal Regional Eleitoral lançaram campanha de combate a desinformação durante as eleições municipais de 2024. A campanha foi criada pela Fazenda Comunicação e Marketing, agência que atende a conta da Câmara Municipal de BH.

FOTOS: BRUNO FIORENTINO/DIVULGAÇÃO

ANNE FERNANDES NA CÔTE D'AZUR

GRIFE MINEIRA BUSCOU NA RIVIERA FRANCESA A INSPIRAÇÃO PARA SEU VERÃO 2025 REVELANDO SOFISTICAÇÃO E CONFORTO

WAGNER PENNA

Lançamentos sazonais com suas bonitas e bem elaboradas coleções – destacando-se entre as grifes do circuito da moda mineira que oferecem novidades à sua clientela a cada nova estação. As propostas para o verão 2025 da marca, confirmam essa posição, a partir da bela interpretação do tema 'Riviera Francesa', onde conseguiu imprimir o luxo, sofisticação e savoir-faire que aquela região do sul da França inspira nas pessoas de elegância e bom gosto.

Além da interpretação do tema, a grife mineira foi além e lançou um guia no formato fashion mag, revista temática onde mostrou os locais referenciais de cada proposta, sugeriu um roteiro gastronômico, cultural e turístico da Côte d'Azur e ofereceu uma agenda permeada pelo luxo das noites de gala, a leveza de velejar al mare ou simplesmente um passeio a beira-mar do Mediterrâneo em seus trechos mais icônicos.

SUMMER VIBES

De quebra, ainda apresentou sugestões das diretoras criativas da marca, Luciana e Anna Fernandes, sobre o que usar em cada ocasião, tudo acompanhado por uma produção minuciosa dos cliques realizados in loco, sob o sol estival da badalada orla.

Entre as sugestões do que a mulher sintonizada com as tendências atuais deve levar em sua mala, elas enfatizam os modelos com babados, cujas ondulações podem criar volumes delicados e movimentos suaves. É uma forma de adicionar um toque de drama e sofisticação ao visual, sem abrir mão do conforto e modernidade.

Outra dica bacana é a alfaiataria, que entra pelo verão 2025 da marca e permite um toque atemporal para elevar o look, abrindo possibilidades para diversas peças confortáveis e leves. Finalmente, destacam o uso de acessórios, principalmente chapéus e bolsas de palha, que são essenciais para completar o clima de verão.

LEVEZA

Nesse passeio entre Saint-Tropez, Cannes e Mônaco a marca Anne Fernandes faz uma ode ao luxo, ao glamour e à elegância da Riviera Francesa. São tecidos leves, cortes elegantes e detalhes elaborados que compõem uma linha que celebra não apenas a moda, mas também transporta para um verão permanente, onde cada momento é uma experiência glamurosa de descobertas sensoriais.

A fluidez dos tecidos, o design aprimorado e surpreendente (como os pingentes perolados nos vestidos ou aplicações de flores), a amplidão obtida com franzidos estratégicos, o toque de preciosismo nos bordados localizados, a camisaria despojada fazendo jogo triplo com bermuda + cropped são também propostas importantes e que completam o verão 2025 da marca. ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Peçonha, em inglês
- Evento que culminou com a deposição do czar Nicolau II
- (?) na Área", programa do SporTV
- Molusco comestível da Região Nordeste
- Sucesso de Djavan
- Escarnece (pop.)
- A vogal na posição pré-tônica
- Algoritmo de sites de lojas virtuais
- As estradas sem curvas
- Prefixo de "antítese"
- Moradias indígenas
- Padecer; sofrer
- Avô (fam.)
- O Paraíso Terrestre (Bíblia)
- Cosseno (símbolo)
- Canoa rústica
- Alvo da ação punitiva do Procon
- Gráfico
- Eixo (?), avenida de Brasília
- Pedra de propriedades cicatrizantes
- Soluciona (problema)
- Tempero marinho
- Abreviar; encurtar
- Menor distância entre dois pontos
- Doutor (abrev.)
- Acusada de crime
- Confrades de José Bonifácio (Hist.)
- Cidade natal de Miguel Arraes (CE)
- Não existe, segundo a doutrina espírita
- (?) You, banda de "Please Don't Go"
- Espaço vazio em uma sequência
- O maior pássaro nativo da Austrália
- Rival do Paysandu (fut.)
- O chinês inicia-se sempre na Lua nova
- Estrela, em inglês
- (?) Marino, país europeu
- Ângstrom (símbolo)
- Editores (abrev.)
- Letras centrais de "ruço"
- Ópera em três atos de Rimsky-Korsakov
- Ocupação usual da "bond girl" (Cin.)

BANCO 3/emu. 4/star. 5/venom. 6/double. 11/o galo de ouro.

3

Solução

SUDOKU (I)

1	3						7	
9			2	4				
							3	9
							2	
	6	3	7					
5	7			8				3
2		5			6			
	4			2		6		8
			5			4		

SUDOKU (II)

4					9			6
	8		6			5		
						9		
				3	1		6	
1	7		8					
		5					4	
					8	4	3	2
		7		6				
	5	8						

SETE ERROS

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Bolinho de arroz com queijo

Ingredientes:

- 2 xícaras de **ARROZ** branco já pronto
- 2 **OVOS**
- 1 **CEBOLA** picada
- 60 ml de creme de **LEITE** fresco
- 50 g de queijo **PARMESÃO** ralado
- 2 colheres (sopa) de **FARINHA** de **TRIGO**
- 2 colheres (sopa) de **SALSA** picada
- 100 g de **MUÇARELA**
- ½ colher (sopa) de sal
- ¾ de colher (sopa) de **PIMENTA-do-REINO**
- ¾ de colher (sopa) de noz-**MOSCADA**

Modo de fazer:

Misture todos os ingredientes em uma **TIGELA**. A massa deve ficar homogênea e pastosa. Faça os bolinhos usando duas colheres e coloque cada ~~**BOLINHO**~~ para fritar em **ÓLEO** bem quente. Pode ser servido com **MOLHO** de pimenta com especiarias.

D S T E R A A C T Y H
E B T F T H B Y N B O
Y P A R M E S Ã O N N
R F L L G S N L N D I
R R A S L A S R A T E
N F L D N G N L L F R
B F E E M N B F F C N
O H R N T O Y H L L E
L D A Y M T L A T F E
I D Ç T N R R H B G M
N F U N M E D F O D N
H G M N N R L H D E C
O L R N A C E D F N T
T B S D R F I T F I P
R R N L R L T N D T I
E D T T O D E Y R B M
F R E E Z E N T M T E
B T G T M F N Y O F N
B B G L M T L Y S F T
M C E B O L A Y C R A
I C E E F B L T A C F
F Y T G M L C F D R N
A L A T I G E L A L R
R F F F C N Y N A R F
I L M N Y T B R T T M
N C F O L L B G F T O
H H D N V M Y O L E O
A A A T M O D D L D O
D L D T Y T S T A D M
A H F B N N L B R G E
C D H T N T O G I R T
D F C A T E L L H D G

17

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Café com leitura

Nada como tomar um cafezinho lendo as primeiras notícias do dia! É isso que pensam Flávio e outros dois homens. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que gosta de ler de manhã e o que toma durante a leitura.

		Leitura			Café da manhã		
		Internet	Jornal	Revista	Café	Café com leite	Chá
Nome	Flávio						
	Gerson						
	Heitor						
Café da manhã	Café		N				
	Café com leite	N	S	N			
	Chá		N				

1. Um dos homens abre o jornal e toma sua xícara de café com leite.
2. Gerson prefere ler as notícias na internet.
3. Heitor gosta de toma uma xícara de chá.

Nome	Leitura	Café da manhã

3

Solução

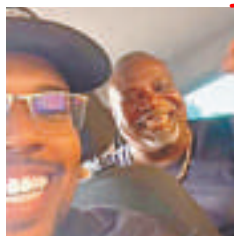
RESPOSTAS

SUDOKU (1)

1	3	8	9	6	5	2	7	4
9	5	7	2	4	3	8	6	1
6	2	4	8	7	1	5	3	9
8	9	1	3	5	4	7	2	6
4	6	3	7	1	2	9	8	5
5	7	2	6	8	9	1	4	3
2	8	5	4	9	6	3	1	7
3	4	9	1	2	7	6	5	8
7	1	6	5	3	8	4	9	2

SUDOKU (2)

4	1	2	5	8	9	3	7	6
7	8	9	6	1	3	5	2	4
5	6	3	4	2	7	9	8	1
8	2	4	9	3	1	7	6	5
1	7	6	8	4	5	2	9	3
9	3	5	2	7	6	1	4	8
6	9	1	7	5	8	4	3	2
3	4	7	1	6	2	8	5	9
2	5	8	3	9	4	6	1	7

SETE ERROS

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EM CORRIDA DE APLICATIVO!
Motorista reencontra pai em BH ►►►

Para acessar: aponte o celular

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A

CERIMÔNIA ESPECIAL

PELA PRIMEIRA VEZ EM BELO HORIZONTE, A PEÇA VEIO DO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA BEATA NHÁ CHICA, EM BAEPENDI, NO SUL DE MG, PARA A ALEGRIA DOS CATÓLICOS DA CAPITAL MINEIRA

RELÍQUIA DA BEATA NHÁ CHICA 'VISITA' IGREJA PADRE EUSTÁQUIO

Nhá Chica e Padre Eustáquio estão em processo de canonização, sendo necessária a comprovação de um milagre, pelo Vaticano, para serem declarados santos

GUSTAVO WERNECK

Na tarde de ontem (17/8), centenas de católicos participaram, em Belo Horizonte, de uma cerimônia muito especial no Santuário da Saúde e da Paz, mais conhecido por Igreja Padre Eustáquio. Como parte da programação da Festa do Beato Padre Eustáquio 2024, a relíquia da Bem-Aventurada Nhá Chica foi acolhida, às 17h, no templo do Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste da capital.

Pela primeira vez em Belo Horizonte, a relíquia de primeiro grau (um pedaço do osso da beata) veio do Santuário Nossa Senhora da Conceição da Beata Nhá Chica, em Baependi, no Sul de Minas, sendo recebida com aplausos no santuário, cujo reitor é o padre Edmar Aparecido de Oliveira. Antes da chegada, houve a meditação do terço, seguindo-se momento de louvor. A festa dedicada ao beato será no próximo dia 30, com ampla programação. Também nesta tarde, chegou ao Santuário da Saúde e da Paz um grupo de fiéis de Poá (SP), onde Padre Eustáquio trabalhou.

"Esse é o encontro de um homem e uma mulher que souberam entregar a vida a Deus. Para nós, é um santo em visita a outro, e isso vai além da dimensão cronológica" destacou padre Edmar. Nhá Chica e Padre Eustáquio estão em processo de canonização, sendo necessária a comprovação de um milagre, pelo Vaticano (um por intercessão de cada um), para serem declarados santos.

Ao chegar de Baependi com a relíquia, o reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição da Beata Nhá Chica, padre Edson Pereira Oliveira, explicou que se trata de uma relíquia peregrina. Satisfeito por conduzi-la a BH, padre Edson contou que há registro de 5 mil graças alcançadas por intercessão de Nhá Chica. E afirmou, com esperança: "Minas precisa ter um santo. Um precisa puxar a fila."

SANTIDADE

Para o postulador da causa de canonização do Beato Padre Eustáquio, padre Vinícius Maciel, a visita é um momento muito importante para a Igreja e os fiéis. "A santidade é como tirar água de uma cisterna para fazer florescer o bem na humanidade. Em Minas, temos dois beatos, que são Padre Eustáquio (1890-1943) e Padre Victor (1827-1905) e duas beatas, Nhá Chica (1808-1895) e Isabel Cristina (1962-1982). Com seu carisma e brilho, estão, como pedra lapidada, junto à joia mais preciosa, que é Jesus", disse padre Vinícius.

A visita de Nhá Chica a BH é uma oportunidade para se conhecer um pouco sobre sua vida. Ainda pequena, Francisca de Paula de Jesus, natural de Santo Antônio do Rio das Mortes, distrito de São João del-Rei, na Região do Campo das Vertentes, chegou a Baependi, no Sul de Minas. Estava acompanhada da mãe e do irmão, Teotônio. Dentre os poucos pertences, trouxeram uma imagem de Nossa Senhora da Conceição.

BIOGRAFIA

Em 1818, a mãe de Nhá Chica faleceu, deixando "aos cuidados de Deus e da Virgem Maria" as duas crianças – a menina com 10 anos, o menino, com 12. Conforme os estudos, Nhá Chica soube administrar muito bem e fazer prosperar a herança espiritual que recebera da mãe. Nunca se casou. Rejeitou com liberdade todas as propostas de casamento que lhe apareceram.

Analfabeta, Nhá Chica compôs uma novena a Nossa Senhora da Conceição e, em sua honra, construiu, ao lado de sua casa, uma igrejinha, onde venerava uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição. Em 1954, a Igreja de Nhá Chica (atual santuário) foi confiada à Congregação das Irmãs Franciscanas do Senhor. Desde então, teve início, bem ao lado do templo, uma obra de assistência social para crianças necessitadas. A religiosa morreu em 14 de junho de 1895, aos 87 anos de idade, estando sepultada no interior da capela por ela construída. A cerimônia de beatificação de Nhá Chica ocorreu em 4 de maio de 2013. ■

ATITUDE EXEMPLAR

VIDA DEDICADA A CUIDAR DO QUE É DE TODOS

Morador de BH percorre praças da cidade para fazer a jardinagem de espaços públicos. A ação voluntária de Dacildo Rodrigues, que dura quase 50 anos, inspira quem passa pelos locais

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O ENGENHEIRO METALURGISTA, DE 67 ANOS, DIZ QUE APRENDEU COM OS PAIS A IMPORTÂNCIA DE NÃO DEIXAR OS LUGARES VERDES FICAREM ABANDONADOS

ANA LUIZA SOARES *

Às 15h, quando normalmente o sol está forte em Belo Horizonte, um morador, de 67 anos, deixa sua casa e vai em direção a alguma praça da capital mineira. O passeio, comum para muitos, se torna singular com o objetivo da jornada, que, na verdade, é um trabalho voluntário de quase cinco décadas. Equipado com uma chave de fenda longa e luvas de jardinagem, Dacildo Rodrigues se dedica à missão de limpar e cuidar de praças e jardins públicos, prática que o acompanhou por diversas cidades do Brasil.

"Comecei há muito tempo com esse hábito. Quando eu morava no interior, meus pais sempre cuidavam muito de onde morávamos, não deixavam o mato crescer, e era muito bem varrido. Acho que minha raiz vem daí", relembra Dacildo. Foi na zona rural do Triângulo Mineiro que ele aprendeu o valor do cuidado com o espaço onde vivia. "Desde então, me incomoda ver a cidade tomada por mato. Procuro fazer minha contribuição na limpeza e para me sentir bem", explica.

O início dessa atividade aconteceu quando tinha 20 anos e foi estudar em Ouro Preto, no fim dos anos 1970. "Eu vivia em um alojamento, onde hoje é o campus Morro do Cruzeiro e, nas horas vagas, fazia limpeza próximo de onde morava", conta. No município histórico, entre as ladeiras e o verde, que a iniciativa de limpar espaços públicos se tornou uma rotina. ►►►

"Me incomoda ver tudo tomado por mato. Procuro fazer minha contribuição na limpeza e para me sentir bem"

Dacildo Rodrigues
Engenheiro metalurgista

O engenheiro metalurgista já fez de diversas cidades brasileiras o palco de sua prática silenciosa. Após a formatura e uma proposta profissional na Bahia, o destino o levou para Salvador, onde manteve o hábito nas ruas do Bairro Graça. "Depois vim para Belo Horizonte, mas fiquei pouco tempo e parti para São José dos Campos, em São Paulo. Lá, fazia a limpeza nos fins de semana", narra, traçando um mapa da dedicação que mostrava nas cidades em que se instalava. Cada lugar era, para Dacildo, uma oportunidade de deixar o ambiente um pouco melhor do que quando o conheceu.

Ao retornar para BH, no fim de 1989, ele encontrou sua missão permanente. "Continuei limpando, sempre perto da região onde moro hoje, no Santo Antônio. Especialmente nas praças Marília de Dirceu (Lourdes) e Professor Godoy Betônico (Cidade Jardim), e ruas próximas. Às vezes, também vou na Savassi", diz, ao detalhar suas rotas pela Região Centro-Sul da capital mineira.

"O que faço é só limpeza para tirar as pragas da vegetação. Uso uma espécie de chave de fenda longa, que facilita tirar a raiz, e as luvas", explica. Apesar de gostar do que faz, Dacildo lamenta o descuido urbano e descreve seu trabalho como "enxugar gelo". "No Brasil, no geral, nunca se teve muito cuidado com essa parte."

SEGUNDA CASA

Nas praças, ele se sente em casa, mesmo que poucos compreendam sua dedicação, e ri ao contar casos em que já foi parado na rua para explicar o que está fazendo. "De vez em quando me perguntam se sou da prefeitura. Outros percebem que não, devido à minha roupa. Normalmente, estou de bermuda, não poderia trabalhar para uma prefeitura assim", destaca.

MANUTENÇÃO INSTITUCIONAL

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) a manutenção das praças da cidade é um serviço permanente. O serviço de rotina é executado pela Subsecretaria de Zeladoria Urbana (Suzurb) compreendendo capina, limpeza, varrição, despraguejamento, poda das árvores, pintura, manutenção do piso, plantio de grama e reparo simples em mobiliário. Cada uma das nove regionais é responsável em vistoriar suas praças. A administração municipal destacou que existem também as obras mais complexas, como as de revitalização ou requalificação, que, geralmente, são executadas pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), pois requerem orçamento com licitação.

MUNIDO DE FERRAMENTAS SIMPLES E DE MUITA DISPOSIÇÃO, O GUARDIÃO DAS PRAÇAS DA CAPITAL MINEIRA ENFRENTA AS DIFICULDADES DA MISSÃO QUE ESCOLHEU ENCARAR DIARIAMENTE

DACILDO RODRIGUES LIMPA OS CANTEIROS E REALIZA A PODA DAS PLANTAS COM ZELO PARA QUE TUDO FIQUE BONITO E SAUDÁVEL

Além da limpeza, a igreja do Loyola se tornou um local de bem-estar. No espaço, Dacildo aproveita para tomar sol e fazer exercícios, transformando o trabalho em um momento de lazer. Atualmente sem contrato formal de trabalho, ele tem se dedicado mais intensamente a sua missão, nos últimos meses, utilizando as tardes livres para cuidar dos lugares que adota. Com uma sacola e uma garrafa de água – ou uma cervejinha gelada nos fins de semana –, ele limpa, cuida e transforma cada pedaço de verde que encontra.

Com um olhar crítico e experiente, o engenheiro observa o estado das praças de BH. "Dez anos atrás, a Praça Professor Godoy Betônico era uma loucura. As plantas chegavam a meio metro de altura, e havia grama comum misturada com grama esmeralda. Todas as praças deveriam ser muito bem cuidadas", defende. Ele explica que não basta passar a máquina e apenas aparar a grama, pois o problema está na raiz e, se deixar, nasce de novo.

Ao longo de suas décadas de trabalho silencioso e dedicado, Dacildo se tornou uma figura tarimbada na paisagem urbana da capital mineira. "Nunca vi ninguém fazer isso além de mim", reflete. Ainda que seu trabalho único passe despercebido pela maioria das pessoas na correria do dia a dia, ele segue sendo um verdadeiro guardião das praças de BH.■

* Estagiária sob supervisão da editora Crislaine Neves

OFÍCIOS DE FÉ

Artistas que se dedicam à produção de estandartes devocionais revelam profunda ligação com o universo das práticas religiosas

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O ARTESÃO E RESTAURADOR AILTON BATISTA DA SILVA COM SEUS ESTANDARTES RELIGIOSOS: "SÓ USO TECIDOS NOBRES, EM RESPEITO AOS SANTOS. FAÇO PARA CATÓLICOS E TAMBÉM PARA FESTAS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ"

"Estandarteiros": a religiosidade como bandeira

GUSTAVO WERNECK

A sala, os quartos e o jardim mais parecem um santuário de memórias: retratos, livros, objetos, móveis e plantas estreitam laços de família e fortalecem as lembranças do morador do Bairro Floresta, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Guardião dessas lembranças, Ailton Batista da Silva dá mais vida ao ambiente reunindo fé, arte, criatividade e belas imagens. Nas paredes da casa, há estandartes em homenagem aos santos que, desde a infância, povoam o universo espiritual do pesquisador, restaurador e servidor público aposentado. "Tudo isso faz parte da minha história, da minha devoção", resume Ailton.

Estandarte traz arte na palavra, força no visual, beleza nas formas. E esse conjunto se encontra presente, também, no trabalho de Marcelo Brant, "estandarteiro", como se identifica, de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha. Completando três décadas no ofício, Marcelo traz no coração as manifestações populares, a religiosidade e a paixão pela cultura. "Não faço simplesmente para vender, mas porque a fé está dentro de mim", conta.

Conhecer a trajetória dos artistas visuais, que destacam símbolos das tradições mineiras é mergulhar nas profundezas da alma das Gerais. Cores, materiais, tecidos e inventividade se unem em estandartes das procissões, na Semana Santa, e em bandeiras de folias de Reis, festas juninas, congados e diante dos olhos da multidão, no alto de mastros. É o que mostra a última reportagem da série "Ofícios de fé", na qual o leitor vai conhecer um pouco da essência desses mineiros e de como nasce essa vocação.

TALENTO DESPERTADO AINDA NA INFÂNCIA

Na manhã muito fria de BH, se torna quase impossível iniciar a conversa sem pão de queijo quentinho e café recém-coado. Aílton concorda e vai abastecendo, bem à moda mineira, a mesa da cozinha com outras quitandas, incluindo um saboroso biscoito de polvilho. Nesse clima acolhedor, ele recorda o despertar do seu talento para a confecção de estandartes. "Morava em Nova Lima (Região Metropolitana de BH), e, desde criança, via as procissões passando na rua. Esse cenário ficou gravando no meu inconsciente, pois minha família era muito religiosa, principalmente a minha avó materna, Virgínia."

Os festejos religiosos, missas e demais cerimônias na Matriz Nossa Senhor do Pilar, da qual era vizinho, na Igreja do Rosário e na Igreja Santo Antônio encantavam cada vez mais o menino que, um belo dia, deixou a arte falar mais alto e fez uma bandeira em louvor a Nossa Senhora do Rosário. Como deu certo, logo recebeu um pedido para fazer um estandarte de Santo Antônio, festejado em 13 de junho. "Era uma festa junina, e fiquei feliz por terem encomendado."

Terminado o café, é hora de conhecer os estandartes pendurados em vários cantos da sala. "Só uso tecidos nobres, como linho e seda, e belas estampas em respeito aos santos. Faço para os católicos e também para festas da umbanda e candomblé, celebrando os orixás. Nesse caso, cada fita tem sua cor e significado."

Nessa galeria particular, há um São Francisco aos pés da cruz, com franjas douradas na base do estandarte, ao lado de um Sagrado Coração de Jesus, que apresenta um diferencial: o coração sobressai no tecido, por ser acolchoado com espuma. "Demorei uns 20 dias para fazer esse", conta Ailton, para, um segundo depois, informar que desenha todos os detalhes antes de começar a tarefa.

A coleção inclui São José com os lírios, "flores que simbolizam a pureza do pai adotivo de Jesus", Nossa Senhora das Dores, em linho bordado, e Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, em reluzente cetim, com uma curiosidade: "No lugar do verde da Bandeira do Brasil, fiz um retângulo amarelo, e em vez do losango amarelo, usei o verde, rodeando a estampa de flores".

Perto da porta de entrada, o artesão pendurou o estandarte de Santa Efigênia, protetora dos militares. Caprichando nos detalhes, colou, na base da peça, pequenas estatuetas de soldados, entre eles os romanos. Já ao lado da escada que conduz ao segundo pavimento, pode-se ver um em 3D, dedicado a Nossa Senhora dos Anjos. Nesse, chama a atenção o acabamento, nas partes superior e inferior, de penas brancas.

O ARTISTA VISUAL MARCELO BRANT, DE DIAMANTINA, CARREGANDO UM ESTANDARTE FEITO POR ELE DURANTE PROCISSÃO NA CIDADE

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

“Não faço estandarte simplesmente para vender, mas porque a fé está dentro de mim”

MARCELO BRANT
Artista visual de Diamantina, há três décadas no ofício de “estandarteiro”

RAÍZES DE PEÇAS QUE ILUSTRAM A HISTÓRIA

Formado em filosofia e em conservação-restauração no Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (Cecor/UFMG), Aílton, que trabalhou três por décadas no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), pesquisou as origens do estandarte, “símbolo de religiosidade trazido ao Brasil pelos portugueses no início da colonização”. Com o tempo, o item deixou de ser apenas peça de igreja para ganhar espaço na decoração de residências.

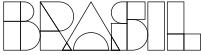
“Manter essa tradição, para mim, é motivo de alegria e de valorização de nossas raízes. O estandarte, na verdade, é sinal da minha devoção.” Ao pronunciar a última palavra, o restaurador abre o caminho para se entender como a Igreja interpreta a religiosidade expressa por meio das mais diversas manifestações da arte.

Segundo a Arquidiocese de Belo Horizonte, “a arte sacra, em suas diversas e ricas nuances, contemplando desde obras de renomados artistas, belas igrejas e catedrais até criações mais simples, fruto da inteligência de artesãos anônimos, partilha uma bonita identidade, bem definida no Concílio Vaticano II (1962 a 1965): 'Expressam, em obras humanas, a beleza infinita de Deus e procuram aumentar seu louvor e sua glória na medida em que não tiverem outro propósito senão o de contribuir poderosamente para encaminhar os corações humanos a Deus'”.

A arquidiocese afirma ser “importante sublinhar que a arte sacra traz, em sua essência, a dimensão divina e, ao mesmo tempo, as singularidades culturais de cada povo”. “Por isso, a arte sacra precisa ser promovida e preservada, pois constitui um patrimônio que é de todos, herança construída por diferentes gerações capazes de narrarem a história de uma civilização e, ao mesmo tempo, de expressarem a relação do ser humano com Deus”, conclui.

TRINTA ANOS DE ARTE E ENCANTAMENTO

Em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, o artista visual Marcelo Brant, rei da Festa do Rosário, comemora três décadas no ofício de “estandarteiro”, com peças distribuídas mundo afora, exposições e um pensamento que o norteia: “Não faço estandarte simplesmente para vender, mas porque a fé está dentro de mim”. Imerso na rica atmosfera que a região proporciona, o diamantinense bebe na fonte da cultura popular e na religiosidade para deixar fluir a criatividade.

O “nascimento” dos estandartes na vida de Marcelo ocorreu quando ele foi rei do Rosário, na Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Milho Verde, na vizinha cidade do Serro. Fez, então, o primeiro, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, o qual ainda guarda com carinho. “No meu inconsciente, estavam as procissões e outras celebrações que presenciava desde criança”, testemunha.

Sempre em movimento, o artista acredita já ter produzido mais de mil peças. “Trabalho diariamente, a todo momento. Quando faço o estandarte, somos eu, o santo e a peça”, avisa o artista, que também atuou como figurinista em novela.

Uma característica que merece destaque nessa trajetória está no uso de materiais reciclados, descartáveis, com os quais o artesão possui um trato refinado. “Na verdade, tenho um olhar de ‘catador’, escolhendo objetos que o tempo e o santo pedem”, afirma. Numa época em que se fala tanto em inteligência artificial, ouvir as palavras do artista é um alento e sinal de que sentimentos e trabalho, quando associados pelo bom gosto, traduzem o melhor do ser humano.

Diferentemente de outros artistas, Marcelo Brant, que foi professor de arte durante 20 anos, não faz croqui (esboço), preferindo partir diretamente para a confecção, fazendo brotar a energia que o move.

Dessa forma, nunca fez um estandarte igual ao outro, e, considerando-se “ecumênico”, faz peças para pessoas de todas as crenças. Animado, Marcelo planeja uma exposição para celebrar seus 30 anos como “estandarteiro”, e conta que, em Diamantina, suas peças podem ser encontradas na Livraria Espaço B, no Beco da Tecla, e, em BH, no Restaurante Dona Lucinha. ■

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O ESTANDARTE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, FEITO POR AILTON, HOMENAGEIA A PADROEIRA DE MINAS

ORIGENS NA IDADE MÉDIA

Com origem na antiga palavra francesa “estendard”, o estandarte tem origem na cultura europeia medieval, servindo como identificação de tropas militares, confrarias e irmandades, entre outras associações.

O **Estado de Minas** publicou, a partir do dia 15 deste mês, a série “Ofícios de fé”, sobre artesãos que dedicam sua obra a objetos de devoção. A íntegra das reportagens pode ser acessada pelo site *em.com.br*

INCRA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

EDITAL Nº 1022/2024

Processo nº 54000.056379/2024-17

Aquisição de imóveis rurais, por compra e venda, destinados à implantação de Projetos de Assentamento de Reforma Agrária, para o assentamento de trabalhadores rurais no Estado de Minas Gerais.

A SUPERINTENDENTE REGIONAL DO INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – SR(DF), Autarquia Federal, CNPJ Nº 02.360.944/0001-03, com endereço na SGON Quadra 05 Lote 01 Via 60-A, Brasília/DF, CEP 70610-650, com base na Lei nº 4.504, de 30.11.64, e Lei nº 8.629, de 25.02.93, e na forma do Decreto nº 433, de 24.01.92, alterado pelos Decretos nº 2.614, de 03.06.98, e nº 2.680, de 17.07.98, **CONVOCA** os representantes dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, movimentos sociais, associações de agricultores, entidades de classe, sindicatos, secretarias e demais cidadãos, a participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** que se realizará para discutir sobre a aquisição do imóvel rural denominado Fazenda Gado Bravo, localizado no município de Buritis, estado de Minas Gerais.

DATA, HORÁRIO E LOCAL

Data:
30/08/2024 (sexta-feira)
Horário:
9h (manhã)
Local:
Câmara Municipal de Buritis
Rua Jardim, nº 30, Buritis/MG, CEP: 38660-000

OBJETIVO

Garantir a participação popular:
Ao convocar a sociedade civil para participar das discussões sobre a aquisição de imóveis rurais, o poder público demonstra respeito à democracia e abre espaço para que a população expresse suas opiniões e sugestões.
Promover a transparência:
As audiências públicas permitem que a sociedade acompanhe de perto os processos decisórios, conferindo maior transparência às ações do governo.
Fortalecer a legitimidade das decisões:
Ao ouvir a comunidade, o poder público legitima as decisões tomadas, uma vez que elas são construídas de forma coletiva e democrática.
Identificar possíveis conflitos de interesse:
As audiências públicas podem ajudar a identificar e solucionar eventuais conflitos de interesse, garantindo que a aquisição de terras seja realizada de forma justa e equitativa.

PAUTA

Apresentar o imóvel a ser adquirido:
Caracterização do imóvel, localização, área, valor de mercado e potencial para o assentamento.
Critérios de seleção:
Apresentação dos critérios utilizados para a seleção dos imóveis a serem adquiridos, como a viabilidade técnica, econômica e social do assentamento.
Procedimentos para a aquisição:
Explicação detalhada dos procedimentos que serão adotados para a aquisição dos imóveis, incluindo as etapas de avaliação, negociação e pagamento.
Impactos socioambientais:
Análise dos possíveis impactos socioambientais da aquisição e do assentamento, bem como as medidas de mitigação e compensação.

IMÓVEL

Denominação:
Fazenda Gado Bravo, município de Buritis/MG.
Área Registrada:
542,5901ha
Módulo Fiscal:
15,00ha
Registro imobiliário:
Imóvel constituído de 1 (uma) matrícula nº 18161 registrada no Ofício de Registro de Imóveis de Buritis/MG.

Razões da Aquisição:
Imóvel ofertado ao INCRA na modalidade de compra e venda de acordo com o Decreto nº 433 e alterações, de 24/01/1992.
Regularidade do Domínio:
SNCR - 404.039.013.609-5, Grande Propriedade

PROPRIETÁRIO

Nome: Pedro Mendes Soares Silva
CPF: ***.203.551-**.

ASPECTOS AGRONÔMICOS E AMBIENTAIS

A atividade agropecuária predomina no cenário econômico de Buritis.
Na produção agrícola destacam-se as produções de soja (95.000 ha), milho (33.000 ha), feijão (7500 ha), sorgo (3800 ha) e trigo (1800 ha). O rebanho bovino (pecuária de corte) também se destaca com rebanho de 86.746 cabeças. A vegetação nativa da propriedade é do tipo Cerrado, composta por Savana Arborizada com Floresta de Galeria (Saf).
O relevo da área varia de plano a escarpado, predominando o moderadamente ondulado.
A situação de localização e acesso ao imóvel foi considerada BOA, a Nota Agronômica do imóvel foi determinada considerando o somatório do produto entre os percentuais das classes de capacidade de uso das terras existentes no imóvel pelo seu correspondente índice de correção. A Fazenda Gado Bravo possui como uma de suas divisas o Córrego Taquaril, de regime permanente.
O imóvel objeto da presente avaliação está localizado no Bioma Cerrado, o que requer uma área de reserva legal (ARL) mínima de 20% da área total do imóvel.
Em relação às áreas de Preservação Permanente – APP, foi calculada uma área de 32,2824 ha referente às faixas marginais dos cursos d'águas naturais perenes e intermitentes, excluídos os efêmeros.

VIABILIDADE E CAPACIDADE DE ASSENTAMENTO

A Fazenda Gado Bravo embora esteja sendo explorada com bovinocultura/pastagens cultivadas, tem vocação para produção de grãos diversos com capacidade produtiva média.
As condições de relevo, solos, clima e recursos hídricos são favoráveis à produção de hortifrutigranjeiros.
A capacidade de assentamento foi estimada com base nas classes de capacidade de uso existentes no imóvel associadas à zona típica de módulo (ZTM) a que pertence o imóvel avaliado.
A capacidade é de até 34 (trinta e quatro) famílias.

VALOR DE MERCADO

R$ 9.171.712,11 (nove milhões, cento e setenta e um mil, setecentos e doze reais e onze centavos).
Considerando o mercado de terras regional e de acordo com a pesquisa de mercado realizada, temos a convicção que os valores estabelecidos para a terra nua e suas acessões naturais e para as benfeitorias existentes no imóvel refletem a realidade de mercado de terras da região.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

De acordo com o Artigo 11 do Decreto nº 11.995 de 15 de abril de 2024, o pagamento da terra nua e das benfeitorias realizadas no imóvel rural a ser adquirido poderá ser efetuado em moeda corrente ou em títulos da dívida agrária.

DIVULGAÇÃO

Este edital será divulgado no site oficial do INCRA, em jornais de grande circulação da região e nos locais de costume.

INFORMAÇÕES

Para mais informações, os interessados poderão entrar em contato com a Superintendência Regional do Incra do Distrito Federal e Entorno - SR(DF) através do telefone (61) 3462-3921 ou do e-mail gabinete.bsa@incra.gov.br.

INCRA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL Nº 1028/2024

Aquisição de imóveis rurais, por compra e venda, destinados à implantação de Projetos de Assentamento de Reforma Agrária, para o assentamento de trabalhadores rurais no Estado de Minas Gerais.

A SUPERINTENDENTE REGIONAL DO INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – SR(DF), Autarquia Federal, CNPJ Nº 02.360.944/0001-03, com endereço na SGON Quadra 05 Lote 01 Via 60-A, Brasília/DF, CEP 70610-650, com base na Lei nº 4.504, de 30.11.64, e Lei nº 8.629, de 25.02.93, e na forma do Decreto nº 433, de 24.01.92, alterado pelos Decretos nº 2.614, de 03.06.98, e nº 2.680, de 17.07.98, **CONVOCA** os representantes dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, movimentos sociais, associações de agricultores, entidades de classe, sindicatos, secretarias e demais cidadãos, a participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** que se realizará para discutir sobre a aquisição do imóvel rural denominado Fazenda São João da Raquel, localizado no município de Buritis, estado de Minas Gerais.

DATA, HORÁRIO E LOCAL

Data:
30/08/2024 (sexta-feira)
Horário:
14h (tarde)
Local:
Câmara Municipal de Buritis
Rua Jardim, nº 30, Buritis/MG, CEP: 38660-000

OBJETIVO

Garantir a participação popular:
Ao convocar a sociedade civil para participar das discussões sobre a aquisição de imóveis rurais, o poder público demonstra respeito à democracia e abre espaço para que a população expresse suas opiniões e sugestões.
Promover a transparência:
As audiências públicas permitem que a sociedade acompanhe de perto os processos decisórios, conferindo maior transparência às ações do governo.
Fortalecer a legitimidade das decisões:
Ao ouvir a comunidade, o poder público legitima as decisões tomadas, uma vez que elas são construídas de forma coletiva e democrática.
Identificar possíveis conflitos de interesse:
As audiências públicas podem ajudar a identificar e solucionar eventuais conflitos de interesse, garantindo que a aquisição de terras seja realizada de forma justa e equitativa.

PAUTA

Apresentar o imóvel a ser adquirido:
Caracterização do imóvel, localização, área, valor de mercado e potencial para o assentamento.
Critérios de seleção:
Apresentação dos critérios utilizados para a seleção dos imóveis a serem adquiridos, como a viabilidade técnica, econômica e social do assentamento.
Procedimentos para a aquisição:
Explicação detalhada dos procedimentos que serão adotados para a aquisição dos imóveis, incluindo as etapas de avaliação, negociação e pagamento.
Impactos socioambientais:
Análise dos possíveis impactos socioambientais da aquisição e do assentamento, bem como as medidas de mitigação e compensação.

IMÓVEL

Denominação:
Fazenda São João da Raquel, município de Buritis/MG.
Área Registrada:
1.089,6093ha
Módulo Fiscal:
65,00ha
Registro imobiliário:
Imóvel constituído de 2 (duas) matrículas nº 19372 e 19373 registradas no Ofício de Registro de Imóveis de Buritis/MG.

Razões da Aquisição:
Imóvel ofertado ao INCRA na modalidade de compra e venda de acordo com o Decreto nº 433 e alterações, de 24/01/1992.
Regularidade do Domínio:
SNCR - 950.130.555.070-3, Grande Propriedade Produtiva

PROPRIETÁRIO

Nome: Evilásio Salustiano Batalha
CPF: ***.911.681-**.

ASPECTOS AGRONÔMICOS E AMBIENTAIS

A atividade agropecuária predomina no cenário econômico de Buritis.
Na produção agrícola destacam-se as produções de soja (95.000 ha), milho (33.000 ha), feijão (7500 ha), sorgo (3800 ha) e trigo (1800 ha). O rebanho bovino (pecuária de corte) também se destaca com rebanho de 86.746 cabeças.
O relevo da área varia de plano a escarpado, predominando o plano a moderadamente ondulado e o forte ondulado.
A situação de localização e acesso ao imóvel foi considerada ÓTIMA, a Nota Agronômica do imóvel foi determinada considerando o somatório do produto entre os percentuais das classes de capacidade de uso das terras existentes no imóvel pelo seu correspondente índice de correção.
A Fazenda São João da Raquel é servida pelo Rio São Domingos e pelo Córrego Bananeiras. O imóvel também possui um poço tubular profundo em funcionamento.
O imóvel objeto da presente avaliação está localizado no Bioma Cerrado, o que requer uma área de reserva legal (ARL) mínima de 20% da área total do imóvel.
Em relação às áreas de Preservação Permanente – APP, foi calculada uma área de 62,1223 ha referente às faixas marginais dos cursos d'águas naturais perenes e intermitentes, excluídos os efêmeros.

VIABILIDADE E CAPACIDADE DE ASSENTAMENTO

A Fazenda São João da Raquel embora esteja sendo explorada com bovinocultura/pastagens cultivadas, tem vocação para produção de grãos diversos com capacidade produtiva média a alta.
As condições de relevo, solos, clima e recursos hídricos são favoráveis à produção de hortifrutigranjeiros.
A capacidade de assentamento foi estimada com base nas classes de capacidade de uso existentes no imóvel associadas à zona típica de módulo (ZTM) a que pertence o imóvel avaliado.
A capacidade é de até 46 (quarenta e seis) famílias.

VALOR DE MERCADO

R$ 20.750.648,63 (vinte milhões, setecentos e cinquenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e três centavos).
Considerando o mercado de terras regional e de acordo com a pesquisa de mercado realizada, temos a convicção que os valores estabelecidos para a terra nua e suas acessões naturais e para as benfeitorias existentes no imóvel refletem a realidade de mercado de terras da região.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

De acordo com o Artigo 11 do Decreto nº 11.995 de 15 de abril de 2024, o pagamento da terra nua e das benfeitorias realizadas no imóvel rural a ser adquirido poderá ser efetuado em moeda corrente ou em títulos da dívida agrária.

DIVULGAÇÃO

Este edital será divulgado no site oficial do INCRA, em jornais de grande circulação da região e nos locais de costume.

INFORMAÇÕES

Para mais informações, os interessados poderão entrar em contato com a Superintendência Regional do Incra do Distrito Federal e Entorno - SR(DF) através do telefone (61) 3462-3921 ou do e-mail gabinete.bsa@incra.gov.br.

REALIZA 30

EDITAL DO LEILÃO Nº 01/2024

Embrapa

Embrapa/CNPMS
Milho e Sorgo

A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA – EMBRAPA, torna público aos interessados, que pela maior oferta respeitado o preço de venda constante neste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), bem(ns) móveis e inservíveis que estão localizados na Unidade de Sete Lagoas Rodovia BR 424 Km 65 em Sete Lagoas-MG.
O Edital de leilão Público, as condições básicas do qual é parte integrante do presente aviso de venda e os lances estarão disponíveis no site www.leiloeirodenis.com.br a partir do dia 20 de Agosto de 2024 até o dia 10 de Setembro de 2024 as 13hs (horário de Brasília), sendo que a partir deste horário o leilão será transmitido ao vivo na plataforma do leiloeiro Público Oficial no site acima mencionado para que todos os interessados ou seus procuradores possam participarem do leilão.
A relação dos bens e o edital na sua íntegra estão no site oficial do Leiloeiro Público Dênis de Oliveira Fernandes, www.leiloeirodenis.com.br, agendamento de visitas e informações poderão serem esclarecidas pelo e-mail denisleiloeiro@gmail.com ou no whatsapp (31) 9.8602.7499

Dênis de Oliveira Fernandes
Leiloeiro Publico
Oficial Matricula 1272 JUCEMG

INCÊNDIO EM BH

Área atingida equivale a 18 campos de futebol. Militares apuram origem das chamas

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DE CEMITÉRIO A APARTAMENTO, CORPO DE BOMBEIROS FORAM CONVOCADOS PARA CONTROLAR INCÊNDIOS QUE CHEGARAM A CONSUMIR 18 HECTARES DE VEGETAÇÃO, NA REGIÃO NORTE DA CAPITAL

FOGO ATINGE CEMITÉRIO E QUEIMA VASTA VEGETAÇÃO

CLARA MARIZ E BEL FERRAZ

Um incêndio nas imediações do Bosque da Esperança Cemitério Parque assustou os moradores do Bairro Jaqueline, na Região Norte de Belo Horizonte, no fim da manhã de ontem (17/8). As chamas atingiram uma área verde próximo ao local de sepultamentos.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a situação foi controlada por volta das 14h35. Apesar de o fogo não ter causado riscos para as estruturas do cemitério e residências do entorno, 18 hectares de vegetação — o que corresponde a cerca de 18 campos de futebol — foram queimados. Os militares apuraram se o incêndio dentro dos limites do cemitério ou as chamas começaram do lado de fora e se alastraram, mas não foi possível identificar a origem do fogo.

"O local é uma extensa área aberta, a qual faz divisa com outros grandes lotes, também contendo vegetação. O responsável pelo cemitério foi devidamente orientado", informou a assessoria de imprensa da corporação.

INCÊNDIO DOMÉSTICO

Um homem, de 43 anos, ficou ferido durante um incêndio em um apartamento anteontem(16/8), no centro da cidade de Araguari, no Triângulo Mineiro. O morador do apartamento relatou ao Corpo de Bombeiros que estava cozinhando em um fogão a gás quando uma das bocas começou a vazar, produzindo uma chama forte. O fogo se espalhou em um madeirite que estava próximo, dando início ao incêndio. ■

STOCK CAR

CURVAS DA PAMPULHA DESAFIAM OS PILOTOS

Traçado do circuito de rua Toninho da Matta, no entorno do Mineirão, é apontado como o mais difícil da temporada da Stock Car. Largada da corrida principal, hoje, será às 13h

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

O PAULISTA THIAGO CAMILO, VENCEDOR DA CORRIDA SPRINT ONTEM, ENTRE ENZO ELIAS E RUBENS BARRICHELLO: TROFÉU TEM AS FORMAS DO MINEIRÃO

Tardelli, do campo para os boxes

Ídolo do Atlético, o ex-atacante Diego Tardelli marcou presença ontem na Stock Car. Ele revelou ter ido prestigiar um amigo: ninguém menos que Felipe Massa, ex-piloto da Fórmula 1 e um dos competidores da Stock Car Pro Series. O ex-jogador contou ter conhecido Massa em Xangai, quando defendia o Shandong Luneng (atual Shandong Taishan), um dos maiores clubes da China. "Sou fãzaço dele, então vou torcer para ele. Sou fã de carros, não tenho coleção, mas gosto demais. Inclusive, tenho um simulador de Fórmula 1, de corrida, e nas horas livres estou sempre brincando", destacou. Tardelli ainda exaltou a primeira prova da história da Stock Car em Belo Horizonte: "É legal demais trazer um evento desses para cá. Eu, que sou praticamente um mineiro agora morando em BH, fico feliz".

AILTON DO VALE

Belo Horizonte entra, hoje, para a história do automobilismo nacional ao sediar pela primeira vez uma etapa da Stock Car Pro Series. O inédito circuito de rua Toninho da Matta, montado ao redor do Mineirão, na Região da Pampulha, deixou impressão unânime entre os pilotos: trata-se da pista mais desafiadora da temporada de 2024.

A complexidade do traçado e as características únicas do circuito urbano, com 3.113 metros de extensão, foram os principais pontos destacados pelos competidores. Felipe Massa, por exemplo, chegou a comparar a pista de BH com o GP de Mônaco, da Fórmula 1. "A expectativa é não entrar em acidente e conseguir levar o carro para casa até o final. É uma corrida muito difícil, longa, onde a temperatura dos carros é muito alta. Então você ter um problema técnico é muito fácil", disse Massa, que vai largar em 16º.

Júlio Campos, líder do campeonato, não esconde que a pista testa os limites de todos os pilotos. "A pista é muito desafiadora, na temporada, de longe, é a mais difícil. Basta ver o tanto de carro que bateu nos treinos", destacou.

Rafael Suzuki, que acumula experiência em outros circuitos de rua, incluindo provas internacionais como o Grande Prêmio de Macau de Fórmula 3, também afirmou que o traçado exigirá muito dos competidores. "A experiência em outros circuitos rua ajuda, mas é uma pista completamente nova, com características únicas. Achei bem difícil, bem desafiadora, margem baixíssima para erros", avaliou Suzuki, que largará na 10ª posição.

O circuito de BH conta com trechos de freadas bruscas e curvas cegas, elementos que contribuem para o alto grau de dificuldade. Júlio Campos fez questão de enfatizar o cuidado necessário em trechos específicos: "Eles conseguiram fazer a curva zero, a um e a dois com bastante possibilidade de ultrapassagem. Pessoal vai ter que respeitar quando um cara estiver mais rápido e jogar para ultrapassar. Quem estiver sendo ultrapassado vai ter que respeitar isso, se não vai bater. Vai ser uma bagunça bem bacana para vocês assistirem. Será emocionante!".

Suzuki também comentou a dificuldade de ultrapassagem, comparando a pista de BH a outras tradicionais do calendário. "É difícil ultrapassar aqui. As retas são curtas, apesar do push na Stock Car, que o piloto aciona e ganha uma potência extra no motor por um período limitado. Os pilotos estão andando em um trilho, num caminho... Quando você vai ultrapassar alguém tem que sair dessa zona de conforto, aí o carro pega sujeira, poeira e o carro perde aderência", explicou.

Mesmo após um treino classificatório difícil, que colocou Júlio Campos na 18ª posição do grid, o piloto curitibano mantém a confiança de que Belo Horizonte será palco de uma corrida memorável. "A pista é muito benfeita no Mineirão, uma mística de estar na Pampulha e muita gente vem assistir. Um espetáculo, evento gigantesco, primeiro ano de muitos", concluiu.

PROGRAMAÇÃO

✓ **HOJE**

- **8h:** Abertura dos portões da Esplanada
- **8h30:** Visitação às garagens
- **10h:** Visitação Pit Lane
- **11h:** Desfile dos pilotos
- **12h10:** DJ Alice no Palco Esplanada e DJ Agui no G1 descoberto
- **13h:** Corrida principal
- **14h:** DJ Alice no Palco Esplanada
- **14h30:** Final da E-stock na Fanzone, DJ Agui no G1 descoberto
- **14h45:** Coletiva de imprensa (zona mista)
- **16h:** Show Nando Reis no palco principal
- **19h:** Encerramento

"Pessoal vai ter que respeitar quando um cara estiver mais rápido e jogar para ultrapassar. Quem estiver sendo ultrapassado vai ter que respeitar isso, se não vai bater"

Júlio Campos
Líder do campeonato

PRIMEIRO PÓDIO

O piloto paulista Thiago Camilo, de 39 anos, foi o vencedor da emocionante corrida sprint disputada ontem, no circuito de rua Toninho da Matta, no entorno do Mineirão. O jovem Enzo Elias, de 22 anos, ficou em segundo, e o ex-piloto de F-1 Rubens Barrichello, de 52, cruzou a linha de chegada na terceira colocação. Novidade na temporada 2024, a corrida sprint tem duração de 30 minutos e uma volta. Já a corrida principal de hoje, a partir das 13h, terá 50 minutos mais uma volta. ■

FUTEBOL INGLÊS

ERA SLOT COMEÇA COM VITÓRIA

HENRY NICHOLLS/AFP

EGÍPCIO MOHAMED SALAH (C) DEU ASSISTÊNCIA PARA DIOGO JOTA ABRIR O PLACAR E DEPOIS FEZ O GOL DELE

No primeiro jogo sem Jürgen Klopp no comando, Liverpool vence Ipswich Town com show de Salah. Rodada inicial da Premier League também é marcada por lesão grave de brasileiro

O Liverpool venceu o Ipswich Town por 2 a 0, ontem, fora de casa, na estreia dos times na Premier League, em jogo que contou com o astro da música Ed Sheeran no camarote do estádio Portman Road. O cantor britânico é acionista e torcedor do modesto clube inglês.

Os Reds jogaram mal no primeiro tempo, mas reagiram depois do intervalo e contaram com grande atuação de Salah para estrear com vitória na temporada 2024/2025. O egípcio deu assistência para Diogo Jota abrir o placar, aos 14min do segundo tempo, e depois marcou o dele, aos 19, após tabela com Szoboszlai.

O jogo marcou oficialmente o início do ciclo do técnico holandês Arne Slot no comando do Liverpool, depois de quase nove anos com o consagrado Jürgen Klopp. Por outro lado, foi o retorno do Ipswich Town à elite do futebol inglês após 22 anos.

Vice-campeão inglês, o Arsenal começou a nova temporada batendo os Wolverhampton por 2 a 0 com grande atuação de Bukayo Saka, autor de um gol e uma assistência. O técnico Mikel Arteta escalou a equipe com Kai Havertz no ataque, deixando no banco Gabriel Jesus e Eddie Nketiah, como já fazia na temporada passada.

E foi exatamente Havertz quem abriu o placar para o Arsenal, finalizando de cabeça após um cruzamento de Saka. No segundo tempo, o próprio Saka fez o segundo dos "Gunners" em um belo chute de pé esquerdo, sua marca registrada, no canto do goleiro José Sá.

O Brighton, que goleou o Everton por 3 a 0, lidera o campeonato por ter vantagem no saldo de gols. Também ontem, o Aston Villa venceu o West Ham fora de casa por 2 a 1 e o Newcastle bateu o Southampton por 1 a 0.

DANILO SE MACHUCA

O empate por 1 a 1 entre Nottingham Forest e Bournemouth foi marcado pela grande lesão do brasileiro Danilo, ex-Palmeiras e que defende o Forest. Ele machucou feio a perna esquerda depois de subir para disputar uma bola no alto com Antoine Semenyo, aos 6min de jogo. Na aterrissagem, caiu de mau jeito, torcendo o pé.

O árbitro paralisou o jogo imediatamente, e funcionários estenderam panos em volta de Danilo para evitar que a cena fosse vista por torcedores e câmeras de TV. Ele foi retirado de campo, de maca, depois de cerca de 10 minutos de atendimento.

Danilo está na mira de várias equipes do futebol europeu. O Milan sinalizou com oferta de 25 milhões de euros (R$ 150 milhões). O valor, no entanto, está distante do que o clube inglês pretende receber, algo na casa dos 40 milhões de euros (R$ 240 milhões).

O volante, de 23 anos, está em sua terceira temporada pelo Nottingham Forest. Em 2023/2024, ele atuou em 34 partidas, marcou três gols e deu duas assistências. O contrato com o clube vai até 2029.

A primeira rodada do Inglês continua hoje, com destaque para o duelo entre Manchester City, atual campeão, e Chelsea, que se enfrentam em Londres. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ SUPERCOPA SAUDITA

AL-HILAL GANHA DE VIRADA

O Al-Hilal virou sobre o Al-Nassr, venceu por 4 a 1 e conquistou o bicampeonato da Supercopa Saudita. O astro português Cristiano Ronaldo abriu o placar, marcando o 897º gol da carreira, mas viu sua equipe ser dominada pelos comandados do compatriota Jorge Jesus – que conquistou o quinto troféu com o Al-Hilal. Os sérvios Milinkovic-Savic, com um gol, e Mitrovic, com dois, foram os destaques. O triunfo foi selado pelo brasileiro Malcom. Também se sagraram campeões o lateral Renan Lodi e o atacante Michael, que está de mudança para o Flamengo. Neymar, também integrante do grupo, trabalha a parte física após cirurgia no joelho esquerdo e ainda não tem previsão de volta aos campos.

◆ CRIME NA ESPANHA

FACADA EM PAI DE YAMAL

Relatório da polícia espanhola diz que Mounir Nasraoui, pai do jogador do Barcelona e da Seleção da Espanha Lamine Yamal, foi esfaqueado em uma armadilha após briga com vizinhos no município de Mataró – que faz parte da província de Barcelona. A investigação policial indicou que Mounir foi chamado a um estacionamento ao ar livre para "fazer as pazes" após briga na rua, ocorrida horas antes. A confusão começou após ele ter sido molhado por uma criança enquanto passava pela calçada. Quatro homens, então, o surpreenderam: o cercaram, espancaram e esfaquearam. Médicos avaliaram que as facadas por milímetros não atingiram órgãos vitais do pai do jogador. Mounir não precisou de cirurgia e já deixou o hospital. Os quatro homens foram presos, sendo que um deles está detido sem fiança, enquanto outros dois tiveram os passaportes confiscados.

◆ APÓS QUEBRAR RAQUETE

ALCARAZ PEDE DESCULPAS

MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES VIA AFP

O tenista espanhol Carlos Alcaraz (foto), número 3 do mundo, se desculpou ontem, um dia depois de quebrar uma raquete irritado com a derrota para o francês Gael Monfils na segunda rodada do Masters 1.000 de Cincinnati. "Peço perdão porque minha atitude não foi correta e é algo que não deveria acontecer dentro de uma quadra", escreveu Alcaraz, nas redes sociais. "Sou humano, estava muito nervoso por dentro e às vezes é muito complicado se controlar quando a pulsação está tão alta. Vou trabalhar para que isso não se repita", acrescentou o tenista, campeão de Roland Garros e de Wimbledon na temporada. O jovem espanhol, segundo cabeça de chave do Masters 1.000 de Cincinnati, disse que a derrota por 2 a 1, com parciais de 4-6, 7-6 (7/5) e 6-4, foi o "pior jogo" de sua carreira.

SÉRIE A

CONTAS PARA O G-4

Depois de tropeços diante de Fortaleza e Atlético, Cruzeiro encara o Vitória com o objetivo de vencer para entrar no grupo dos quatro melhores do Brasileiro

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

KAIO JORGE DEVE REAPARECER NO ATAQUE CELESTE AMANHÃ, CONTRA O RUBRO-NEGRO BAIANO, EM SALVADOR

O Cruzeiro tenta esquecer a derrota para o Boca Juniors (1 a 0), pela Copa Sul-Americana, em Buenos Aires, e volta a focar no Campeonato Brasileiro. Depois de tropeçar diante de Fortaleza (2 a 1) e Atlético (0 a 0), em jogos como mandante, a Raposa quer dar a volta por cima contra o Vitória, amanhã, às 20h, em Salvador, pela 23ª rodada da Série A.

O time do técnico Fernando Seabra ocupa a sétima posição do Brasileiro, com 36 pontos. Já o rubro-negro baiano luta contra o rebaixamento, com 21 pontos.

Nesta rodada, o Cruzeiro tem como objetivo entrar no G-4 do campeonato. Para isso, precisa vencer o Vitória e torcer por empate entre Palmeiras e São Paulo. Vários são os cenários que determinarão em qual posição o time celeste vai terminar.

Caso saia vencedora na partida em Salvador, a Raposa chegará ao quarto posto na tabela somente se o clássico paulista terminar empatado. Palmeiras e São Paulo se enfrentam hoje, às 16h, no Allianz Parque.

O Verdão e o Tricolor do Morumbi estão na quarta e na quinta colocações, respectivamente, com 38 pontos. O time comandado pelo português Abel Ferreira aparece em vantagem por ter melhor saldo de gols: 11 contra nove.

Se bater o time baiano, o Cruzeiro também somará 39 pontos, mas terá uma vitória a mais na comparação com a dupla paulista: 12 contra 11. Se houver um time vitorioso no Allianz Parque nesta tarde, a Raposa não poderá chegar ao G-4, independentemente do seu resultado.

Já em caso de empate no Barradão, o Cruzeiro perderá uma posição na classificação, mesmo chegando aos 37 pontos. Isso porque o Bahia venceu o Grêmio na rodada, por 2 a 0, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul-RS, ontem. Com o resultado positivo no Sul do país, o Tricolor baiano assumiu a sexta colocação, com 38 pontos. A equipe de Rogério Ceni já disputou 23 jogos no campeonato, enquanto o Cruzeiro fez 21.

Por fim, derrota para o Vitória teria o mesmo efeito prático do empate. O Cruzeiro permaneceria com 35 pontos e não seria mais ultrapassado por nenhum outro clube nesta rodada.

A escalação da equipe ainda é um mistério. Tudo indica que o técnico Fernando Seabra vá poupar jogadores, já que a prioridade é a classificação para as quartas de final da Sul-Americana. A Raposa encara o Boca, no jogo de volta, na quinta-feira, no Mineirão – quase 40 mil ingressos já foram vendidos.

Uma das mudanças que podem ocorrer é no ataque. Kaio Jorge, que perdeu a condição de titular na partida contra os xeneizes, em Buenos Aires, deve reaparecer na equipe.

Em seis partidas com a camisa celeste, o atacante, de 22 anos, ainda busca o primeiro gol. "Estou pegando ritmo, jogando numa função em que eu não vinha atuando e me adaptando. Assim que a bola começar a chegar com mais qualidade ao ataque, tenho certeza que os gols começarão a sair", disse.

"Estou pegando ritmo, jogando numa função em que eu não vinha atuando e me adaptando. Assim que a bola começar a chegar com mais qualidade ao ataque, tenho certeza que os gols começarão a sair"

Kaio Jorge
Atacante do Cruzeiro

FUTEBOL FEMININO

Se o futebol masculino atravessa instabilidade, o time feminino mostrou competência ontem. Pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, as Cabulosas golearam o Corinthians por 7 a 2. A partida foi disputada no Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima.

Os gols da Raposa foram marcados por Marília (3), Fabiola Sandoval, Clara, Luana Lima e Vitória Calhau. Jaque Robeiro e Érika descontaram para o time paulista.

Com o resultado, o Cruzeiro chegou aos 24 pontos, em quinto lugar. Já o Corinthians, mesmo com a derrota, se manteve na liderança da competição, com 37 pontos.

Cruzeiro e Corinthians entraram em campo com algumas mudanças. De um lado, a Raposa não pôde contar com Byanca Brasil e Mari, que sentiram desconforto muscular durante a semana. Vanessinha e Rafa Andrade também foram desfalques – a primeira suspensa por expulsão e a segunda por receber o terceiro cartão amarelo, ambas na última rodada, contra o Grêmio.

Pelo lado do alvinegro paulista, além das medalhistas de prata em Paris com a Seleção Brasileira (Tamires, Yasmin, Duda Sampaio, Yayá, Gabi Portilho e Jennifer), não jogaram Lelê, Johnson, Mary Camilo e Gabi Zanotti, todas lesionadas. ■

Cruzeiro e Atlético de olho em Boca e San Lorenzo

Adversários de Cruzeiro e Atlético nas Copas Sul-Americana e Libertadores, respectivamente, Boca Juniors e San Lorenzo se enfrentam hoje, às 14h30 (de Brasília), na Bombonera, em Buenos Aires, pela 11ª rodada da primeira fase do Campeonato Argentino. A partida será transmitida pela ESPN. Os xeneizes venceram a Raposa por 1 a 0, no mesmo estádio, na quinta-feira, pela ida das oitavas de final da Sul-Americana. O Boca ocupa a 15ª posição no Nacional, entre 28 clubes, com 14 pontos. Já o Ciclón é o 25º colocado, com sete pontos. O San Lorenzo empatou com o Galo por 1 a 1 no Nuevo Gasómetro, também na capital argentina, pela ida das oitavas de final da Libertadores. Cruzeiro e Boca Juniors voltam a se enfrentar na quinta-feira, às 21h30, no Mineirão. O Atlético, por sua vez, encara o San Lorenzo na terça, às 21h30, na Arena MRV. Diante da proximidade com o jogo da Libertadores, é possível que o rival do alvinegro poupe alguns jogadores diante do Boca, já que terá menos de 72 horas de descanso entre as partidas.

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO
>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Kalil poderia ser o presidente da CBF, pois o futebol brasileiro precisa de alguém como ele

Que falta faz Alexandre Kalil ao futebol brasileiro

Gosto de dirigentes que dão a "cara a tapa", principalmente nos momentos mais difíceis do clube. Aqueles que só aparecem nas horas das conquistas são oportunistas e aproveitadores. Nesse quesito, conheci alguns que admiro e por quem tenho profundo respeito. Entre eles, o eterno presidente Elias Kalil e seu filho, o mais vencedor da história do Clube Atlético Mineiro, Alexandre Kalil.

Gosto de citar os títulos mais importantes: Libertadores'2013, quando o Galo virou placares "impossíveis"; Recopa Sul-Americana e Copa do Brasil de 2014. Depois de 40 anos sem pôr uma taça em sua galeria, o Atlético colocou um montão. Detalhe mais importante: com pouco dinheiro, gestão austera, onde não se comprava um sabonete sem o comandante assinar. Com ele, colaboradores maravilhosos, como Rodolfo Gropen, Daniel Nepomuceno, Lásaro Cunha e Adriana Branco, fieis e leais, além de extremamente competentes.

O futebol brasileiro está carente de grandes dirigentes. Aliás, o Brasil está carente de tudo. Não há ídolos na política, na música – exceto o "rei" Roberto Carlos –, no automobilismo, no futebol, na arbitragem e, ontem, perdemos o maior comunicador da história da TV mundial: Silvio Santos. Quem não cresceu vendo Sílvio aos domingos, comandando o "Qual é a música" e tantos outros quadros maravilhosos, que marcaram época?

Kalil deu uma bela entrevista ao **Estado de Minas**. Disse: "Fui campeão sem ajuda de mecenas e baguncei a sala de troféus do Atlético, pois ali não entrava uma taça havia 40 anos. Ganhei três Mineiros, uma Libertadores, Copa do Brasil e Recopa, além de outros títulos".

Está certíssimo. Contratou a cereja do bolo, o gênio, Ronaldinho Gaúcho, um dos maiores jogadores que o planeta bola já viu, e tornou aquele Atlético inesquecível. Até Bernard e Jô jogaram bola, comandados pelos geniais R10 e Diego Tardelli – os craques da equipe.

Kalil é o tipo do cara ame ou odeie, pois as pessoas não gostam de quem é verdadeiro, não "passa pano" e põe a cara a tapa, seja em que situação for. Fez bem maravilhoso aos torcedores do clube e aos jogadores. Nem precisava assinar papel. O que ele tratava, cumpria à risca, aquele negócio de "fio do bigode", que esta geração parece desconhecer.

Kalil disse que não voltaria ao futebol, pois "dirigente também envelhece". Discordo veementemente. Kalil poderia ser o presidente da CBF, pois o futebol brasileiro precisa de alguém como ele. A idade é apenas um número, pois a cabeça dele é bem jovem e, como os grandes gênios, pensa 20 segundos na frente dos seus pares, como fazia o genial Reinaldo, um dos maiores que vi jogar.

Gosto de dirigentes que olham nos olhos, debatem, ficam putos da vida com a gente, mas reconhecem críticas e sabem que isso os ajuda a construir. Assim como Francisco Horta, Márcio Braga e Elias Kalil, você, Alexandre, é um dos meus ídolos. Podem não gostar de você, mas sua história e de seu pai no Clube Atlético Mineiro ninguém vai apagar. É como diz a juventude, "atura ou surta".

Meu caro, me ouça. Sei que o governo de Minas lhe espera, mas pense com carinho sobre a possibilidade de assumir a CBF. Estamos sem representatividade lá. Você, com seu carisma, história e competência, faria um bem danado ao combalido, quebrado e péssimo futebol brasileiro. Precisamos resgatar o que já tivemos de melhor, e seu saudoso pai montou o maior time da história do Galo, você e a torcida sabem disso. Apoio Alexandre Kalil como presidente da CBF, e você?

SILVIO SANTOS

Eu o conheci, pessoalmente, na Copa da Alemanha, em 2006, no hotel em que estávamos hospedados, em Munique. Nunca fui tímido, mas diante daquele homem fiquei reticente. Um gênio, o maior apresentador da TV mundial. Ele estava tomando café da manhã com a esposa. Eu me apresentei, ele se levantou, me deu um abraço e trocamos meia dúzia de palavras. Foi o suficiente para passar um filme na minha cabeça e lembrar de quantos domingos, ao lado da minha mãe, eu assisti àquela lenda. Obrigado por tudo, Silvio Santos. Você é insubstituível, amado pelo Brasil e deixa um legado gigantesco. Descanse em paz e que Deus conforte o coração da família.

HOMENAGENS

TODAS AS HONRAS PARA SILVIO SANTOS

Clubes, personalidades e entidades esportivas se mobilizaram nas redes sociais para enaltecer a memória e o legado do comunicador, que morreu ontem

Clubes e personalidades do esporte usaram as redes sociais para manifestar suas homenagens ao apresentador Silvio Santos, que morreu ontem, aos 93 anos. Fluminense e Corinthians, clubes com os quais o dono do SBT tinha forte relação, foram os primeiros a se manifestar. América, Atlético e Cruzeiro também fizeram postagens para o apresentador. E A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) determinou um minuto de silêncio em todas as partidas dos campeonatos organizados pela entidade.

Natural do Rio de Janeiro, Senor Abravanel era torcedor declarado do tricolor carioca. Sua paixão pelo Fluminense foi revelada ao vivo, em 2019, durante participação do atacante Neymar em seu programa. "Você não jogou com o Tim e com o Hércules, né? Eles jogavam no Fluminense, para quem eu torcia quando eu acompanhava futebol", disse para o craque da Seleção Brasileira.

Pelo alvinegro paulista, o apresentador mantinha admiração e deu voz à marchinha de carnaval "Transplante de Corintiano", conhecida como "Coração Corintiano". Inclusive, o clube fez referência à música em sua homenagem. "O Corinthians lamenta com pesar a morte de Senor Abravanel, o Silvio Santos, aos 93 anos. Um dos maiores apresentadores da história do Brasil, Silvio Santos comandou os domingos do SBT por muitas décadas. Sempre irreverente, nunca escondeu sua paixão pelo Timão. Doutor, eu não me engano, meu coração é corintiano", lembrou o clube paulista.

"O legado do maior comunicador da história deste país será eterno. Obrigado por tudo", escreveu o Vasco. O Palmeiras foi outro a destacar o legado do apresentador como um dos maiores nomes da história da televisão brasileira: "Ele nos deixa um legado sem igual de dedicação ao trabalho e amor à vida. Nossos mais sinceros sentimentos neste momento de imensa saudade".

O São Paulo, por sua vez, relembrou o talento imensurável do comunicador no comando de programas assistidos por milhões de brasileiros. "Com todo o nosso carinho e sinceras condolências, desejamos força a todos os familiares, amigos e admiradores deste grande ídolo nacional. Silvio Santos será eterno em nossos corações."

RAFAEL ROCHA/EM/D.A PRESS

ANTES DO JOGO ATLÉTICO X CUIABÁ, HOUVE UM MINUTO DE SILÊNCIO E FOI EXIBIDA FOTO DE SILVIO SANTOS NO TELÃO DA ARENA MRV

NA ARENA MRV

América, Atlético e Cruzeiro também se uniram à rede de homenagens a Silvio Santos. Além de fazer uma postagem nas redes sociais, o Galo enalteceu a memória do comunicador antes da partida contra o Cuiabá, na Arena MRV, ontem. Durante o minuto de silêncio, exibiu, no telão, uma foto de Silvio Santos, que foi muito aplaudida pelos torcedores no estádio.

Em seus perfis nas redes sociais, o Cruzeiro lamentou a morte do "apresentador e pioneiro da TV brasileira". "Senor Abravanel fez história e será sempre lembrado como um ícone da comunicação nacional. Descanse em paz". Já o América publicou um texto em que se solidarizava com familiares e fãs: "Referência como comunicador, Silvio marcou época na TV brasileira por mais de 65 anos com sua irreverência e voz marcante. Seu legado e obra serão eternos". ■

SÉRIE A

RESULTADO RUIM, GRAMADO PIOR

Atlético empata com o Cuiabá e estaciona no Brasileiro. Após o jogo, Paulinho faz fortes críticas ao gramado, e Gabriel Milito externa preocupação com o risco de lesões

SAMUEL RESENDE

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O ATACANTE DEYVERSON CHEGOU A BALANÇAR A REDE DO EX-CLUBE, MAS ESTAVA IMPEDIDO, E O LANCE FOI ANULADO

O Atlético esbarrou na trave e na irregularidade ao longo do jogo e empatou por 1 a 1 com o Cuiabá ontem, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os dois gols da partida foram marcados em cobranças de pênalti na Arena MRV. O Galo entrou em campo com um time praticamente todo reserva (dos titulares, apenas o goleiro Everson e o meio Bernard começaram jogando) e abriu o placar com Igor Gomes, aos 10min. A equipe vinha bem até levar o gol de Pitta aos 43.

O desempenho no segundo tempo caiu, e a equipe alvinegra não conseguiu encontrar alternativas para ameaçar o Cuiabá. Ainda assim, ao longo dos 90 minutos, acertou a trave duas vezes e teve um gol marcado por Deyverson anulado por impedimento.

Além do empate ontem, o Galo, perdeu para o Criciúma e empatou com o Cruzeiro nos últimos três jogos. Com o resultado, fica na oitava posição – ao menos momentaneamente –, com 30 pontos, oito a menos do que o Bahia, sexto colocado. Já o Cuiabá se manteve na vice-lanterna, com 18 pontos.

Tão ruim quando o resultado foi o estado do campo da Arena MRV ontem. O clube trocou o gramado após o jogo contra o CRB, pela Copa do Brasil. Diante do Cuiabá, passou pelo primeiro "teste" – que não pareceu bem-sucedido.

O atacante Paulinho, que entrou aos 17min do segundo tempo, não poupou críticas, chegando a sugerir a possibilidade de o alvinegro atuar em outro estádio de Belo Horizonte: "Infelizmente temos que lidar com isso. Temos que rever bastante essa situação do gramado, para poder nos ajudar a melhorar nos jogos. Quem sabe trocar de estádio, jogar em outro... Tem o Independência, o Mineirão. Qualquer um dos dois estádios que há em Belo Horizonte vai nos ajudar mais do que a Arena está nos ajudando".

"O Galo, como um clube que tem uma estrutura absurda, não pode ter um gramado como esse. É muito ruim para nós, para tudo aquilo que queremos propor e trabalhos no dia a dia. A gente que propõe muito o jogo necessita de um gramado de qualidade", destacou o camisa 10.

Paulinho também afirmou que o risco de lesão aumenta com o gramado nesta situação: "Dificulta muito e acaba correndo muito risco de lesão, porque sabemos o quanto o gramado moderno hoje é viril, e o quanto um gramado irregular, ruim, duro, pode prejudicar uma equipe".

O técnico Gabriel Milito foi outro que não escondeu a preocupação com as condições do gramado da Arena MRV. O argentino relembrou lesão sofrida por ex-companheiro da seleção: em 2006, o meio-campista Maxi Rodríguez se lesionou em amistoso com a Espanha, em Múrcia. "Conheço bem as dificuldades. Tenho uma experiência muito ruim. Era um estádio espetacular, mas o gramado era novo. Se movia, e aí aconteceu algo muito grave com Maxi Rodríguez. Ele rompeu o ligamento cruzado anterior. Isso é perigoso para a saúde do jogador", ressaltou.

Ele reconheceu que o gramado não é 'aliado' do Galo: "O campo não está em ótimas condições, as condições que desejamos. Por outro lado, sei que o clube fez uma mudança no gramado para melhorar, e isso é questão do tempo. Temos que esperar. Todos queremos jogar em um campo melhor, sobretudo os jogadores, não só para atuar melhor, mas também para evitar lesões dos nossos jogadores e dos adversários".

LIBERTADORES

O Atlético terá pela frente uma decisão na volta das oitavas de final da Libertadores. O alvinegro encara o San Lorenzo na terça-feira, às 21h30, na Arena MRV. Já o próximo jogo pelo Brasileiro será contra o Fluminense, no sábado, às 21h, também em BH. ■

POSSE DE BOLA

56%	44%
ATLÉTICO	CUIABÁ

FINALIZAÇÕES

13	10
ATLÉTICO	CUIABÁ

CHUTES AO GOL

4	5
ATLÉTICO	CUIABÁ

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO	CUIABÁ
Everson; Mariano (Saravia, intervalo), Bruno Fuchs, Lyanco e Rubens; Fausto Vera, Alan Franco, Bernard (Paulinho 17 do 2º) e Igor Gomes (Cadu 17 do 2º); Palacios (Alisson 17 do 2º) e Deyverson (Gustavo Scarpa 31 do 2º)	Walter; Matheus Alexandre (Railan 30 do 2º), Marllon, Bruno Alves, Alan Empereur e Juan Tavares; Lucas Mineiro, Denílson (Derik 30 do 2º), Lucas Fernandes (Filipe Augusto 46 do 2º) e Max (Fernando Sobral 12 do 2º); Pitta (André Luís 30 do 2º)
Técnico: *Gabriel Milito*	**Técnico:** *Petit*

- **MOTIVO:** 23ª rodada da Série A do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Arena MRV
- **GOLS:** Igor Gomes 10 e Pitta 43 do 1º
- **ÁRBITRO:** Davi de Oliveira Lacerda (ES)
- **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires (GO) e Douglas Pagung (ES)
- **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA)
- **CARTÃO AMARELO:** Fuchs, Mariano e Alan Franco; Lucas Mineiro, Matheus Alexandre, Denílson, Bruno Alves, Juan Tavares e Alan Empereur
- **PRÓXIMOS JOGOS:** Fluminense (c), Grêmio (f) e Bahia (f)
- **PÚBLICO:** 36.290
- **RENDA:** R$ 1.946.061,90

"Quem sabe trocar de estádio, jogar em outro... Tem o Independência, o Mineirão. Qualquer um dos dois estádios que há em Belo Horizonte vai nos ajudar mais do que a Arena está nos ajudando hoje"

PAULINHO, atacante atleticano